

Supremo julga redução do poder de investigação do MP

O STF vai decidir sobre os limites do poder de investigação do Ministério Público. O procurador-geral de Justiça, Oswaldo Trigueiro, acredita que será mantido o direito do MP investigar. [PÁGINA 18](#)

ELEIÇÕES

Partidos têm até quinta-feira para registrar as candidaturas

Após as convenções, os partidos têm até quinta-feira para registrar as candidaturas para disputar as eleições municipais. [PÁGINA 17](#)

Espanha e Itália fazem hoje a final da Eurocopa

[PÁGINA 24](#)



FOTO: Marcos Russo

PB tem 32 marcas registradas de cachaça e produção de 2,5 milhões de litros. [PÁGINA 11](#)



FOTO: Val Portásio

CD independente

Cantora e compositora paraibana, Socorro Lira, começa a gravar o 7º trabalho de sua carreira de 11 anos. [PÁGINA 5](#)

Prefeitura vai investir no resgate das tradições da Festa das Neves

Programação da Funjope deve ser divulgada até o dia 10 de julho e pode incluir concurso de trajes de época. [PÁGINA 14](#)

SUSTENTABILIDADE

Condomínio do 'Minha Casa' no Estado terá energia solar

[PÁGINA 9](#)

TRÂNSITO

Lei determina a criação de vias e faixas para os ciclistas em CG

A Prefeitura de Campina Grande tem até setembro para apresentar o Plano Cicloviário da cidade, segundo prevê a Lei Municipal nº 5.172/12 que institui o Sistema de Mobilidade por Bicicleta. O projeto vai listar as vias que serão contempladas com as ciclovias e ciclofaixas. [PÁGINA 16](#)



Entrevista

"Internet é coisa sem dono", diz presidente do TRE sobre uso do Twitter na campanha

[PÁGINA 3](#)

clima e tempo		
Fonte: INMET		
LITORAL	CARIÍ-AGRESTE	SERTÃO
 Nublado com chuvas ocasionais	 Sol e poucas nuvens	 Sol e poucas nuvens
28° Máx. 22° Mín.	29° Máx. 18° Mín.	31° Máx. 21° Mín.

Informações úteis para a semana:			
Moeda	DÓLAR	R\$ 2,009 (compra)	R\$ 2,009 (venda)
	DÓLAR TURISMO	R\$ 1,960 (compra)	R\$ 2,100 (venda)
	EURO	R\$ 2,543 (compra)	R\$ 2,544 (venda)

- Governo autoriza DER a licitar maior obra rodoviária dos últimos anos - Cancelamento da Nota Fiscal Eletrônica é descentralizado para repartições	
	LEITOR ANTENADO Participe do debate de assuntos polêmicos (#) no Twitter @uniaogovpb. As melhores tuitadas serão publicadas diariamente nas páginas de A União.

Marés		
Fonte: Marinha do Brasil		
Marés	Hora	Altura
ALTA	01h54	2.3m
baixa	08h13	0.3m
ALTA	14h30	2.3m
baixa	20h36	0.3m

Equação nacional

Qual a melhor resposta para esta equação: quanto mais cresce a economia brasileira, mas aumentam os casos de crimes hediondos, agressões generalizadas, consumo de drogas, fraudes, prevaricações, estelionatos, obesidade, inadimplência, desacato etc. e tal?

Por que falta sossego e saúde à maioria da população, nos quatro cantos do país, se disputamos os lugares mais altos no ranking das economias mais robustas do planeta, exportando milhares de arrobas de frango, toneladas de laranjas e esquadrilhas de aviões?

Por que a quantidade de seguranças particulares, cercas elétricas e outros tipos de alarmes elétricos e eletrônicos, cadeados, grades de ferro, olhos mágicos, pit bulls etc. e tal cresce na mesma proporção dos índices de popularidade dos mais recentes presidentes da República?

O que há de errado com esta vida de tanto conforto material, mas de extrema inquietude psíquica e espiritual, em que falta felicidade na mesma proporção em que cresce o número dos que possuem casas, apartamentos, piscinas, automóveis, geladeiras, televisores, telefones e computadores?

O que nos impede de atingir a plenitude do bem estar social, a era do ócio criativo, o tempo em que trabalharíamos menos e nos dedicaríamos mais ao lazer, à convivência pacífica e solidária, ao de-

senvolvimento do intelecto, pela via das artes, e da alma, pela via da meditação?

Estamos consumindo analgésicos, sedativos e antibióticos quase que na mesma quantidade de pão e queijo; nas mercearias e supermercados as caixas e os enlatados tomam conta das prateleiras; frutas, verduras e legumes, às vezes, nos causam mal estar... O que é que há com a nossa civilização?

Quase todo mundo tem agora um caso de câncer lhe tirando o sossego, seja na família, seja entre os amigos ou até mesmo “de ouvir falar”. As crianças são hiperativas, difíceis de controlar; os jovens vivem no mundo virtual, mas, no plano real, são acometidos agora de doenças antes relacionadas aos velhos.

Alguém já reparou que milhares de trabalhadores estão mais sobrecarregados em relação aos salários que recebem no final do mês? Que são obrigados a desempenhar tarefas alheias ao ofício? Que não têm mais a quem pedir socorro, porque os sindicatos que os representam agora estão no poder?

Por que temos tanto crédito e salários tão baixos e carregamos nas costas uma das mais pesadas cargas tributárias do mundo? Para onde vão os impostos, se a educação vai mal, assim como a saúde etc. e tal? Tantas perguntas à espera de respostas... Como no poema de Brecht, assim é feita a nossa história.

Um **Martinho Moreira Franco** Jornalista
martinhomoreira.franco@bol.com.br

É duro ser estátua

“Conversando com Crispim sobre Augusto dos Anjos”, editado pela Ideia, já começa pelo próprio título a tornar-se maior que o tamanho do impresso”.

O livrinho tem apenas 61 páginas, mas é uma publicação que se engrandece a ponto de merecer o reparo: o tratamento de “livrinho” deve-se exclusivamente ao número de folhas. Na verdade, “Conversando com Crispim sobre Augusto dos Anjos”, editado pela Ideia, já começa pelo próprio título a tornar-se maior que o tamanho do impresso. Você vê os nomes (e as fotos) de Luiz Crispim e de Augusto na capa e logo é provocado à leitura. Não dá outra: as pesquisadoras Socorro Aragão, Neide Medeiros Santos e Ana Isabel de Souza Leão Andrade acertaram em cheio ao publicar separadamente a entrevista que faria parte da obra “Conversando sobre Augusto dos Anjos – Uma História Oral”. O resultado é extremamente prazeroso, sublinhando de leveza o cunho didático da entrevista. Com direito a uma revelação surpreendente, e até certo ponto estarrecidora, como vocês conferem a seguir, em relato de Crispim:

Eu era secretário de Cultura e fui ao Recife participar de uma comemoração, não me lembro exatamente qual a razão do evento. Não sei se foi data referente a uma efeméride alusiva à obra ou ao homem Augusto dos Anjos. Só sei que, na presença do governador Roberto Magalhães, estava sendo inaugurada, numa praça fronteiriça ao Palácio das Princesas, uma estátua concebida e executada por Abelardo da Hora, um monumento belíssimo, num estilo que copiava o desenho de

capa da primeira edição da Livraria José Olympio, do “Eu”.

Era uma figura esguia do poeta, conduzindo um guarda-chuva fechado, e até parecia um pouco com aquelas silhuetas que reproduzem Fernando Pessoa projetando-se sobre a rua. A escultura de Abelardo da Hora foi inaugurada festivamente. Nós ouvimos discursos, se não me engano, do prefeito à época, Joaquim Francisco, e também do governador Roberto Magalhães. Todos nós fizemos discursos festejando a obra de Augusto dos Anjos.

Passaram-se meses, e, de retorno ao Recife, passo pelo mesmo local e, para surpresa minha, verifico que no local do pedestal não restava mais nada. Parecia até uma figura fantasmagórica saída dos poemas de Augusto, e que se desmaterializava à nossa frente. Mandeí o motorista parar e fui ao Palácio das Princesas. Lá chegando, conversei com o secretário de Imprensa na época, que era, se não me engano, Ângelo Castelo Branco, e ele me explicou que o governador era uma pessoa extremamente supersticiosa e, nas suas cogitações, nas suas fobias, existia a manifestação de temor dos homens, das pessoas conduzindo guarda-chuva. Simplesmente, o governador de Pernambuco desceu do seu pedestal – cabe muito bem aí a imagem – e mandou remover uma obra de arte de um escultor, inclusive pernambucano, num desrespeito que ainda hoje me causa perplexidade. E ainda mais: mandou remover a estátua para um depósito. Não sei que destino foi dado ao monumento, à estátua.

**O leitor é notícia!**

Reinaldo Azevedo - @reinaldoazevedo
Tríplice Aliança trama suspensão da democracia paraguaia do Mercosul para abrigar ditadura venezuelana

CONTATO: opiniao.auniao@gmail.com REDAÇÃO: 83.3218-6511/3218-6509

Humor

Domingos Sávio

savio_fel@hotmail.com



UNInforme

CRIME AMBIENTAL

O Brasil, que acaba de realizar a Rio + 20, esforço mundial para salvar o planeta, nele incluso a Amazônia, continua apresentando paradoxos na questão da preservação ambiental. Esta semana, em Manaus, um Batalhão de Policial Ambiental apreendeu uma embarcação lotada com carne de anta e capivara, espécies em extinção. Tinha ainda patos e macacos. O país tem, evidentemente, boa intenção nessa luta, mas continua carente de ferramentas de fiscalização para evitar o extermínio progressivo de sua fauna e flora.

SINAL AMARELO

Que marolinha, que nada! A agência de classificação de risco Moody's rebaixou a nota de crédito de oito bancos brasileiros. Os bancos são: Itaú, Banco do Brasil, Safra, Santander, HSBC, Bradesco, BBA e Votorantim. Se servir de consolo, na Espanha foram rebaixados 28 bancos.

EXPECTATIVA

Com tanto vai e vem nos partidos, em buscas de composições nos últimos dias do prazo para convenções, tem gente que tirou direto e não dormiu até agora. Para uns, a tensão compensou; outros continuam sonolentos e desolados. É o preço!

TEM PARAÍBA

Entre os 20 funcionários de um restaurante na Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro, que fizeram um bolão e acertaram a Quina de São João, da loteria da Caixa Econômica Federal, há um paraibano de Itabaiana, que vivia pensando em mandar buscar a família. Agora, com R\$ 635 mil no bolso, vai fazer o caminho de volta em alto estilo.

INUSITADO

A criatividade em Campina Grande continua em alta.. Letreiro em um quiosque, na periferia do Parque do Povo, anunciando “as delícias da casa” aos turistas: “Temos caranguejo na chapa e cerveja por metro”.

Dois **Hildeberto Barbosa** Escritor
hildebertobarbosa@bol.com.br

Futebol e seus derivados

“Esquema tático, desenvoltura técnica, preparo físico, criatividade, amor à camisa, tudo integra o complexo de sentimentos...”

O futebol ultrapassa, sim, os limites dramáticos de uma partida. E é por isto mesmo que o apaixonado pelo espetáculo do tapete verde não só se interessa pelas jogadas sensacionais, pelos lances surpreendentes, pela magia inesperada do gol que faz a bola balançar na rede, arrancando o grito de alegria nos corações da torcida. Esquema tático, desenvoltura técnica, preparo físico, criatividade, amor à camisa, tudo integra o complexo de sentimentos que mobiliza aquele que cultiva a sagrada paixão pelo futebol. Mas esta paixão, como já disse, não se esgota aí.

Rico e diversificado fenômeno cultural, o futebol acolhe situações e vivências que sinalizam para alguns aspectos curiosos da própria vida humana. Quer seja numa dimensão de viés antropológico, quer seja pela plasticidade estética de certos episódios e de certas configurações, o futebol atrai e fermenta a sensibilidade daqueles que sabem amá-lo, na sua sedutora e plena singularidade.

Ora, os jogos da Eurocopa, por

exemplo, para além da beleza de tantas jogadas e da alquimia delirante de tantos gols espetaculares, exerce um fascínio particular sobre aqueles que, suspensas as tarefas da rotina cotidiana, acomodam-se no sofá, na poltrona, na espriguiçadeira ou na rede, para beber e degustar cada passe, cada finta, cada pedalada que os múltiplos craques elaboram como se fossem poetas de uma linguagem especial, onde a elasticidade do corpo, a rapidez da inteligência e a ousadia da improvisação compõem, não raro, imagens inesquecíveis. Certas imagens que, qual um poema, o acaso e a necessidade conciliam em sua concreta verbalização.

Para além, portanto, da coisa em si do futebol – esporte, jogo e linguagem, e como linguagem, narrativa, drama e poema -, há os elementos que permeiam, antes, durante e depois, as tensões que rondam o ritual de uma partida, principalmente, se uma decisão. O futebol é o futebol, e também os seus derivados.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Fernando Moura

DIRETOR ADMINISTRATIVO
José Artur Viana Teixeira

DIRETORA DE OPERAÇÕES
Albigele Fernandes

DIRETOR TÉCNICO
Gilson Renato

EDITOR GERAL
William Costa

EDITOR ADJUNTO
Clóvis Roberto

EDITORES SETORIAIS: Damásio Dias, Geraldo Varela, Glaudenice Nunes, Junildo Moraes, Neide Donato e Renata Ferreira.

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Cavalcanti, Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Pereira e Rodrigo de Luna.

PROJETO GRÁFICO: Klécio Bezerra, Maradona e Ricardo Araújo



O leitor é notícia!

Estevam Fernandes - @Estevamrev

"A alegria do Senhor é a nossa força." Para os que crêem em Deus, a alegria é a prova dos nove. Nada abate aqueles que esperam no Altíssimo

EXCLUSIVO

Entrevista

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 1 de julho de 2012

A UNIÃO 3

Marcos Cavalcanti

Presidente do TRE/PB

“Internet é uma coisa sem dono”

Priscylla Meira
priscyllameira@gmail.com

Há quatro meses ele foi empossado como presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) e encarou como primeiras tarefas a organização das eleições municipais de 2012 e a as comemorações dos 80 anos da Justiça Eleitoral no Estado. Num ano em que as redes sociais imiscuiram o pleito, o desembargador Marcos Cavalcanti de Albuquerque revela que a decisão do TSE de liberar o uso do Twitter pelos candidatos políticos foi uma forma de não desmoralizar a Justiça Eleitoral, que não teria condições de combater a propaganda virtual.

Há preparação especial pelo TRE para o período das convenções?

Não, os preparativos para as convenções são realizados pelos próprios partidos, sem qualquer interferência do Tribunal Regional Eleitoral. Antigamente, os diretórios pediam ao juiz eleitoral um observador da Justiça Eleitoral, que era designado para acompanhar os trabalhos convencionais, mas hoje isso caiu em desuso. Os próprios partidos é que organizam e posteriormente comunicam ao juiz eleitoral de cada zona a realização da convenção e encaminham o pedido de registro dos candidatos que foram homologados. Ainda na convenção eles recebem seu número, que o identificará nas urnas eletrônicas.

Como andam os preparativos para as eleições deste ano?

Estamos nos reunindo frequentemente com representantes do Estado, dos municípios, pedindo que fiscalizem os prédios que funcionam como locais de votação, como colégios, repartições públicas, para efeito de reforma nos edifícios. Coisas que parecem simples, como verificar a parte elétrica e tomadas, precisam ser cuidadas a partir de agora. Se faltar energia no dia da votação, o TRE tem todas as condições de fazer a eleição, temos baterias suficientes para cumprir todo o horário do pleito, mas não deixa de ser um complicador.

Alguns municípios ou locais de votação precisarão de uma atenção especial?

O Colégio Estadual João Úrsulo, localizado em Pedras de Fogo, que tem dez sessões, cada uma com mais de 200 eleitores, vai passar por uma reforma urgente no prédio. Tudo isso estamos discutindo porque as sessões eleitorais vinculadas à Zona Eleitoral de Pedras de Fogo, que vai realizar uma eleição totalmente biométrica, tem que funcionar dentro do município de Pedras de Fogo.

Quais os próximos municípios que vão realizar o cadastramento biométrico?

O TSE garantiu que irá man-

dar os kits para fazer todo o cadastramento e, logo assim que terminar a eleição, vamos começar em Campina Grande. Os kits são compostos de equipamentos caríssimos e o que veio daria para atender Campina e terminar uma parte do Litoral. Vamos estender para o Vale do Mamanguape e atingir as três Zonas Eleitorais de lá, que incluem ainda Jacaraú e Rio Tinto. Para fechar a próxima etapa, em 2014, vamos fechar com certeza as quatro zonas de Campina Grande.

O TRE da Paraíba está preparado para dar início à digitalização de todos os processos até abril de 2012, como determinou o TSE?

Essa é uma meta da presidente do TSE que os TRE's terão que acompanhar. A ministra Carmem Lúcia marcou como prazo e o processo de digitalização de processos em todo o Brasil terá que começar no dia 8 de abril de 2013. Na primeira reunião, em Brasília, eu fiquei um pouco apreensivo porque ela falava em começar já. Acredito que depois houve uma reunião com assessores e o TSE percebeu que nossa prioridade este ano tem que ser as eleições. Isso é um trabalho muito grande, mais difícil que realizar uma eleição. Até porque sobre eleições nós temos know-how, só fazemos isso.

Não existe data para terminar, porque o trabalho é muito complicado e surgem muitos impasses. A ministra deu início ao trabalho de digitalização de todos os processos para transformar em processos virtuais no Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal. O processo foi iniciado lá por que eles não realizam eleições municipais e ficam mais tranquilos para realizar esse trabalho. Essa etapa vai servir ainda como projeto piloto para mostrar o que deu certo e os problemas gerados durante esse processo.

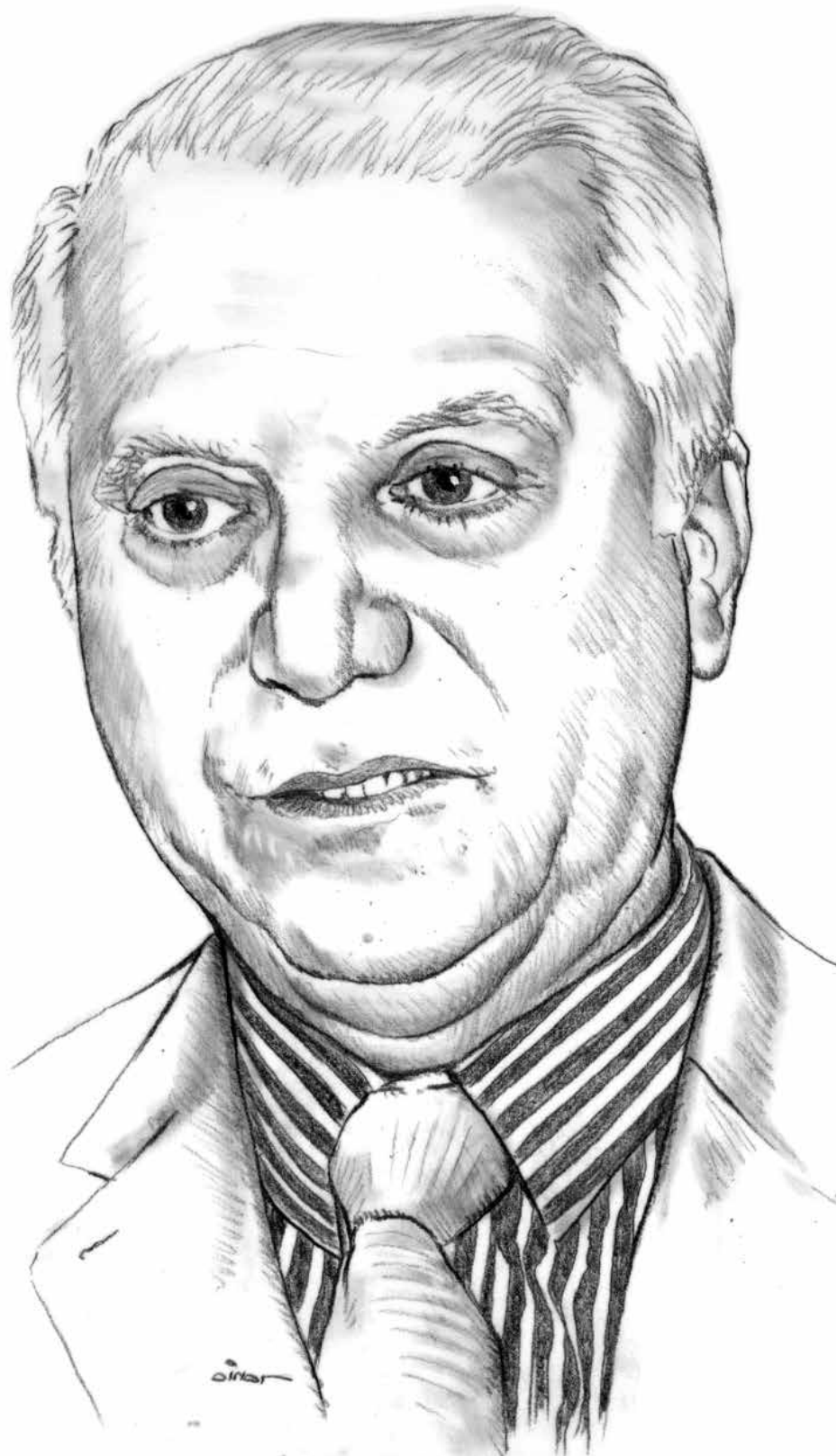
Como a Justiça Eleitoral têm agido diante da propaganda extemporânea feita por candidatos e partidos, como adesivos em veículos e outdoors?

Essa é a chamada propaganda subliminar, que às vezes pode

“Vamos punir os excessos, pois é totalmente possível detectar o responsável e punir”

ser muito sutil, mas não deixa de ser dissimulada e direta, pois está induzindo as pessoas que as veem. Os candidatos que fazem isso estão tentando sair na frente e estão se beneficiando. Hoje, quem vê uma coisa dessa pode acionar o juiz da propaganda de rua, que ele tem uma equipe para mandar apreender o material.

Não sei o que os juízes que atuam em João Pessoa estão fa-



zendo porque eles têm autonomia, apesar de haver uma hierarquia. Quando eu era juiz em Campina Grande convoquei a CP-Tran e fiz até blitz nas ruas principais para tentar combater esse tipo de propaganda. Era uma medida repressiva. Outra medida era pedir que meus fiscais trouxessem o adesivo para eu identificar o candidato, que era convocado para que eu dissesse que, por aquilo ali, eles poderão sofrer uma punição e até perder o registro da candidatura.

Esse tipo de ação repressiva pode ser implantada aqui em João Pessoa?

Sim, o juiz já está trabalhando de vento em polpa. Mas, uma cidade do tamanho de João Pessoa e um juiz só, com uma equipe pequena de quatro ou cinco oficiais, ainda não é o suficiente. Por isso é importante a ação da sociedade nesse sentido. Quando a eleição é estadual, esse trabalho é feito conosco e a responsabilidade é da Corregedoria, mas numa eleição municipal, a Zona Eleitoral de cada cidade cuida disso.

Como o senhor ver o uso do Twitter e outras redes so-

ciais por candidatos que estão disputando o pleito?

O Twitter ficou autorizado por uma resolução do TSE porque a Internet é uma coisa sem dono. Então, aquilo que a gente não poder exercer uma fiscalização e coibir, o TSE em boa hora autorizou. Óbvio que, como a ministra destacou, vamos punir os excessos, pois é totalmente possível detectar o responsável e punir e até prender, se for o caso.

Se nós não podemos fiscalizar é pior proibir, porque todo mundo vai pedir uma fiscalização e a gente vai ficar desmoralizado. Claro que esse tipo de propaganda deve acontecer no tempo oportuno, a partir do dia 6 de julho. Quem realizar esse tipo de propaganda agora pode pagar multas pesadas, punições e, quem for candidato, se cuidar para não perder o registro da candidatura.

Todas as prestações de contas de candidatos e partidos, referentes ao exercício 2010, foram julgadas?

Estão julgadas. Se não todas, por conta de recursos que as encaminham para o TSE, a maioria. Nós não tempo atraso nenhum aqui no TRE.

Multifeira, artesanato e cinema

A Multifeira Brasil Mostra Brasil acontece no Espaço Cultural José Lins do Rego, de 6 a 15 de julho. O 16º Salão de Artesanato da Paraíba termina hoje. O Tintin Cineclube realiza sessões gratuitas.



Foto: Divulgação

Brasil Mostra Brasil

Feira criada em 1995, a Multifeira Brasil Mostra Brasil consolidou-se como o maior evento multissetorial da Paraíba. Hoje, ocupa cerca de 12.000m² de área no Espaço Cultural e já há alguns anos atrai mais

de 120 mil visitantes em 10 dias. A BMB está de volta para sua 18ª edição. A Multifeira acontece no Espaço Cultural José Lins do Rego, de 6 a 15 de julho. A Multifeira funcionará das 16h às 22h.



Sessão gratuita

O Tintin Cineclube realiza, toda quarta-feira, sessões temáticas gratuitas no Espaço Cine Digital. As sessões começam às 19h30.



Foto: Francisco Franca/Secom-PR

Salão de Artesanato

O 16º Salão de Artesanato da Paraíba está na reta final. Depois do sucesso de público e vendas, em Campina Grande, a mostra foi prorrogada até hoje. Até agora, o evento movimentou mais de R\$ 700 mil em vendas. O número superou a expectativa dos organizadores, que esperam aumentar o faturamento nos últimos dias do Maior São João do Mundo.

Com o tema “Tecendo Tradições”, o evento homenageia a arte da tecelagem da Paraíba e conta

com trabalhos de 4.650
artefãos e 78 associações de
126 municípios do Estado.
O Salão está localizado na
Avenida Prefeito Severino
Bezerra de Cabral, 510, bairro
do Catolé.

Ranking de vendas – Até agora, a tipologia mais vendida no 16º Salão de Artesanato são as peças feitas em couro, que movimentaram mais de R\$ 100 mil. Até o dia 25 de junho, foram vendidas 503 unidades. Em segundo lugar, aparece a tipologia de habilidade manual (R\$ 95 mil) e, em seguida,

de algodão colorido (R\$ 72 mil).

Sucesso em todas as edições do Salão, a gastronomia também figura no ranking com mais de R\$ 62 mil em vendas. São pratos típicos da cultura paraibana que o público pode degustar na praça de alimentação montada no espaço do Salão.

O Salão de Artesanato da Paraíba funcionou na sexta-feira (29), das 10h às 22h; sábado e domingo, das 14h às 22h.

Outros Olhares

Ricardo Coutinho

Governador da Paraíba

Twitter: @realrcoutinho

Caminhos do desenvolvimento

Quanto mais ando pela Parafba, mais percebo a necessidade de estabelecermos mudanças no perfil econ4mico do Estado, de uma forma que nos permita contemplar as demandas que se configuram a partir da implementaao de pol3ticas de desenvolvimento eficientes. Pela base.

Números e bom senso indicam isso. A participação do setor público na renda da população é de aproximadamente 45%, enquanto a fatia da agricultura no PIB estadual não chega a 10%, mesmo com regularidade pluviométrica. Em tempos de estiagem, o impacto é avassalador. Atualmente, por exemplo, a produção de grãos caiu 79%. Em decorrência da violenta seca que enfrentamos nossos agricultores só colherão este ano 29 mil toneladas em vez das 144 mil esperadas. Da pouca agricultura irrigada que temos, a maior parte utiliza métodos ultrapassados e pouco racionais. Já o processo de industrialização tem campengado ao longo dos anos e por muito tempo não conseguimos acompanhar o novo ciclo de desenvolvimento instalado no Nordeste.

Esse entendimento tem levado o Governo a atuar fortemente na construção de uma política de desenvolvimento econômico que tenha a inclusão social como foco principal. Nesse sentido, é fundamental a compreensão integral da economia e a sua articulação nas esferas micro e macro. Só assim é possível construir as condições para que o Estado se torne cada vez mais atrativo ao capital priva-

do, contemplando investimentos em logística e ações que promovam estabilidade e segurança.

No que se refere à logística, a adequação, melhoramento e ampliação das rodovias, dos distritos industriais (também a construção de novos) e do porto, merecem destaque nessa abordagem. Em relação a segurança nas relações institucionais e na política tributária, é preciso esmero com o funcionamento da máquina administrativa, otimização dos recursos, transparência e justeza nas relações. A credibilidade e ousadia na construção dessas condições fazem muita diferença e determinam a posição do Estado em um cenário cada vez mais competitivo

O que está em curso atualmente abre bons horizontes e perspectivas alvissareiras. A confiança do setor empresarial está sendo retomada numa construção cotidiana, combinando sementeiras e realizações. Em 2010, a Cinep conseguiu atrair empreendimentos na ordem de 12 milhões de reais. Em março deste ano, assinamos protocolos para investimentos privados em torno de R\$ 1,4 bilhão. Um salto proporcional ao grau das prioridades.

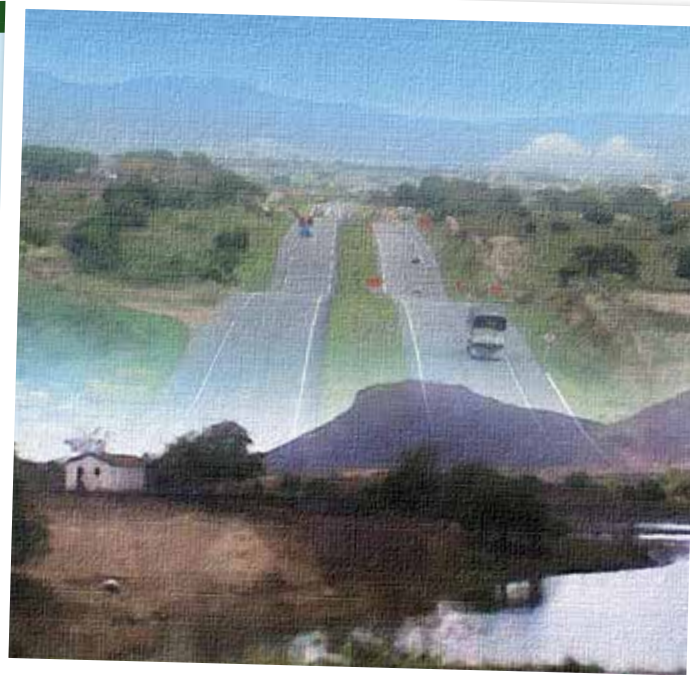
O Porto de Cabedelo também contribuiu positivamente nessa revitalização econômica. No ano passado aumentou a movimentação de cargas em 30%, em relação a 2010, o que é um resultado extraordinário. Este ano, apenas no primeiro quadrimestre, chegou a 28% a exportação de cargas, comparado ao

período anterior.

Deitamos nossos olhares e esforços também para a microeconomia e a economia popular. O Estado ganhou o 'Empreender Paraíba', nos mesmos moldes do que criamos em 2005, em João Pessoa, mas com um formato adequado às demandas ampliadas. Além dos milhões em investimentos individuais, pr (Arranjos Produtivos Locais) sinérgicas. O 'Empreender', ça de foco do 'Cooperar', pe mais de R\$ 35 milhões na nos últimos 12 meses.

Poder observar a “esperança produtiva” brilhando nos olhos das pessoas nos enche de estímulo. Como exemplo disso, as centenas de mineradores, no Curimataú e Seridó, incorporaram a mecanização às suas atividades e, consequentemente, aumentaram a produtividade e a renda. Outros exemplos são os pescadores de São Gonçalo e de Jericó, como também a avicultura caipira, fortalecida com abatedouros, câmaras frigoríficas e caminhões de transporte, tudo objeto de financiamento do ‘Empreender Paraíba’. Estamos aprendendo a lidar com nichos e rendas.

Nessa equação, também é significativo o peso da mecanização agrícola de 15 áreas



Infogravura: Domingos Sávio

de assentamentos ou comunidades rurais, com o aporte de tratores e implementos agrícolas, que serão viabilizados nas próximas semanas, além dos estratégicos setores calçadista e de papel. Estamos aprendendo a fazer rendas.

Na agricultura, o Canal Acauã-Araçagi abrirá perspectivas de 16 mil hectares irrigados e promoverá viabilidade econômica a uma das regiões mais férteis do Estado, que é a faixa de terra compreendida entre os limites do Vale do Paraíba e do Brejo. Lagoa do Arroz, outra região de imenso potencial, localizada no Alto Sertão, terá, finalmente, a revitalização do seu perímetro irrigado. E por aí vai...

E por aí vamos. A Paraíba tem pressa. Muita pressa. Desenvolver nossa economia é a única forma de gerar qualidade de vida, justiça social e liberdade política para a maioria da população. São por esses caminhos que seguiremos adjante. Agora é a hora.

Socorro Lira

Cantora e compositora
paraibana começou
a gravar novo disco
em São Paulo

Guilherme Cabral

guipb_jornalista@hotmail.com

A compositora e cantora paraibana Socorro Lira entrou em estúdio no início da semana passada em São Paulo, para começar a gravação independente de mais um CD autoral, o sétimo da carreira de 11 anos. Em entrevista concedida para o jornal **A União**, ela disse que o novo álbum ainda não tem título, mas antecipou que todas as 13 faixas giram em torno do tema “delicadeza” e terá a participação de um convidado especial, o cantor carioca João Pinheiro. A intenção é realizar o lançamento nacional no próximo mês de outubro, ou novembro, na capital paulista.

“O tema do disco diz respeito à delicadeza no trato entre os seres humanos e a da poesia”, comentou a cantora Socorro Lira, ao falar a respeito das músicas autorais que compôs para o novo disco, todas já prontas e arranjadas, na linha da Música Popular Brasileira. “Tem uma MPB em cada região do país”, disse ela. A produção musical do álbum é do pernambucano Jorge Ribbas, que reside há vários anos na Paraíba e com quem a artista trabalha desde o início da carreira.

De acordo com Socorro Lira, o “critério do sentimento” foi levado em consideração para que escolhesse o cantor carioca João Pinheiro para fazer participação especial no álbum. “Eu precisava de uma voz masculina para dividir o disco. Ele tem uma voz bonita e é meu amigo”, disse ela, que prevê levar pelo menos 60 horas de trabalho para gravar o novo CD.

Com relação ao troféu de Melhor Cantora – categoria regional – ganho pelo CD *Lua Bonita - Zé do Norte 100 Anos*, durante a solenidade de encerramento da 23ª Edição do Prêmio da Música Brasileira, ocorrida no dia 13 deste mês, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, a cantora paraibana não escondeu a surpresa com o feito. “Que bom que a premiação chegou”, declarou Socorro Lira, admitindo estar “muito feliz” pela conquista, atribuindo-a como sendo resultado do “trabalho de perseverança, confiança e bons parceiros”.

“Muita gente concorreu ao prêmio e não é fácil”, admitiu Socorro Lira, que disputou com as cantoras Roberta Nistra (Rio de Janeiro) e Kátia Teixeira (São Paulo). Na opinião da artista paraibana, a premiação alcançada só confirma sua teoria de que, apesar da categoria regional, existe “uma MPB em cada canto do Brasil, sem fronteiras dentro desse país tão grande, rico e diversificado, musicalmente e culturalmente”.

Lua Bonita

Zé do Norte 100 Anos, que rendeu a Socorro Lira o troféu na 23ª Edição do Prêmio da Música Brasileira, começou a ser gravado em 2008, ano do centenário de nascimento do cajazeirense, e foi lançado pela Tratore

em 2011. O trabalho integra um projeto que já resultou quatro CDs em homenagem ao compositor paraibano, cujo nome completo é Alfredo Ricardo do Nascimento e autor de clássicos como *Mulhé Rendeira* – integrante da trilha sonora do filme *O Cangaceiro* (1953) – e *Sodade*, meu bem, sodade.

O disco em tributo a Zé do Norte recém premiado possui 12 canções autorais ou adaptadas pelo compositor cajazeirense. As faixas são interpretadas por Socorro Lira, acompanhada de Elba Ramalho, Geraldo

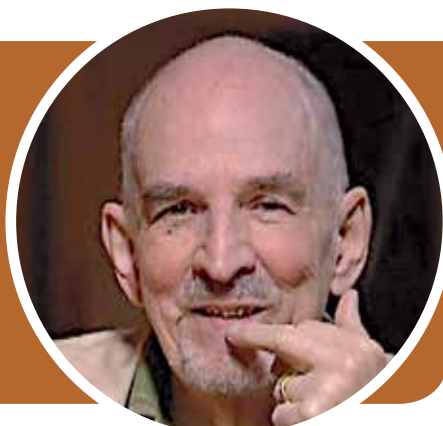
Azevedo, Chico Corrêa, Sandra Belê, Tocaia da Paraíba e Vanja Orico. E, ainda, pelos músicos Jorge Ribbas, Di Freitas, Lifanco, Ricardo Nignini e Zé da Flauta, com arranjos do baiano Júlio Caldas.

Socorro Lira informou para **A União** que pretende continuar realizando shows para divulgar o disco *Lua Bonita - Zé do Norte 100 Anos*, até como forma de relembrar as duas décadas do falecimento – ocorrido no Rio de Janeiro, em 4 de janeiro de 1992 – do compositor cajazeirense.

CINEMA

Estacine exhibe filmes do
diretor Ingmar Bergman

PAGINA 7



LIVRO

Obra de Jed Rubenfeld
será lançada na terça

PAGINA 8



Crônica

William Costa

Editor Geral
wpcosta.2007@gmail.com

Livre-pensar é só pensar*

Nas religiões das verdades reveladas e consagradas em livros é comum encontrarmos uma espécie de “ponto de mutação”, ou seja, àquele momento crucial em que os mortais enfrentam terrível dilema e são obrigados a escolher entre seguir o caminho do bem ou trilhar o caminho do mal, optando, ao contrário dos iluminados - e não se sabe bem se por livre arbítrio ou por alguma maquinação divina -, pelas tortuosas estradas que os afastam do paraíso.

Na tradição judaico-cristã, por exemplo, não foram sábios o primeiro homem e a primeira mulher ao optarem pelo conhecimento. No mito de Adão e Eva, a simbólica mordida em uma famosa e macia fruta vermelha, por artes de uma conhecida serpente, provoca a ira divina, sendo o casal expulso do Éden, para viver do sal do rosto. Por aí se vê que não se come nada impunemente, ou melhor, que tudo tem seu preço, assim na Terra como no Céu.

Outro “ponto de mutação”, desta feita no campo da filosofia, diz respeito à criação do Estado, em terras da velha Grécia, quando Glauco, no célebre diálogo com Sócrates, imortalizado por Aristócles, digo, Platão, em sua muito falada e pouco lida *A República*, perdeu grande oportunidade de ficar calado. No bucólico Estado idealizado por Sócrates, seríamos vegetarianos e levaríamos vida simples, sem muitas demandas materiais.

Rios e florestas onde pescar e coletar, campos para arar e vacas para ordenhar, provindo, dessas fontes, o leite e o mel, o pão e o vinho, o queijo e o azeite. No mais, a natureza para contemplar, as mulheres para amar e os vizinhos para fofocar, digo, para conversar. Eis o que propõe Sócrates, em uma linha de pensamento que o aproxima da ética plutarco-pitagórica, que prega o controle dos instintos e das paixões.

Essa vidinha pacífica e saudável acabaria em um tremendo tédio, para Glauco, que sugere a Sócrates colocar mais tempero no caldeirão social, transferindo-o da fogueira para o fogão, com mesas, cadeiras e divãs, distribuídos em salas perfumadas e confortáveis, ao abrigo das intempéries naturais. O menu também seria sofisticado, com doces, bolos e licores servidos por belas mulheres, ao som de flautas e liras.

E aí começa o desmantelo. Alguém vai ter que plantar e colher, amassar o barro e levantar a casa,

cortar a árvore e fabricar os móveis, lavar, coser, cozer e servir, enquanto uns só vão querer beber, comer e descansar. Nasce a divisão do trabalho, as classes sociais, o exército e a elite governante, digo, guardiã. A força decide quem manda e quem obedece. A população aumenta e, com ela, a cobiça pela terra alheia. Com as invasões, as guerras, e com elas, a geopolítica.

E cá estamos nós, Glauco, milhares de anos depois, em seu elogio, esquecidos de Sócrates, carnívoros, armados até os dentes, espalhados por todo o planeta, mandando os poucos ricos, obedecendo os muitos pobres, produzindo uma quantidade indescritível de coisas, para saciar os instintos e alimentar as paixões, em permanente guerra fratricida, dilapidando o planeta, destruindo, indo, indo, indo, indo... sem saber pr’aonde.

** Homenagem a Millôr Fernandes.*



Crônica

Carlos Pereira

Professor
cpcsilva@globo.com

O velho Colégio das Neves

Já faz nove anos que o Colégio Nossa Senhora das Neves fechou. Na semana passada, voltei a avistar o prédio - antiga e sempre bela construção - onde funcionou e que marcou época na cidade. O local abriga hoje uma dessas Faculdades novas, mas a saudade continua a desfilar pelas calçadas largas da Rua Nova, parar no alto da ladeira da Borborema e esperar que o sol se ponha sobre o Sanhauá. O ocaso desse sol, no final da tarde, foi a testemunha muda da saída da última aluna, cuja tristeza, de tão triste, a impediu de olhar pra trás, para não ver cerrar às suas costas, pela derradeira vez, o velho portão do colégio.

Irmã Therezinha, comovida e sustentando o choro, a acompanhou até o portão, como fazia todos os dias, há muitos e muitos anos. Ao se despedir, já não disse até amanhã, mas balbuciou, quase a chorar “fique com Deus, afinal de contas, se isto acontece também é porque Ele quer”. A saía

azul pregueada da mocinha balouçou ao vento frio da tarde e a sua blusa branca bem engomada passou a ser apenas um ornamento inútil no guarda-roupa da saudade.

E nós, professores, ficamos com um vazio que jamais vai ser preenchido. É como se uma parte de nós tivesse ido com o colégio. Tarcísio Burity, Weber de Mello Lula, João “Moscou” e outros - nos juntamos e, no máximo, lamentamos o final, tendo ao fundo o som do “Réquiem” de Mozart. Afinal o que fizemos para sofrer mais aquela decepção quando já nos encaminhamos para outros mundos? Bem que poderiam ter esperado um pouco mais, valia a pena mais sacrifícios. Mas alguém quis pagar por esses sacrifícios? Ninguém.

À época, até pensei em ir ao Governador e lhe pedir que alugasse o prédio do colégio e o transformasse em escola pública. Mas como ficariam as freiras, elas que deram sua vida por inteiro para manter de pé aquelas colunas que, por mais de cem anos, susten-

tam a estrutura vetusta, própria da arquitetura de um tempo que não volta mais? Desalojá-las seria fechar o colégio duas vezes.

Quem sabe, não se poderia ter firmado um convênio com a Ordem Religiosa das Neves, injetando recursos financeiros do Estado e garantido centenas de vagas a estudantes carentes? Seria a compra de vagas numa instituição particular - aplaudida por todos com certeza.

Ao rever o velho prédio do Colégio das Neves, relembrei essas ideias alinhavadas que não se transformaram em ações, apesar da corrente de solidariedade que se criou na cidade quando o fechamento da tradicional escola foi anunciado.

Tudo foi de balde e não se conseguiu evitar o ato final. E a última aluna de saía azul e blusa branca, acompanhada até a saída por Irmã Therezinha, enfim deixou o colégio, fechou o portão e foi embora para sempre.

E aí só restaram lembranças e saudades, aliadas ao sentimento de remorso que nos acometeu a todos - insensíveis e incompetentes homens de hoje, incapazes de preservar, com dignidade, um patrimônio vivo da educação e da própria história da Paraíba.

Adeildo Vieira

Músico e jornalista - adeildov@gmail.com

Os trilhos de Francisco

A gênese anuncia a conspiração do destino para a realização de grandes profecias. Pois bem, o que mais poderíamos esperar da linhagem genética do saudoso maestro Pedro Santos e da inspirada escritora Dôra Limeira senão uma canção perene que embala os dias com a doçura dos guerreiros que fazem da lira uma espada na luta pela vida? Não estou falando apenas de uma genética de sangue, mas sobretudo de uma genética social cujo DNA foi traçado na relação com a própria vida e que determinou o perfil de uma família que sabe festejar os dias sem perder o foco na luta pela dignidade humana. Falo de uma família cuja matriarca vela pelos genes festeiros no quintal de sua casa, carinhosamente chamado de Quintal Mágico.

Mas eis que neste contexto destaca-se a figura de um jovem compositor que desde muito cedo abraçou a causa da música, mergulhando no mar de nuvens da criação e buscando traços musicais que vêm firmando sua identidade artística. Neto de Pedro Santos e Dôra Limeira, o compositor Chico Limeira entendeu logo cedo a construção histórica da qual faz parte, colocando mais um tijolo neste castelo de alicerces robusto, capaz de sustentar torres que se erguem para o infinito de nossos ideais.

Para Chico Limeira a música foi brincadeira que embalou sua infância e que adornou sua adolescência, quando já passou a pisar nos primeiros palcos e entoar suas primeiras canções para um público amigo, arregimentado pelos próprios amigos e pela escola IPEI, no bairro dos Bancários, onde cursou o Ensino Fundamental. Ali se gestava um músico da forma mais consistente, pois, vindo de uma genética de quintais festeiros e vida engajada, o menino Chico encontrava na escola o exercício do lúdico inspirado por informações que colam nossos pés nordestinos no chão de nós mesmos ao mesmo tempo em que apontava um olhar distante na frenética busca pela universalidade das expressões culturais. Assim, aos poucos, o lúdico foi se transformando em profissão.

Ainda adolescente, mas já com o pé na corda bamba da profissão, Chico Limeira participou o grupo Sala de Reboco, onde, inspirado no movimento Mangue Beat, anunciava suas primeiras canções com aspirações profissionais, vivendo intensamente as possibilidades musicais da cidade junto com os demais integrantes desta experiência cultural juvenil. Mais recentemente fundou o grupo Sonora, onde, já com os dois pés na profissão, sedimenta seus dotes de músico e arranjador. Mas o que sagrou a identidade deste músico e compositor foi a criação do grupo Trem das Onze, que o colocou no mesmo vagão do trem onde viajou Adoniran Barbosa e Noel Rosa. Pois é, Chico Limeira não ficou na via larga e curta dos modismos, preferiu abraçar a tradição do samba. Abraçou e agasalhou, com o esmero de quem cuida.

E salve todo aquele que vive o samba em sua amplitude poética, o samba que chora as nossas mágoas e anuncia a nossa esperança, o samba que narra o nosso cotidiano com a graça e a malandragem brasileira. Foi assim que Chico Limeira abraçou o samba, curvando-se diante das lições dos nossos mestres no gênero, esmerando-se na construção de letras e melodias sedutoras. Melhor ainda é saber que, de tão novo, Chico tem muito ainda que aprender para sedimentar sua arte. Uma arte que nasceu nos quintais e terreiros de uma luta festeira, como a alma do povo brasileiro. E assim, este jovem compositor segue viagem pelos trilhos do Trem das Onze. Não poderia ter feito melhor escolha. Nos vemos na próxima estação.



O leitor é notícia!

artrs - @arturdotcom

Filme nacional sem Selton Mello ou Wagner Moura provavelmente é trabalho de conclusão de curso de alunos de cinema

Roteiro

2º Caderno

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 1 de julho de 2012

A UNIÃO

7

Cinema

Filmes de Ingmar Bergman serão exibidos este mês no Estacine

Foto: Divulgação



Bertil Guve interpreta o protagonista de *Fanny e Alexander*, longa-metragem diretor sueco

Hoje, começa mais uma fase do Estacine, projeto de exibição de filmes promovido pela Estação Cabo Branco. O Estacine Cult de julho faz uma homenagem ao diretor e roteirista Ingmar Bergman, um dos maiores ícones do cinema mundial, que completaria 94 anos no próximo dia 14. As exposições, com entrada gratuita, acontecem todos os domingos de julho, às 16h, na Sala de Audiovisual no segundo pavimento da Torre Mirante da Estação Cabo Branco, com entrada gratuita. As exposições são resultado de uma parceria com a Ribalta Vídeos e a Agência Nacional de Cinema (Ancine).

Para iniciar a Mostra Bergman, foi escolhido o filme *Fanny & Alexander* (Fanny och Alexander, Suécia, 1982, 188 minutos). A história se passa entre 1907 e 1909 (com um epílogo em 1910), na cidade sueca de Uppsala. A trama gira em torno do jovem Alexander (Bertil Guve), sua irmã Fanny (Pernilla Allwin) e a próspera família Ekdahls. Os pais dos dois irmãos são envolvidos com teatro e têm um casamento feliz, até o pai morrer subitamente devido a um derrame cerebral.

Pouco tempo depois, a mãe, Emilie (Ewa Fröling), encontra um novo pretendente, o bispo local, um belo viúvo, e acaba aceitando a proposta de casamento dele. A partir daí, Fanny e Alexander passam a viver sob as regras rígidas da casa do bispo, se tornando prisioneiros das vontades dele.

Emilie não consegue suportar seus desmandos, desabafando em encontros secretos com sua antiga sogra, que toma providências para reparar a situação.

O filme tem um elenco vasto, contando com mais de 60 atores. O drama foi produzido em 1982, escrito e dirigido Ingmar Bergman, indicado a seis Oscars, incluindo Melhor Diretor, ganhando quatro, entre eles o de Melhor Filme Estrangeiro. Originalmente concebido como um filme para a TV dividido em quatro partes, a produção tem a duração original de 312 minutos. Depois, uma versão de 188 minutos foi criada para a exibição em cinemas, que acabou sendo lançada antes. A versão exibida hoje no Estacine é a compacta.

Ingmar Bergman

Ernst Ingmar Bergman (14 de julho de 1918 – 30 de julho de 2007) é conhecido como um dos mais aplaudidos diretores de cinema de todos os tempos, fonte de inspiração para uma gama de outros diretores, como Woody Allen, que o descreveu como “provavelmente, o melhor artista do cinema, em todos os aspectos, desde a invenção da câmera cinematográfica”. Bergman exerceu uma série de atividades como diretor, roteirista e produtor de filmes, peças de teatro e programas de televisão.

Dirigiu mais de sessenta filmes e documentários para cinema e televisão, tendo a maioria dos roteiros sendo assinada por ele mesmo. Também foi responsável pela

direção de mais de 170 peças. Em sua companhia, passaram alguns atores como Harriet Andersson, Liv Ullmann, Gunnar Björnstrand, Bibi Andersson, Erland Josephson, Ingrid Thulin e Max von Sydow. A maioria de seus filmes foram filmados na Suécia, abordando temáticas como morte, doença, destino, traição e insanidade.

O diretor sueco manteve sua produção por mais de seis décadas. Em 1976, sua carreira passou por uma crise, devido a uma série de investigações sobre ele, com a suspeita de sonegação de impostos. Indignado, Bergman suspendeu uma série de produções pendentes, fechou seus estúdios e se exilou por livre e espontânea vontade na Alemanha por seis anos.

Em cartaz

E AÍ, COMEU? (Brasil, 2012). Gênero: Comédia. Duração: 102 min. Classificação: 14 anos. Direção: Felipe Joffily, com Emilio Orciolo Netto, Seu Jorge e Tainá Müller. Recém separado, Fernando passa boa parte do seu tempo tentando compreender os motivos do fracasso de seu casamento com Vitória. Já Honório é um jornalista machão casado com Leila. E Fonsinho é um escritor solteiro, metido à intelectual. Juntos, eles buscam entender o papel do homem neste mundo atual, povoado por mulheres de ideias modernas. CinEspaço 1/3D: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Também 3: 14h50, 16h50, 18h50 e 20h50. Manáira 5/3D: 13h40, 16h, 18h20 e 20h40. Manáira 8: 12h30, 14h45, 17h10, 19h20 e 21h45.

A ERA DO GELO 4 (Ice Age – Continental Drift, EUA, 2012). Duração: 100 min. Classificação: Livre. Gênero: Animação. Dublado. Direção: Steve Martino e Mike Thurmeier. O novo longa-metragem da turminha gelada trata do efeito estufa e o degelo, como pano de fundo, para ilustrar uma série de acontecimentos. CinEspaço 2: 13h50, 15h50 e 17h50. CinEspaço 3: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Também 5: 14h40, 16h40, 18h40 e 20h40. Também 6/3D: 14h20, 16h20, 18h20 e 20h20. Manáira 3: 13h, 15h20, 17h40 e 20h. Manáira 5/3D: 13h40, 16h, 18h20 e 20h40. Manáira 6: 12h, 14h45, 19h e 21h15.

SOMBRA DA NOITE (Dark Shadows, EUA, 2012). Gênero: Comédia e Fantasia. Duração: 113 min. Classificação: 14 anos. Legendado. Direção: Tim Burton, com Johnny Depp, Michelle Pfeiffer e Helena Bonham Carter. Joshua e Naomi Collins deixam a cidade inglesa de Liverpool com o filho, Barnabás, em 1752, para os Estados Unidos. O objetivo é escapar de uma maldição que atingiu a família. CinEspaço 2: 19h40 e 21h40. Também 2: 14h10, 16h20, 18h30 e 20h40. Manáira 4: 14h30, 17h, 19h30 e 22h. **PARA ROMA COM AMOR** (To Rome with Love, EUA, Espanha, Itália, 2012). Gênero: Comédia. Duração: 107 min. Classificação: 12 anos. Legendado. Direção: Woody Allen, com Woody



Uma trapalhada de Scratt provoca a separação dos continentes

Allen, Alec Baldwin, Roberto Benini e Penélope Cruz. O longa-metragem é dividido em quatro segmentos, todos abordando situações diferentes. CinEspaço 4: 15h, 17h20, 19h40 e 22h. Box 2: 13h15, 15h40, 18h e 20h30.

PARA SEMPRE (The Vow, EUA, Brasil, França, Austrália e Reino Unido, 2012). Gênero: Drama e romance. Duração: 104 min. Classificação: 12 anos. Direção: Michael Sucas, com Brittney Irvin, Jessica Lange e Sam Neill. Depois de um acidente de carro, e de ficar em coma por um tempo, Paige acordou com grande perda de memória. Manáira 1: 13h50, 16h15, 18h30 e 21h.

DIÁRIO DE UM JORNALISTA BÊBADO (The Rum Diary, EUA, 2011). Gênero: Comédia, drama e romance. Duração: 120 min. Classificação: 16 anos. Direção: Bruce Robinson, com Johnny Depp, Aaron Eckhart e Amber Heard. Adaptação da obra *The Rum Diary*, do escritor e jornalista

Hunter S. Thompson, o filme narra a história do jornalista freelancer Paul Kemp (Johnny Depp), que, na década de 1950, deixa os Estados Unidos para trabalhar no San Juan Star, jornal decadente em Porto Rico. Na ilha, ele depara-se com a cultura local; numa alucinante e deliciosa relação entre trabalho e diversão, em que euforia, boemia e consciência se misturam sem moderação. Manáira 1: 21h.

MADAGASCAR 3 – OS PROCURADOS (Madagascar 3: Europe's Most Wanted, EUA, 2012). Gênero: Animação. Duração: 93 min. Classificação: Livre. Dublado. Direção: Eric Darnell, Tom McGrath, Conrad Vernon, com Ben Stiller, Chris Rock e David Schwimmer. Os amigos Alex, Marty, Melman, Gloria, rei Julien e os pinguins deixam o continente africano rumo à Europa. Eles chegam a Mônaco, onde passam a ser perseguidos por uma obcecada agente de controle animal. Em plena fuga, o grupo encontra abrigo em um circo

em crise, que poderá levá-los a uma turnê de volta para casa, os Estados Unidos. Também 4: 14h30, 16h30, 18h30 e 20h30. Manáira 7/3D: 14h e 16h30.

PROMETHEUS (Prometheus, EUA, 2012). Gênero: Ação, drama, terror e ficção científica. Duração: 124 min. Classificação: 16 anos. Legendado e dublado. Direção: Ridley Scott, com Michael Fassbender, Charlize Theron, Guy Pearce e Sean Harris. O visionário cineasta Ridley Scott retorna ao gênero que ele ajudou a definir, criando um épico de ficção científica original em um dos lugares mais perigosos do universo. No filme, uma equipe de cientistas e exploradores empreende jornada que testará os limites físicos e mentais, colocando-os em um mundo distante, onde descobrirão as respostas para os dilemas mais profundos do ser humano e para o grande mistério da vida. Manáira 7/3D: 18h45 e 21h30.

Drops & notas

Filmes infantis para download gratuito

Filmes brasileiros destinados ao público infantil estão disponíveis na Internet. *O Filho do Vizinho*, *Cores e Botas*, *Feira da Fantasia*, *Menina da Chuva* e outros curtas-metragens podem ser baixados gratuitamente ou serem assistidos via streaming no site Filmes que Voam (www.filmesquevoam.com.br), criado pelo cineasta Chico Faganello, em parceria com a Fundação Telefônica Vivo. São curtas de diferentes técnicas de animação e live action, que tratam de folclore, histórias familiares, aventuras e outros assuntos que carregam sotaques, música e arte regionais. O portal é o único no Brasil a disponibilizar um canal exclusivo de filmes infantis adaptados com closed caption, recurso destinado à inclusão de portadores de deficiência auditiva.

Roteirista mexicano faz sucesso nos EUA

O mexicano Roberto Orci, conhecido por trabalhos televisivos como *‘Alias’*, *‘Lost’* e *‘Fringe’*, ainda se sente surpreso com o sucesso alcançado em Hollywood como roteirista de ação de *‘Transformers’* e *‘Star Trek’*, mas agora quer aproveitar esse momento em sua carreira para se aventurar com o drama familiar *People Like Us*. Escrito e produzido por Orci, o filme independente estrelado por Michelle Pfeiffer, Elizabeth Banks e Chris Pine estreou na sexta-feira nos Estados Unidos e chega aos cinemas brasileiros no dia 3 de agosto. *People Like Us* conta a história de um executivo (Pine), que descobre, após a morte de seu pai, a existência de uma irmã da mesma idade (Banks) e de um sobrinho espirituoso.

Sigourney Weaver nos novos filmes de Cameron

Editadas pela Record, as obras vencedoras do Prêmio Sesc de Literatura 2012 já chegaram às livrarias de todo o Brasil. O romance selecionado no concurso foi *Quicá*, da gaúcha Luísa Geisler. Na de conto, a obra escolhida pela comissão julgadora foi *Réveillon e Outros Dias*, do paulista Rafael Gallo. Ambos escritores receberam a premiação em julho, na Academia Brasileira de Letras, no Rio de Janeiro. Nesta edição, foram recebidas 953 inscrições, das quais 523 na categoria conto e 430 na de romance.

SBT desiste de processar o “Pânico na Band”

O SBT decidiu não pedir a cobrança de multa de R\$ 100 mil pelo enterro que o *‘Pânico na Band’* promoveu do personagem Silvío Santos, no domingo passado. A ideia de um novo processo dividiu a direção do canal, que optou por deixar a brincadeira esfriar.

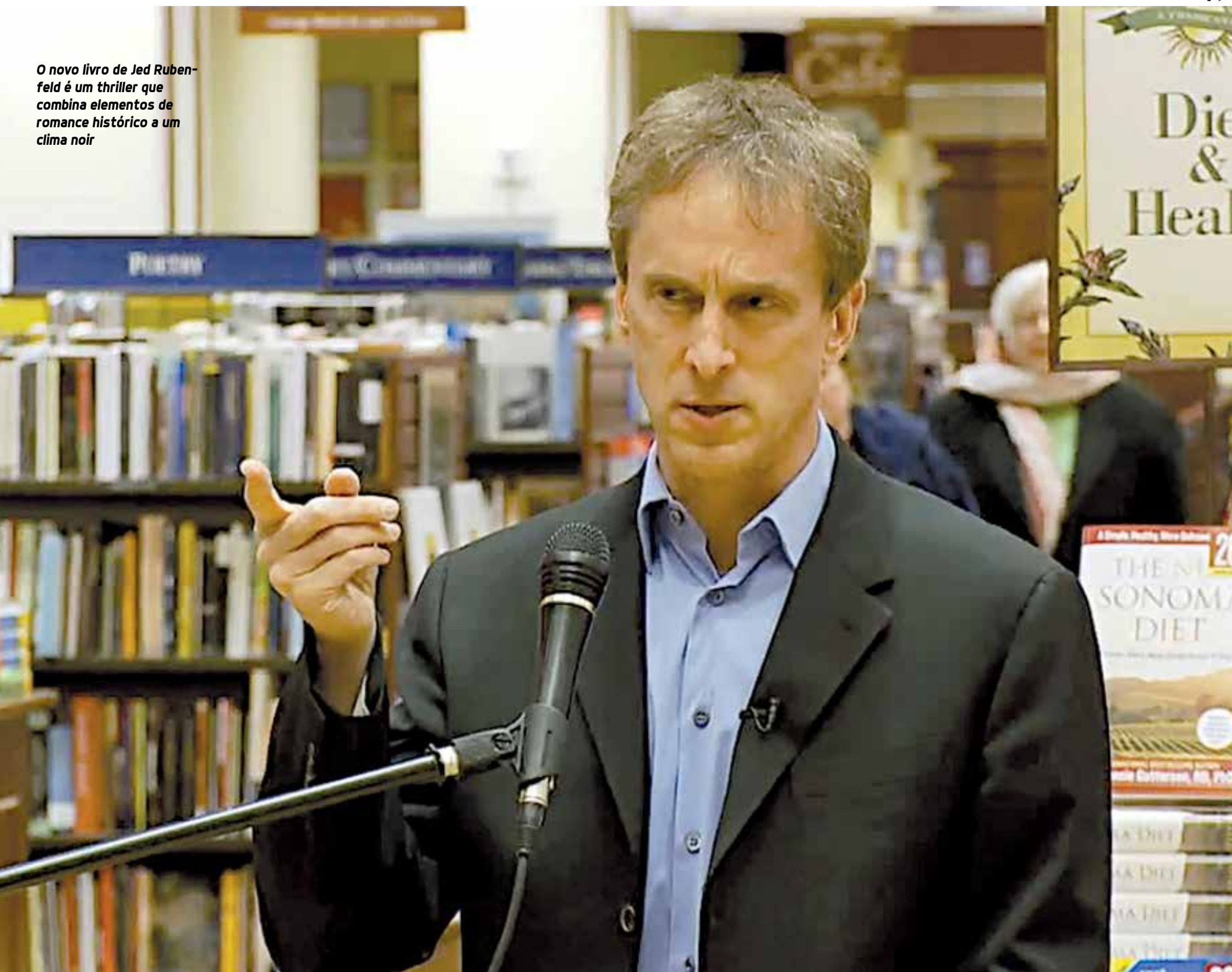
Serviço

COTAÇÃO

* Ruim
*** Bom
***** Excelente
** Regular
**** Ótimo

● Funesec [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambiá [3214-4000] ● Shopping Igatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manáira [Box] [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]

O novo livro de Jed Rubenfeld é um thriller que combina elementos de romance histórico a um clima noir



Suspense & terrorismo

O Instinto de Morte, livro de Jed Rubenfeld, chega este mês às livrarias

Uma bomba explode na Wall Street. 16 de setembro de 1920. O sol está a pino. A catástrofe soma trinta e seis mortos e mais de trezentos feridos, no que hoje é considerado o primeiro grande ataque terrorista aos Estados Unidos. Este é o ponto de partida de *O Instinto de Morte* (Companhia das Letras, 400 páginas, R\$ 36,90), thriller que combina elementos de romance histórico a um clima noir digno dos melhores filmes do gênero. O herói do romance de estreia de Jed Rubenfeld, Stratham Younger, retorna à cena de um novo crime acompanhado por Colette Rousseau, pesquisadora da equipe de Marie Curie; James Littlemore, um destemido detetive com ares de Humphrey Bogart; e Luc, um jovem paciente de Sigmund Freud. Juntos,

eles terão de desvendar os mistérios de uma perigosa trama internacional.

Em um mundo enfraquecido pela Grande Guerra, o quarteto percorre as ruas da Nova York dos anos 1920, desbrava os campos minados de uma Europa devastada, circula por uma Viena debilitada e por uma Paris que tenta se recompor. Tudo em nome de uma grande causa, que a todo tempo engana e despista os protagonistas. Rubenfeld faz dessa busca policial uma investigação psicológica da mente criminoso e uma análise da política americana do período entre guerras, trazendo à tona um jogo de poder sombrio, perigosamente parecido com o de nossos tempos.

O título do livro se refere a uma frase cunhada por Freud, que foi ponto de partida para o desenvolvimento de uma de suas maiores teses. Freud considerava que as pessoas têm dois desejos que nos movem que

competem entre si, um que nos empurra para a morte e para a autodestruição, já o outro nos leva à vida e ao amor. Freud lançou essa tese em 1920, em meio aos fantasmas da Primeira Guerra.

O AUTOR

Jed Rubenfeld nasceu em 1959, em Washington D.C., nos Estados Unidos. Graduou-se na Universidade de Princeton, onde escreveu uma tese sobre Freud, e estudou a obra de Shakespeare na Faculdade Julliard de Teatro. Um dos maiores especialistas em direito constitucional dos Estados Unidos e professor na Universidade de Yale, Rubenfeld é autor de vários livros sobre direito.

O instinto de morte é seu segundo romance policial. Em setembro de 2006, o romance de estreia de Rubenfeld, *A interpretação do assassino*, conseguiu o primeiro lugar no ranking de vendas dos livros no

Reino Unido, vendendo mais de um milhão de cópias ao redor do mundo, publicado em 28 países.

O primeiro livro de Jed também aborda teorias do psicanalista Sigmund Freud. Na trama de *A interpretação do assassino*, a história gira em torno da primeira (e única) visita de Freud aos Estados Unidos, em 1909, envolvido, em parceria de seu pupilo Americano, Statham Younger, ajudando uma moça a recuperar a memória recentemente perdida, com o objetivo de montar um quebra-cabeças em busca da identidade de um assassino.

SERVIÇO

O instinto de morte, de Jed Rubenfeld
Editora: Companhia das Letras
Tradução: George Schlesinger
Páginas: 400 pág.
Preço: R\$ 36,90

Energia solar

Residencial em CG será utilizado como experiência

Lays Rodrigues
Especial para A União

FOTOS: Antônio Ortiga

Aparelho de TV, lâmpadas, computador, geladeira e máquina de lavar movidos apenas pela luz do sol. Daqui a cerca de seis meses essa situação se tornará realidade para 16 famílias que habitarão um novo residencial em Campina Grande.

O local será construído a partir de recursos da segunda fase do programa “Minha Casa, Minha Vida”, do Governo Federal. Nele, serão instalados vários painéis fotovoltaicos para fazer a conversão da energia solar em elétrica. O projeto, uma iniciativa da Companhia Estadual de Habitação Popular (Cehap), com o apoio da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e a Energisa, trará, de forma sustentável, uma redução de até 50% no valor da conta de energia dos moradores do residencial, que se situará no bairro Três Irmãs, Zona Sul da cidade. De acordo com a presidente da Cehap, Emília Correia Lima, se a experiência der certo, é possível que o Governo Federal passe a investir no uso de energia solar convertida em eletricidade em unidades habitacionais do “Minha Casa Minha Vida” de outros Estados brasileiros.

Os painéis fotovoltaicos funcionarão apenas durante o dia. Pela noite, ou em dias nublados e chuvosos, o domicílio será abastecido pela rede de energia elétrica comum. A Companhia vem aguardando a chegada dos materiais que possibilitarão a conversão de energias. Os equipamentos serão testados por equipes de pesquisadores da UFCG para que o residencial seja construído. Segundo informações da Cehap, nenhuma casa utiliza ainda esse tipo de tecnologia no Estado.

Fotovoltaico

Um painel fotovoltaico é composto por várias células fotovoltaicas. Essas células normalmente são feitas por placas de silício. O conjunto é encapsulado entre um vidro e um fundo metálico, para evitar a degradação provocada por fatores atmosféricos, como a chuva, o vento e a poeira. Quando a luz solar incide em uma célula fotovoltaica, os elétrons (partículas de carga negativa responsáveis pela criação de campos magnéticos e elétricos) que a constituem se deslocam para a superfície. Lá, ocorre uma diferença de potencial, que gera um movimento ordenado de elétrons, ou seja, uma corrente elétrica. A partir disso, a lâmpada ou o aparelho de TV acende.



Residencial que está em fase de construção em Campina, que vai abrigar 16 famílias, terá painéis fotovoltaicos para fazer a conversão da energia solar em elétrica

VERTENTES

Universidade investe em pesquisas envolvendo energias alternativas

Além de ter a possibilidade de ser convertida em eletricidade, a luz do sol pode ser transformada em energia térmica. No campus I da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em João Pessoa, pesquisadores do Laboratório de Energia Solar (LES) trabalham com diversos projetos que envolvem as duas vertentes. Foi por meio do LES que o coletor solar - material capaz de transformar a energia solar em térmica - foi introduzido no Brasil, em 1973. Segundo o coordenador do Laboratório, Zaquel Ernesto, esse equipamento pode ser utilizado com várias aplicações.

“Dependendo da temperatura da água, podemos usá-la tanto para o aquecimento como para a refrigeração. Para fins industriais, geralmente ela é empregada no tingimento de tecidos e na lavagem de vidros e embalagens. Já em estabelecimentos comerciais e residenciais, é comum vermos pessoas utilizando a energia para tomar banho quente e no bombeamento de água”, explicou. Dentre os projetos que o LES trabalha, se destacam: a energia solar para a secagem de alimentos, os destiladores solares - para dessanilizar águas - e a luz do



Zaquel Ernesto: “Nossa meta é realizar pesquisas e incentivar esse tipo de energia”

sol para refrigeração de ambientes.

Zaquel anunciou novos investimentos da UFPB em energias alternativas, com a construção do Centro de Energias Alternativas e Renováveis, no campus I da Universidade. “A nossa meta é realizar pesquisas e incentivar esse tipo de energia no Estado”, destacou.

O coletor solar, que transforma a energia solar em térmica, custa em média R\$ 4 mil. Já os painéis fo-

tovoltaicos, utilizados na conversão da luz do Sol em eletricidade, representam um investimento de R\$ 26 mil, em uma casa padrão, com quatro pessoas, estimou Zaquel. Ele afirma que mesmo não sendo um valor viável para boa parte da população, dentro de quatro a cinco anos o consumidor obtém retorno financeiro, pois deixa de pagar contas de energia elétrica. “O sistema dura em média 25 anos”, ressaltou.

Vantagens da energia solar

● Ela é excelente em lugares remotos ou de difícil acesso, pois sua instalação em pequena escala não obriga a enormes investimentos em linhas de transmissão.

● Os painéis solares são a cada dia mais potentes ao mesmo tempo que seu custo vem decaindo. Isso torna cada vez mais a energia solar uma solução economicamente viável.

Desvantagens:

● Existe variação nas quantidades produzidas de acordo com a situação climática (chuvas, neve), além de que durante a noite não existe produção alguma, o que obriga que existam meios de armazenamento da energia produzida durante o dia em locais onde os painéis solares não estejam ligados à rede de transmissão de energia.

● Locais em latitudes médias e altas, como Finlândia, Islândia, Nova Zelândia e Sul da Argentina e Chile, sofrem quedas bruscas de produção durante os meses de inverno devido à menor disponibilidade diária de energia solar.

● As formas de armazenamento da energia solar são pouco eficientes quando comparadas por exemplo aos combustíveis fósseis (carvão, petróleo e gás), e a energia hidroelétrica (água).

● Os painéis solares têm um rendimento de apenas 25%.

Fonte: Portal Energias Renováveis



FIEP

SESI

SENAI

IEL

Sistema Indústria

Baixe um leitor de QR-Code em seu celular, fotografe o código e conheça uma Indústria forte e competitiva.

<http://www.fiepb.com.br>

Medidas Econômicas Adequadas

O pacote de medidas anunciado pela Presidente Dilma Roussef esta semana, envolvendo recursos da ordem de R\$ 8,8 bilhões na aquisição de bens pelo Governo, representa importante passo na dinamização da economia com foco em setores específicos.

O impacto das compras governamentais em todo o mundo é inquestionável, sendo instrumento largamente usado como forma de induzir o crescimento e proteger certos setores da economia, sujeitos muitas vezes a práticas predatórias dos concorrentes internacionais.

A providência do Governo acontece em momento de grande discussão entre especialistas, muitos deles discordando de medidas pontuais, achando que as autoridades deveriam estabelecer políticas de caráter amplo, beneficiando linearmente todos os setores como forma de enfrentar e resolver a crise econômica em que imersas as maiores potências.

A solução não é tão simples assim, bastando ver que todos os países com problemas – dos Estados Unidos à União Europeia – têm exercitado medidas de defesa do mercado financeiro, a salvação dos Bancos, por acreditarem que isso resolverá ou evitará o surgimento de novas complicações na economia.

Sem titubear ante as opiniões divergentes, o Governo vem procurando manter a economia em funcionamento normal através do estímulo ao consumo e à diminuição dos juros, ao tempo em que são criadas oportunidades para elevação dos investimentos com a redução da taxa da TJLP em 0,5%.

A disposição da Presidente em agir sempre que um setor necessite de medidas dessa natureza é uma garantia de que a economia nacional, embora em fase de baixo crescimento, poderá manter sua capacidade de evoluir a taxas mais altas em futuro próximo.

Pesquisa Ibope

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) divulgou nesta sexta-feira, 29.06, em Brasília, a segunda pesquisa CNI/Ibope do ano. O levantamento revela a avaliação dos brasileiros sobre o desempenho do governo federal e a atuação da presidente Dilma Rousseff. A pesquisa, realizada entre os dias 16 e 19 deste mês com 2002 pessoas em 141 municípios. Detalhes da pesquisa no portal www.agenciacni.org.br

Preservação Ambiental

O Plano Indústria, de Mitigação e Adaptação à Mudança do Clima foi discutido nesta sexta-feira, 29.06, em São Paulo, por representantes da CNI e dos ministérios do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) e do Meio Ambiente (MMA). A reunião é promovida pela Rede Clima da Indústria Brasileira, fórum coordenado pela CNI que reúne periodicamente dirigentes do setor para debater a preservação ambiental.

SESI Cultura

Mais de 10 mil pessoas já passaram pela Barraca do SESI durante o mês de junho. A barraca instalada no Parque do Povo consolidou-se como uma das atrações dos festejos do Maior São João do Mundo. Este ano, através da área de Cultura, o SESI faz uma homenagem ao Rei do Baião – Luiz Gonzaga. O objetivo é promover o resgate da tradição nordestina e facilitar o acesso do turista à cultura do forró. Esta é mais uma ação do Projeto SESI Cultura Tradição da Paraíba.

Frase da Semana

“Problemas não são obstáculos, mas oportunidades ímpares de superação e evolução”.

(Maurício Rodrigues de Moraes)

Requerimento Aprovado

A Assembleia Legislativa da Paraíba aprovou o requerimento de autoria do Deputado Frei Anastácio, propondo Voto de Aplauros à Federação das Indústrias do Estado da Paraíba e ao SESI pela realização da IV Edição do Troféu Gonzagão. A notícia chegou ao presidente da FIEP e Diretor Regional do SESI/PB, Francisco Gadelha, através de ofício assinado pelo Deputado Arnaldo Monteiro.

Congresso ABIPTI

A Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica e Inovação - ABIPTI que tem como vice-presidente na região Nordeste, a Diretora do SENAI/PB, Gricélia Pinheiro de Melo, estará realizando entre os dias 14 e 16 de agosto de 2012, em Brasília (DF) o Congresso ABIPTI – Edição 2012.

Congresso ABIPTI II

O Congresso é um investimento da ABIPTI na disseminação do conhecimento obtido por meio da pesquisa, da formação e da capacitação de mão de obra. A pesquisa tecnológica depende de apoio, parcerias, profissionais qualificados e recursos, ações que juntas são capazes de transformar ideias em realidade.

Parceria

Até 2014 o SENAI estará instalando 23 Institutos de Inovação, para tanto, contará com o conhecimento e a experiência do Massachusetts Institute of Technology (MIT) na operação. A instituição norte-americana, uma das melhores do mundo em tecnologia, dará apoio ao SENAI com intercâmbio, seminários e pesquisas conjuntas na elaboração dos projetos de implantação das unidades. O acordo de cooperação foi assinado dia 26.06, na CNI.

E-mail: comunicacao@fiepb.org.br - Tel. (83) 2101-5300

CRIANÇAS NO PAÍS

5.215 esperam por adoção

►Lei de Adoção privilegia mais interesses dos adultos e prejudica o bem-estar da criança

Em uma ampla sala colorida, cercado por cuidadoras, um grupo de seis bebês, com 6 meses de idade em média, divide o mesmo espaço, brinquedos e histórias de vida. Todos eles vivem em uma instituição de acolhimento enquanto aguardam que a Justiça defina qual o seu destino: voltar para a família biológica ou ser encaminhados para adoção.

A realidade das 27 crianças que moram no Lar da Criança Padre Cícero, em Taguatinga, no Distrito Federal (DF), repete-se em outras instituições do país. Enquanto aguardam os trâmites judiciais e as tentativas de reestruturação de suas famílias, vivem em uma situação indefinida, à espera de um lar. Das 39.383 crianças e adolescentes abrigadas atualmente, apenas 5.215 estão habilitadas para adoção. Isso representa menos de 15% do total, ou apenas um em cada sete meninos e meninas nessa situação.

Aprovada em 2009, a Lei Nacional da Adoção regula a situação das crianças que estão em uma das 2.046 instituições de acolhimento do país. A legislação enfatiza que o Estado deve esgotar todas as possibilidades de reintegração com a família natural antes de a criança ser encaminhada para adoção, o que é visto como o último recurso. A busca pelas famílias e as tentativas de reinserir a criança no seu lar de origem podem levar anos. Juízes, diretores de instituições e outros profissionais que trabalham com adoção criticam essa lentidão e avaliam que a criança perde oportunidades de ganhar um novo lar.

“É um engodo achar que a nova lei privilegia a adoção. Em vez disso, ela estabelece que compete ao Estado promover o saneamento das deficiências que possam existir na família original e a ênfase se sobressai na colocação da



FOTO: Divulgação

Bebês aguardam a volta para família biológica ou serem adotados

criança na sua família biológica. Com isso, a lei acaba privilegiando o interesse dos adultos e não o bem-estar da criança”, avalia o supervisor da Seção de Colocação em Família Substituta da 1ª Vara da Infância e da Juventude do DF, Walter Gomes.

Mas as críticas em relação à legislação não são unânimes. O juiz auxiliar da Corregedoria Nacional de Justiça Nicolau Lupianhes Neto avalia que não há equívoco na lei ao insistir na reintegração à família natural. Para ele, a legislação traz muitos avanços e tem ajudado a tornar os processos mais céleres, seguros e transparentes. “Eu penso que deve ser assim (privilegiar a família de origem), porque o primeiro direito que a criança tem é nascer e crescer na sua família natural. Todos nós temos o dever de procurar a todo momento essa permanência na família natural. Somente em último caso, quando não houver mais solução, é que devemos promover a destituição do poder familiar”, defende.

O primeiro passo para que a criança possa ser encaminhada à adoção é a abertura de um processo de destituição do poder familiar, em que os pais poderão perder a guarda do filho. Antes disso, a equipe do abrigo precisa fazer uma busca ativa para incentivar as mães e os pais a visitarem seus filhos, identificar as vulnerabilidades da família e encaminhá-la aos centros de

assistência social para tentar reverter as situações de violência ou violação de direitos que retiraram a criança do lar de origem. Relatórios mensais são produzidos e encaminhados às varas da Infância. Se a conclusão for que o ambiente familiar permanece inadequado, a equipe indicará que o menor seja encaminhado para adoção, decisão que caberá finalmente ao juiz.

Walter Gomes critica o que chama de “obsessão” da lei pelos laços sanguíneos. “Essa ênfase acaba demonstrando um certo preconceito que está incrustado na sociedade que é a supervalorização dos laços de sangue. Mas a biologia não gera afeto. A lei acaba traduzindo o preconceito sociocultural que existe em relação à adoção.”

Uma das novidades introduzidas pela lei – e que também contribui para a demora nos processos – é o conceito de família extensa. Na impossibilidade de a criança retornar para os pais, a Justiça deve tentar a reintegração com outros parentes, como avós e tios. Luana foi encaminhada ao Lar da Criança Padre Cícero quando tinha alguns dias de vida. A menina já completou 6 meses e ainda aguarda a decisão da Justiça, que deverá dar a guarda dela para a avó, que já cuida de três netos. A mãe de Luana, assim como a de vários bebês da instituição, é dependente de crack e não tem condições de criar a filha.

Defensor diz que o Estado é incapaz de proteger a família

O chefe do Núcleo Especializado da Infância e Juventude da Defensoria Pública de São Paulo, Diego Medeiros, considera que o problema não está na lei, mas na incapacidade do Estado em garantir às famílias em situação de vulnerabilidade as condições necessárias para receber a criança de volta. “Como defensoria, entendemos que ela é muito mais do que a Lei da Adoção, mas o fortalecimento da convivência familiar. O texto reproduz em diversos momentos a intenção do legislador de que a prioridade é a criança estar com a família. Temos que questionar, antes de tudo, quais foram os es-

forços governamentais destinados a fortalecer os vínculos da criança ou adolescentes com a família”, aponta.

Pedro chegou com poucos dias de vida ao Lar Padre Cícero. A mãe o entregou para adoção junto com uma carta em que deixava clara a impossibilidade de criar o menino e o desejo de que ele fosse acolhido por uma nova família. Mesmo assim, aos 6 meses de vida, Pedro ainda não está habilitado para adoção. Os diretores do abrigo contam que a mãe já foi convocada para dizer, perante o juiz, que não deseja criar o filho, mas o processo continua em tramitação. Na instituição

onde Pedro e Luana moram, há oito crianças cadastradas para adoção. Dessas, apenas duas, com graves problemas de saúde, têm menos de 5 anos de idade.

Enquanto juízes, promotores, defensores e diretores de abrigos se esforçam para cumprir as determinações legais em uma corrida contra o tempo, a fila de famílias interessadas em adotar uma criança cresce: são 28 mil pretendentes cadastrados e apenas 5 mil crianças disponíveis.

Para a vice-presidenta do Instituto Brasileiro de Direito da Família, Maria Berenice Dias, os bebês abrigados perdem a primeira infância enquanto a Justiça tenta resolver seus destinos. “Mesmo que eles estejam em instituições onde são super bem cuidados, eles não criam uma identidade de sentir o cheiro e a voz da mãe”, observa.

Entidade alerta sobre vacinação de jovens

A Sociedade Brasileira de Imunizações (Sbim) lançou ontem um alerta relacionado a importância da vacinação de adolescentes - faixa etária que tem calendário próprio de imunização, mas em que é mais difícil obter a cobertura necessária. No dia de ontem, mais de 350 médicos se reuniram em São Paulo para discutir estratégias para ampliar a vacinação desse público.

Entre as preocupações dos especialistas está a hepatite B, transmissível por beijos, relações sexuais e sangue, que pode se tornar crônica, levando a complicações como a cirrose.

A vacina contra a hepatite B é a primeira a ser dada ao bebê, mas só entrou no Programa Nacional de Imunização a partir de 1998.

Quem tem mais de 15 anos, pode não ter recebido as doses necessárias. “Hepatite B é cem vezes mais transmissível que Aids. É preciso se certificar de que o adolescente tomou as três doses, que garantem a sua imunidade”, disse o médico Renato Kfourri, presidente nacional da Sbim.

Enchente afeta alunos no Amazonas

Cerca de 48.613 estudantes de escolas públicas de dez municípios do Amazonas continuam sem aulas por causa da enchente dos rios. Cerca de 200 alunos são de quatro colégios inundados pelas águas do Rio Negro, em Manaus. No auge da cheia, no mês de maio, 51.009 alunos chegaram a perder aulas, em 12 municípios.

Conforme dados das secretarias estadual e municipal de Educação, as 32 escolas fechadas estão planejando um novo calendário escolar. Elas devem cumprir 800 horas/aulas previstas pela Lei de Diretrizes e Bases. Os alunos vão estudar no período de férias para completar o calendário. O nível das águas dos rios precisa baixar para que os alunos tenham condições de chegar às escolas. Nas comunidades de Nossa Senhora do Carmo, Canaã, Vista Alegre e São José, na zona rural, as escolas estão com água até o teto. Segundo o Serviço Geológico do Brasil, órgão federal que monitora os rios do país, a enchente na Amazônia foi consequência do fenômeno La Niña.

Central que atende mulher lidera ranking

A Central de Atendimento à Mulher no Distrito Federal (DF), com serviços prestados pelo Ligue 180, recebeu 303,14 ligações a cada grupo de 100 mil mulheres entre janeiro e março deste ano. A taxa indica que o DF lidera o ranking nacional de chamadas. Em seguida aparecem os estados do Espírito Santo (275,15 a cada 100 mil mulheres), Pará (270,54), de Mato Grosso do Sul (264,74) e da Bahia (264,03).

Para Valesca Leão, secretária em exercício da Secretaria da Mulher do Distrito Federal, o aumento no número de atendimentos registrados mostra que as mulheres estão quebrando paradigmas e criando coragem para denunciar seus agressores. “As campanhas de conscientização têm feito com que elas enfrentem o medo. Dessa maneira, percebemos que não é a violência que está aumentando, mas que está havendo uma mudança de cultura na qual as mulheres criaram coragem para denunciar, sobretudo dando prosseguimento ao indiciamento dos acusados”, disse.

COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DA PARAÍBA - CODATA

CNPJ: Nº 09.189.499/0001-00

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas da Companhia de Processamento de Dados da Paraíba - CODATA, CNPJ: 09.189.499/0001-00 para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, em sua sede social, na Rua Barão do Triunfo, 340, Varadouro, João Pessoa- PB, às 10h30min, do dia 06 de julho de 2012, em primeira convocação, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Reforma no Estatuto Social, Artigos 15 e 21; 2) Outros assuntos de interesse da Companhia.

João Pessoa, 27 de junho de 2012

Livânia Maria da Silva Farias

Presidente do Conselho de Administração

Goretti Zenaide

 gzenaide@gmail.com

 @letazenaide

 colunagorettizenaide

Ele disse



“Quer ter amigos? Dê uma festa! Quer saber quem são seus verdadeiros amigos? fique doente”

MÁRCIO SANTOS

Ela disse



“A amizade é, acima de tudo, certeza - é isso que a distingue do amor”

MARQUERITE YOURCENAR

Suicídio assistido

A REVISTA Época traz na sua última edição a matéria “Eles querem decidir como morrer” a respeito de pessoas que contratam os serviços de uma organização suíça que cobra R\$ 15 mil para ajudá-las a se matar. O incrível é que entre as 6.261 pessoas inscritas de 74 países, há dez brasileiros e entre esses, um paraibano.

Corajosos? Acho que não, porque ninguém pode pedir para parar e descer do ônibus da vida.

Corajoso é quem enfrenta todas as fases da sua existência até o último dia destinado por Deus. Corajoso é quem enfrenta as dificuldades financeiras, as doenças, as decepções, o abandono da família e, ainda assim, tem esperanças de dias melhores.

E, como diz o físico Stephen Hawking na referida matéria, sobre sua aposta na vida: “Encerrar a própria vida seria um erro. Sempre é possível triunfar”.

FOTOS: Goretti Zenaide



Neuda e Cassildo Pinto, ela está hoje aniversariando

Mulheres poderosas

A BELDADE Jennifer Lopez, tida como a artista hispânica mais influente e a pessoa descendente de latino-americanos mais rica em Hollywood, é a estrela de hoje no mega show que fará com a não menos famosa cantora baiana Ivete Sangalo.

O show será no Art Music Festival, realizado no Centro de Convenções de Pernambuco, que deverá atrair meio mundo de gente de todo o Nordeste.

FOTOS: Goretti Zenaide



Joãozinho Dantas e Wilma, ele amanhã comemora aniversário



Jornalista Hélio Zenaide, secretária da Mulher e da Diversidade Humana, Iraê Lucena, que é a aniversariante de hoje, e o músico Sibelius

Violência

O CRESCENTE número de mulheres assassinadas na Paraíba foi assunto de uma reunião realizada no gabinete da presidência do Tribunal de Justiça da Paraíba. A iniciativa foi da desembargadora Fátima Bezerra e contou com a participação de várias representantes de órgãos de defesa da Mulher no Estado.

Festa solidária

O ARQUITETO Fábio Queiroz vai comemorar seu aniversário no próximo dia 6, na boite Tropical Club, no Hotel Tambaú. Como presente, ele pede aos amigos que o reverta em cestas básicas no valor de R\$ 45,00 que serão destinados à Vila Vicentina, à Rede Feminina de Combate ao Câncer e à Paróquia de Nossa Senhora de Fátima no Miramar.

Colação de grau

O IESP promoveu, na semana que passou, a colação de Grau dos cursos de Direito, Administração e Ciências Contábeis. A solenidade, comandada pelo diretor José Edinaldo de Lima, foi no auditório da Estação Cabo Branco, no Altiplano.

Parabéns

Apagando as velinhas hoje a contadora Simone Rolim de Assunção, empresários Enemarques Marques Dantas, Garibaldi Teixeira de Carvalho e Ricardo Medeiros Castelliano, sras. Glaura Nóbrega de Sousa e Neuda Pinto, executivo Arlindo Diniz e secretária de Estado da Mulher e da Diversidade Humana e ex deputada Iraê Lucena.

CONFIDÊNCIAS

SOCIALITE

ROZIANE MARIA DE REZENDE COELHO

- **Apelido:** Rose
- **Melhor FILME:** “O nome da Rosa” baseado no romance do escritor italiano Umberto Eco. Um filme incrível com Sean Connery.
- **Melhor ATOR:** Sean Connery
- **Melhor ATRIZ:** Bibi Ferreira, adoro ela e, embora muito feinha, tem um talento sensacional
- **Uma MÚSICA:** “New York New York”, cantada por Liza Minnelli e Frank Sinatra
- **Fã do CANTOR:** Emilio Santiago, sou sua fã número um
- **Fã da CANTORA:** Gal Costa
- **Livro de CABECEIRA:** meu livrinho pequenino “Minutos de Sabedoria”, foi dado pelo meu marido Leconte quando a gente ainda namorava e tem aquela dedicatória...
- **Uma MULHER Elegante:** acho toda mulher elegante, cada uma tem seu estilo, seu modo de ser. Toda mulher tem um quê de elegância
- **Um HOMEM Charmoso:** George Clooney
- **Pior PRESENTE:** todo presente é bem vindo
- **Uma SAUDADE:** da minha avó, Ceci Barbosa, uma mulher fora de série
- **Um LUGAR Inesquecível:** o bairro Recoleta, em Buenos Aires onde fui com Leconte e ficamos encantados com um casal dançando um tango. Foi um momento especial que vivemos
- **VIAGEM dos Sonhos:** já viajei muito, mas o que eu mais queria fazer era voltar a ilha de Fernando de Noronha, onde morei porque meu pai era militar da Marinha e passei um bom tempo de minha vida lá.
- **QUEM você deixaria numa ilha deserta?** eu levaria uma roda de samba, muitos amigos e ainda ia com meu marido para a ilha não ficar mais deserta
- **DETESTA fazer:** acordar cedo, só faço para ir ao médico ou viajar
- **Um ARREPENDIMENTO:** não tenho

FOTO: Dalva Rocha



“Acho toda mulher elegante, cada uma tem seu estilo, seu modo de ser. Toda mulher tem um quê de elegância”

Zum Zum Zum

● ● ● O pintor paraibano Roberto Lúcio, radicado em Olinda, PE, comanda hoje no Santander Cultural, em Recife e, a partir das 16h, visita guiada de sua exposição “Totem e Cetim”.

● ● ● Dentro das comemorações do centenário de Jorge Amado, a Globo Marcas está lançando uma caixa com 11 discos e 40 horas de duração da trilha sonora da novela Tieta, exibida em 1989, tendo Beth Faria como protagonista.

● ● ● Atenção fashionistas de plantão! O filósofo Gilles Lipovetsky virá em agosto ao Brasil para uma palestra no The New World of Luxury, que vai debater o luxo na atualidade em ciclos de debates a serem realizados no Rio de Janeiro e São Paulo. Livovetsky é conhecido pelas suas obras “Império do Efêmero” e “O Luxo Eterno”. O ingresso custará R\$1.400,00. Para poucos, portanto!

● ● ● O aniversariante de amanhã é Durval Ferreira, presidente da Câmara dos Vereadores de João Pessoa e um estimado amigo. Parabéns!

Dois Pontos

● ● O Festival Planeta Terra já anunciou suas primeiras atrações internacionais, que vão ser The Gossip, Azealia Banks, Kings of Leon e The Maccabees.

● ● O evento vai ser realizado em outubro no Jockey Club de São Paulo e os ingressos serão colocados à venda a partir da meia-noite da próxima terça-feira.



Com o fim das aulas e o início das férias, os pais têm que buscar alternativas seguras e que se encaixem no bolso para gastar a energia das crianças durante um mês inteirinho

FÉRIAS

O que fazer para ocupar as crianças?

► **As opções são muitas e algumas têm custo baixo ou de graça**

Lays Rodrigues
Especial para A União

Iniciando o mês de julho e já com as crianças de férias, em casa, os pais têm que buscar alternativas para gastar a energia delas. As opções são muitas: colônia de férias, parques dentro de shopping, cine-

mas, viagem. O problema é que muitas dessas alternativas podem pesar muito no bolso dos pais, pois vem por aí um mês inteiro de férias. Para balancear com as atividades mais dispendiosas, as crianças podem ser levadas para programas com custo muito baixo ou mesmo de graça, como são as atrações da Estação Ciência, Parque Zoo Botânico Arruda Câmara e o Jardim Botânico.

A primeira dica para

procurar um local para que a criança passe um tempo saudável, se divertindo e “intertido” é procurar um local agradável.

Para o Major do Corpo de Bombeiros Arthur Vieira, seja em um local público ou em uma colônia de férias, antes de mandar as crianças os pais têm que visitar o local. “Deve-se saber se são pessoas capacitadas que ficarão com as crianças, se são pedagogos, educadores físicos”, disse.

Como prevenir acidentes

O major recomendou ainda que sejam observados e tidos os seguintes cuidados:

- Material de segurança
- Material de primeiros socorros
- Conversa com pais de crianças que já utilizaram o serviço
- Prevenir os responsáveis pelo local sobre alergias e intolerância que a criança possa ter
- Deixar telefones de contato dos pais e de parentes próximos

Opções mais baratas

Estação Cabo Branco

● Horário de visitação: Terça à sexta-feira e feriados no meio da semana, das 9h às 21h. Finais de semana das 10h às 21h.

● **Entrada Gratuita**

● Av. João Cirillo da Silva, S/N- Altiplano Cabo Branco- De ônibus a melhor opção é o 507

● Telefones: (83) 3214-8303 /3214-8270

● Na Estação Ciência há as atrações permanentes, como a exposição de Abelardo da Hora e exposições que são mudadas trimestralmente.

● Há ainda o Museu da Ciência, com o caminho do conhecimento, com 12 experimentos científicos, que podem ser conhecidos a cada uma hora, quando os expositores começam a explicação e a experimentação deles para o público presente.

● Por ser uma obra do arquiteto Oscar Niemeyer o prédio em si já merece visitação. Há uma torre com três andares sob um espelho de água. Xilogravura em uma das paredes, pintura à óleo de mais de nove metros, auditório, anfiteatro e uma vista de quase todo o Litoral da Capital.

● **Pode ser encontrado ainda:**

Planetário, Caminho do Conhecimento, Laboratório de Astronomia – Laboratório de Robótica

● Na área cultural podemos encontrar os projetos Terça Tem, Estacine, Fim de Tarde Estação Poética, Roda de Leitura, Semana da Ciência e Tecnologia, Estação Criança, Semana do Músico, Cantata Natalina e Arraiá da Estação (alguns acontecendo o ano todo e outros em épocas pontuais).



Parque Zoo Botânico Arruda Câmara

● Funciona de terça-feira à domingo, das 7h30 às 17h

● Entrada custa R\$ 1

● O parque recebe visitação anual de 120 mil pessoas, fica em uma área protegida de Mata Atlântica de 268 mil metros quadrados, abriga 571 animais nativos e exóticos, de 98 espécies, entre aves, répteis e mamíferos.

● Existe área para piquenique

● Parque

● Lago com pedalinho

● Fica no Bairro de Tambiá, nas proximidades do hospital Prontocor, ao lado da Escola Piolim – Os ônibus que vão para a Lagoa do Parque Solon de Lucena ou mesmo os que passam pela Avenida Tancredo Neves podem levar às pessoas até à Bica.



Jardim Botânico

● Entrada franca

● Funciona de terça-feira à sábado, das 8h às 17h

● Com grupo de até 10 pessoas não precisa marcar visita

● Tem várias trilhas ecológicas. No mês de

julho os monitores acompanharão os visitantes das 9h às 14h pelas trilhas

● Fica na Avenida Pedro II, ao lado do Ibama – Qualquer ônibus que passe pela Pedro II tem parada muito próxima à entrada do local.





A Festa das Neves já foi considerada o evento mais importante da Paraíba e atraía milhares de pessoas, mas hoje é muito criticada porque perdeu a originalidade e o brilho que possuía antigamente

PADROEIRA DE JOÃO PESSOA

Festa das Neves deste ano pretende resgatar alguns aspectos históricos

►Programação do evento está sendo elaborada e deve ficar pronto até o dia 10

Lidiane Gonçalves

lidianevgn@gmail.com

Evento que há 50 anos era o mais importante da Paraíba, a Festa das Neves já está com a programação sendo fechada, com previsão de divulgação para o dia 10 de julho. A novidade é que este ano alguns dos aspectos que fizeram a festa da padroeira de João Pessoa tão importante estão tentando ser resgatados. O resgate vai depender do tempo hábil para colocar a história

como nova atração de uma festa que nunca morreu, mas que perdeu o brilho de outros tempos. A festa acontece todos os anos no começo do mês de agosto.

De acordo com o historiador Wills Leal, autor do livro Memorial da Festa das Neves, lançado há mais de duas décadas, todas as classes sociais se mobilizavam para a realização da festa e ela expressava todos os valores da sociedade, não só os religiosos, como os sociais, políticos, culturais e artísticos. “Não havia na cidade nada igual” comenta.

O diretor executivo da Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope), Lúcio Vi-

lar, garantiu que a programação está sendo fechada. “Espero que até o dia 10 de julho toda a programação já esteja na praça. Existe um planejamento para resgatar a Festa das Neves, é tudo muito complicado, por causa do tempo hábil que temos para repaginar a festa, mas estamos trabalhando para reeditar algumas características do passado, sim”, comentou.

Lúcio comentou que pretende-se resgatar a “bagaceira” além de um concurso de fantasias de época, como as pessoas se vestiam nas décadas do início do século para ir à festa. Segundo Wills, a “bagaceira” era o es-

paço mais plural e democrático dos festejos. “Era o local onde o povo tinha mesmo vez, pois até mesmo na Catedral só lhe era permitido ficar já praticamente na porta de saída”, lembrou.

Para o historiador, a festa está com as suas características abandonadas há décadas. “Claro, levando-se em conta as grandes transformações da cidade, principalmente com seu deslocamento para a orla das classes mais ricas, muitas de suas características básicas (tanto religiosas como profanas) terão dificuldades de serem resgatadas. Acredito no entanto, que em sua parte estrutural

alguma coisa positiva ainda podem ser feitas, como o coreto, pavilhão. Também o passeio, a alvorada, a passeata e os jornais podem ser resgatados.

Vilar disse ainda que o pessoense sente falta da antiga Festa das Neves e lamentou o tempo ser implacável com as tradições. “Esse tipo de manifestação cultural precisa de reparação ou pelo menos que se tente recuperar parte dessas tradições mais arraigadas. Não existe fórmula, é preciso ter sensibilidade com a nossa memória, com a história propriamente dita. O resto vem por osmose, digo, pelos atos administrativos de praxe”, comentou.

Ele comentou ainda que a diferença entre a mesma festa das Neves, a que era feita em décadas passadas e a que se vê nos últimos anos é muito grande, mas a principal diferença é que a Festa das Neves perdeu sua identidade.

“A modernidade destruiu impiedosamente a sua natureza e hoje a festa se limita a shows, o que é uma lástima. Vamos fazer os shows, claro, mas vamos, dentro do pouco tempo que temos, tentar jogar luzes em aspectos que foram esquecidos nas últimas décadas. Acredito que qualquer tentativa nesse sentido será válida”, avaliou.

Fala Povo

“A festa no Parque Solon de Lucena me dá saudade. São tempos que não voltam mais. Vinha de Pernambuco para prestigiar a Festa das Neves. Hoje, não existe mais brilho, os shows já não são mais os mesmos, sinceramente, acabaram com a festa”.

MÔNICA FREITAS - auxiliar de serviços gerais

“A Festa das Neves não nos dá mais empolgação. Acabaram com um evento tradicional que ainda atraía a população. Podemos dizer que hoje não existe mais a presença maciça do público, coisa que em anos anteriores nos dava muito gosto”.

CÍNTIA BERNARDO - recepcionista

“Não houve inovação na Festa das Neves. A falta de segurança tem feito com que a população se desloque para a festa, além do mais, não tem mais tradição, a programação não atrai o público, enfim, a violência faz com que a festa seja uma pobreza só”

JULÁVIO MACHADO - aposentado

Algumas novidades já estão sendo pensadas

No palco principal, pretende-se promover o Fino do Brega, com nomes que fizeram a história do gênero popular no Brasil, dos anos 70 até hoje. “A Festa das Neves é um evento popular, do povo, e precisa ser devolvido, voltar a ser do povo, daí nossa disposição de investir no brega que preferimos chamar de autêntico, pois foram fundadores do gênero. Essa será a cara da festa este ano, além de homenagear Genival Macedo e Augusto dos Anjos. Para quem não sabe, este último era quem organizava o Novenário, jornal que circulava na festa no início do século”, contou Lúcio.

Além da Festa das Neves, que acontece no início de agosto (o dia da padroeira de João Pessoa é 5 de agosto), o calendário da Fun-



As novidades que estão sendo anunciadas podem resgatar um pouco da história da festa, que continua esvaziada de público

jope está mantido, com o Circuito das Praças, Musica do Mundo, etc. “O que estamos articulando, desde que assumi há dois meses, são outras novidades que irão reforçar essa trajetória

vitoriosa da fundação nesta gestão”, comentou Lúcio.

O gestor destacou ainda a possibilidade de se promover a 1ª Virada Cultural JP (Cultura & Cidadania).

“É algo que nos mobiliza no momento para verificar viabilidade, e já conta com a simpatia do prefeito Luciano Agra. Falei que havia a possibilidade, há um mês, e choveram emails e telefo-

nemas para a fundação. O assunto bombou nas redes sociais, de modo que estamos empenhados nessa avaliação técnico-operacional para dar uma resposta ao público”, ponderou.



O “símbolo da natureza”, que fica localizado no Sítio Cardoso, possui um formato de cruz semelhante a um corpo humano. É um lugar misterioso, que, para muita gente, também é um local santo

EM ITAPORANGA

Cruz de Pedra está atraindo fiéis para o pagamento de promessas

►Local já está sendo preparado para construção de uma pequena capela

O sertanejo é considerado um sinônimo de pessoa simples, mas que tem em si um dom incomparável de crer, e diante de suas crenças ou religiões a fé em Deus está

acima de qualquer ação seja ela qual for.

No Sítio Cardoso, município de Itaporanga, no Sertão paraibano, várias são as histórias repassadas de geração para geração que retratam fiéis que alcançaram verdadeiros milagres, e que ainda continuam recebendo

bênçãos, diante de um “símbolo da natureza” batizado pelos ancestrais de Cruz de Pedra, um lugar misterioso, mas que para muitos é um local santo.

Distante cerca de 12 km da cidade de Itaporanga, a Cruz de Pedra é visitada quase todos os finais de semana

por fiéis, até de outros estados, que vem pagar votos de promessas, através de graças alcançadas. O “símbolo da natureza” possui um formato de cruz, semelhante a um corpo humano.

No local atualmente existe também vários sepulcros de crianças (anjos) que

ali foram enterradas.

O senhor Benício Alves Cabral, 75 anos de idade, conta que já presenciou muitos casos de graças alcançadas e que a mais de cem anos, seus avós já contavam os acontecimentos afirmando que aquele lugar tem um mistério e por esse motivo

merece todo o respeito.

O dono da propriedade onde fica a Cruz de Pedra é o médico pediatra Paulo Soares. O local está sendo preparado para construção de uma pequena capela, que o médico tem o desejo de fazer visando uma melhor comodidade para os visitantes.

EM TREZE CIDADES DO ESTADO

4 mil empreendedores paraibanos serão capacitados

Cerca de quatro mil empreendedores paraibanos receberão orientação e capacitação durante a 2ª Semana Nacional do Empreendedor Individual que será realizada em 13 cidades paraibanas de amanhã até o próximo dia 7. A ação espera formalizar dois mil empresários e oferecer conhecimento para uma gestão profissionalizante, tornando a empresa sustentável e capaz de gerar lucro. Atualmente a Paraíba conta com cerca de 36 mil empresas na categoria de empreendedor individual (EI).

Segundo o gerente da Unidade de Atendimento Individual do Sebrae Paraíba, Elinaldo Macedo, os empreendedores individuais e empresários informais terão

oportunidade de participar, gratuitamente, de palestras do programa SEI (Sebrae Empreendedor Individual), adquirindo conhecimento de educação empreendedora, auxiliando na gestão administrativa e financeira. “Queremos capacitar o EI com técnicas de gestão para profissionalização de sua empresa. Esperamos fortalecer o segmento de comércio, serviço e indústria para que eles possam responder à nova ordem de mercado, que exige empresas profissionalizadas na gestão e na oferta de produtos de qualidade”, disse Elinaldo.

Buscando ampliar a abertura e o acesso a novos mercados, durante a Semana do EI em João Pessoa e Campina Grande, a GS1 – única entidade mundial responsável pela emissão, controle e normatização

de códigos de barras – estará concedendo um desconto especial para aquisição da licença do uso de código de barras. Com o sistema de identificação, os empresários poderão comercializar os seus produtos, como biscoitos, artigos de limpeza, comida congelada, bolos, entre outros, em supermercados e empresas revendedoras que exigem o código.

“Temos uma grande demanda de EI que vem buscar informações sobre como ter o código de barras para negociar os seus produtos. O custo alto da filiação assusta um pouco. Esta parceria entre o Sebrae Paraíba e GS1 vai possibilitar que os empresários tenham acesso ao sistema com um investimento bastante reduzido”, disse o gestor do Sebraetec na Paraíba, Jo-

acir Souto. Os EI de outras regiões do Estado também poderão ter acesso ao desconto, porém é preciso buscar atendimento em João Pessoa ou Campina Grande.

Programação

Em todo o Estado, estão programadas diversas atividades durante a Semana do Empreendedor Individual, como orientações sobre formalização, pagamento de taxas, envio de Declaração Anual, benefícios do Bolsa Família para os EI, entre outras informações. De acordo com a analista do Sebrae Paraíba, Marielza Araújo, outros serviços serão prestados por instituições parceiras, como a Jucep, INSS e secretarias de finanças municipal e estadual. “Em João Pessoa, teremos 12 pontos de atendimento no espaço que

será montado na Lagoa, além de uma sala para palestra com capacidade para 30 pessoas”, explicou.

A abertura estadual da Semana do EI será amanhã, às 9h, no auditório do Shopping Sebrae, em João Pessoa. O evento será realizado ainda nas cidades de Sapé, Alagoa Grande, Guarabira, Sousa, Cajazeiras, Campina Grande, Patos, Princesa Isabel, Itaporanga, Conceição, Tavares e Santa Luzia. Os empreendedores individuais e empresários interessados em se formalizar terão acesso gratuito às palestras e orientações.

Em João Pessoa, as atividades serão realizadas em um espaço de 200m2 que será montado no anel interno da Lagoa. Além dos serviços de orientações e aulas de educação empreendedora, ainda serão re-

alizadas palestras sobre acesso a serviços financeiros.

Serviços

Sebrae – Orientação, capacitações e palestras com consultores e analistas do Sebrae Paraíba

Junta Comercial - Orientações sobre reversão de Micro e Pequena Empresa para Empreendedor Individual

INSS – Orientações sobre enquadramento e reversão do sistema de funcionário para empresário

Secretarias de Finanças – Orientações sobre Alvará

MELHORANDO O TRÂNSITO

Campina Grande vai ganhar ciclovia

► Prefeitura tem até setembro para apresentar Plano Cicloviário para a cidade

Cardoso Filho

A Prefeitura Municipal de Campina Grande tem até o próximo mês de setembro para apresentar o Plano Cicloviário para a cidade. É o que consta da Lei Municipal nº 5.172/12 que institui o Sistema de Mobilidade por Bicicleta, de autoria do vereador Olímpio Oliveira que tem como principal objetivo estimular ações que favoreçam o uso de bicicleta como modo de transporte.

De acordo com a nova lei a Prefeitura terá que relacionar as vias que serão contempladas com as ciclovias ou ciclofaixas, com o respectivo cronograma para a implantação do Sistema de Mobilidade por Bicicleta de Campina Grande.

O vereador Olímpio Almeida garante que a instalação das ciclovias contribuirá para o desenvolvimento da mobilidade sustentável da cidade e para isto a Prefeitura Municipal fará estudo das avenidas mais movimentadas com a necessidade da criação.

Desde o ano passado o vereador do PMDB aguardava a aprovação do Projeto de Lei nº 194/2011, agora transformado em Lei.

Segundo Olímpio, verifica-se o uso crescente da bici-



FOTO: Divulgação

A Prefeitura Municipal de Campina Grande fará estudo das avenidas mais movimentadas da cidade

cleta em Campina como meio de transporte para o trabalho e estudo, além das atividades de lazer, necessitando, assim que este uso tenha tratamento ade-

quado ao papel que desempenha no deslocamento urbano de milhares de pessoas, exigindo uma política pública, a qual seja implantada de forma efetiva e

perene para propiciar segurança aos ciclistas nos seus deslocamentos, favorecendo a adesão de outras pessoas a esse modal de transporte.

Ações devem favorecer o uso da bicicleta como meio de transporte

Diogo Almeida

Especial para A União

Após a aprovação da lei municipal que institui o Sistema de Mobilidade por Bicicleta de Campina Grande, de autoria do vereador Olímpio Oliveira (PMDB) sancionada pelo prefeito Veneziano Vital do Rego, a Superintendência de Trânsito e Transporte Público (STTP) de Campina Grande apresentou alguns dos detalhes do plano cicloviário que será implantado na cidade.

De acordo com o autor do projeto, Olímpio Oliveira, o objetivo da lei é estimular ações que favoreçam o uso de bicicleta como meio de transporte, contribuindo para o desenvolvimento da mobilidade sustentável na cidade. “Os campinenses estão cada vez mais usando a bici-

cleta como meio de transporte para o trabalho e estudo além das atividades de lazer, por isso é necessário um tratamento adequado ao papel que este veículo está desempenhando no deslocamento urbano da cidade”, citou o vereador.

Segundo o superintendente da STTP, Salomão Augusto, o Plano Cicloviário para Campina Grande começou a ser desenvolvido antes mesmo de a lei ser aprovada. “Ano passado realizamos o primeiro Fórum Municipal de Ciclismo, justamente para discutir algumas ideias relacionadas a estimular o uso da bicicleta na cidade”, disse. O superintendente detalhou que já existem obras em fases de conclusão e implantação, que em breve farão parte do Sistema de Mobilidade por Bicicleta.

O responsável pela STTP

adiantou que existem dois projetos de reforma e dois de implantação que são fundamentais para a criação do sistema. “Estamos concluindo a revitalização da ciclovia do Açude Velho, com a implementação de sinalização vertical e reestruturação da via, além da reforma da maior ciclovia da cidade, que fica nas margens do Canal de Bodocongó”, explicou Salomão Augusto.

Além destas duas reformas, o superintendente da STTP citou a implantação da ciclovia da Avenida Juscelino Kubitschek, no bairro do Presidente Médici e a criação

da ciclovia da Av. Dinamérica.

“Com essas reformas e implementações, a malha cicloviária de Campina Grande terá aproximadamente 16 km, o que já é um grande passo para a cidade”, completou Salomão.

De acordo com a lei, a Prefeitura tem até o mês de setembro para apresentar o Plano Cicloviário completo da cidade, onde deverá conter a relação de vias que serão contempladas com ciclovias ou ciclofaixas, além do cronograma para a implementação do Sistema de Mobilidade por Bicicleta de Campina Grande.

FOTO: Marcos Russo



Bicicleta é um veículo de duas rodas movido a propulsão humana, por meio de pedais, ou também, um velocípede de duas rodas iguais e de pequeno diâmetro. Com o passar dos anos este veículo deixou de ser um simples meio de transporte fazendo parte de inúmeros tipos de competições e provas em diversas categorias.

Com o passar dos anos ela teve muitas evoluções, como por exemplo:

Pneus com câmaras de ar; amortecedores dianteiro e trazeiro; bancos (selin) antômicos, e muito mais.

Isso tudo sem contar que sua “ergonomia”, teve grande evolução, e ainda hoje é fonte de pesquisas e muito indicada como prática regular de esporte.

Pela cidade

Encerramento

Acaba na noite de hoje o Maior São João do Mundo. A festa junina de Campina Grande já virou festa “julhina” e entrará pela madrugada desta segunda-feira, 2. Na verdade, tem muita gente que, já sentindo saudades do São João, só vai deixar o Parque do Povo com o dia claro.

Recorde

O Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) Regional divulgou, na tarde da última quinta-feira, um balanço dos atendimentos realizados no mês de maio. De acordo com as estatísticas, o mês registrou um recorde de atendimentos, que chegaram a um total de 3.140.

Histórico

Segundo o Samu, este foi o maior número de atendimentos realizados desde julho de 2004, quando o serviço foi implantado na cidade. A informação foi confirmada pelo coordenador do Samu, médico Antônio Henriques, que também coordena as urgências em Campina Grande.

Crescimento

Segundo Antônio Henriques, o crescimento na procura pelos socorros vem ocorrendo desde o início do ano, quando o Samu de Campina Grande foi regionalizado. Em março, foram 2.885 atendimentos; em abril, 2.761. Desde a implantação do Samu em Campina, foram 201.575 atendimentos.

É fogo

Cerca de dois mil competidores devem participar da Corrida do Fogo, neste domingo. A corrida, que já está em sua oitava edição, é organizada pelo Corpo de Bombeiros (II Batalhão), mas é aberta para o público em geral. Ao todo, são 18 categorias e dois percursos distintos.

Boa ação

Este ano, além do percurso de dez quilômetros, haverá o trajeto mais curto, de cinco quilômetros. A Corrida do Fogo ainda ajuda instituições de caridade, já que as inscrições são feitas com a doação de dois quilos de alimentos que serão repassados a entidades filantrópicas. Os motoristas precisam ficar atentos.

● PROUNI

Até amanhã, estão abertas as inscrições de candidatos a bolsas de estudos em instituições particulares de educação superior por meio do ProUni do Ministério da Educação. Podem se candidatar às bolsas integrais estudantes com renda familiar, por pessoa, de até um salário mínimo e meio (R\$ 933). As bolsas parciais são destinadas a candidatos com renda familiar de até três salários mínimos (R\$ 1.866) por pessoa. Ao inscrever-se, o estudante pode fazer até duas opções de curso e de instituição.

● CONTRA A PARALISIA INFANTIL

A Secretaria de Saúde da Paraíba está reforçando o apelo para que os pais levem seus filhos menores de cinco anos (até 4 anos, 11 meses e 29 dias) aos postos de vacinação, em todo o Estado, para receberem as gotinhas. A campanha acontece até o dia 6 de julho, das 8h às 17h. Em 2011, a Paraíba superou a meta de vacinação contra a poliomielite estabelecida pelo Ministério da Saúde, mesmo assim os pais devem levar seus filhos, até sexta-feira, em um posto de saúde mais próximo de sua casa para imunizar seu filho.

SAIBA MAIS

CALENDÁRIO ELEITORAL

Fim das convenções traz novos prazos

►Partidos devem registrar candidaturas até quinta e evitar propaganda antecipada

Rodrigo de Luna
rodrigodeluna.jornal@gmail.com

Passado o período de convenções, que terminou ontem, os partidos e coligações devem agora se planejar para registrar seus candidatos a prefeito, vice-prefeito e vereador nas eleições 2012. O novo prazo se estende até as 19h da próxima quinta-feira, dia 5 de julho. Caso o partido não o faça, o próprio pré-candidato poderá solicitar um registro de candidatura individual até o dia 10 de julho.

“O Tribunal Regional Eleitoral, respeitando o calendário do Tribunal Superior Eleitoral, considera que quinta-feira se encerra o prazo para que os referendados nas convenções sejam oficializados nas zonas eleitorais. Partidos, coligações ou candidatos devem comparecer, na sede de cada zona, munidos de documentos para preencher o registro de candidatura”, esclareceu Leonardo Lívio Ângelo Paulino, secretário-geral do TRE-PB.

Qualquer cidadão brasileiro pode se candidatar; desde que esteja filiado a algum partido até um ano antes das eleições, esteja quite com a Justiça Eleitoral, seja maior

Propaganda só após 6 de julho

A propaganda eleitoral é permitida após o dia 6 de julho, conforme a resolução nº 23.341. A permissão para a publicidade acontece um dia depois do fim do registro de candidaturas.

Mas, desde a última semana, a Justiça Eleitoral está atenta para evitar falhas dos candidatos e, principalmente, orientá-los sobre o que pode e o que não pode ser feito, conforme determina a Resolução nº 23.370 do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que trata da propaganda eleitoral e das condutas ilícitas de campanha nas eleições de 2012.

“Até sábado (ontem), o Tribunal Regional Eleitoral ainda não reconhecia os candidatos à disputa eleitoral e, por isso, era mais difícil puni-los em casos de irregularidades com a propaganda eleitoral antecipada. Mas, a partir desta semana, com a oficialização dos nomes, essa fiscalização deverá ser intensificada em todo o país”, disse Leonardo.

O Tribunal tem um setor específico para averiguar o cumprimento da legislação: a Corregedoria. É ela a responsável por receber denúncias e encaminhar para averiguação. Mas, nestas eleições, cabe aos cartórios julgar cada caso. Outra opção para o cidadão denunciar irregularidades é o Ministério Público. É ele o responsável por investigar os momentos de burla da lei e encaminhar a denúncia ao juiz eleitoral. Os telefones para denúncias à Corregedoria são os 3512.1041 e 3512.1043.



Depois de terem sido escolhidos nas convenções partidárias, políticos precisam levar documentos ao TRE para registrarem candidaturas

de idade para o cargo de vereador ou maior de 21, para a prefeitura.

O candidato deve levar os documentos que comprovem residência, Título de Eleitor, Identidade, CPF, comprovar o cargo que ocupa, certidões criminais, declaração de bens feitas por sistema do TRE, fotografia em preto e branco e

no tamanho 5x7 cm, comprovante de escolaridade, prova de desincompatibilização.

A partir também dessa semana se inicia o período para que o Tribunal seja provocado por qualquer cidadão ou pelo Ministério Público com pedidos de impugnação das candidaturas. “Recebemos a lista do Tribunal de

Contas com nomes de possíveis candidatos que estariam inelegíveis, mas nós agimos mediante provocação de pedido de inelegibilidade, através das Ações de Impugnação de Registros de Candidaturas”, completou o secretário-geral.

Ainda de acordo com o TRE, após o pedido de registro de candidatura e passado

o prazo para as impugnações, é que o juiz eleitoral defere ou não o pedido do candidato. “Caso haja problemas na documentação apresentada até quinta-feira, o político ainda tem um prazo de 72 horas para corrigir a falha. Se ainda assim houver erros, ele não poderá disputar”, disse Leonardo Lívio.

Órgãos se preparam para fiscalizações

Os órgãos responsáveis pelas eleições 2012 estão preparando encontros e realizando reunião para que nada escape aos olhos da Lei. Amanhã, às 10h, o juiz Fabiano Moura de Moura fará a oficialização do sistema de candidaturas das eleições municipais de 2012, no município de João Pessoa. O procedimento acontecerá no Cartório da 64ª Zona Eleitoral, no Tambiá. Também terá início na Capital o primeiro Encontro de Promotores Eleitorais, no edifício sede do TRE-PB.

O evento tem por objetivo traçar diretrizes de atuação do Ministério Público Eleitoral com enfoque especial nas inovações trazidas pela Lei da Ficha Limpa (Lei Complementar 135/2010) na Lei das Inelegibilidades (Lei Complementar 64/90). Estarão presentes o procurador-geral de Justiça, Osvaldo Trigueiro do Valle Filho, e o procurador Regional Eleitoral, Yordan Moreira Delgado.

Na ocasião, será assinado o termo de cooperação entre o Banco do Brasil, o Tribunal de Contas do Estado (TCE), o Tribunal de Contas da União (TCU) e os Ministérios Públicos Estadual e Federal, e ainda



Leonardo Lívio diz que TRE será rigoroso

será inaugurada a Sala de Monitoramento Eleitoral, no TCE. O novo ambiente dará suporte para o acompanhamento de todo e qualquer tipo de saque atípico das contas das prefeituras.

Na última quinta-feira, o juiz Eleitoral da 17ª Zona, Ruy Jander Teixeira da Rocha, coordenador da

Propaganda de Mídia e Internet em Campina Grande, realizou uma reunião com os representantes dos partidos políticos e da imprensa, para tratar de assuntos relacionados à propaganda de mídia e especialmente a veiculação de propaganda pela internet - redes sociais, blogs e sítios de mensagem instantânea.

A reunião contou com a participação do delegado chefe da Polícia Federal em Campina Grande, Adriano Moreira de Oliveira Silva, que fará exposição sobre a prática de crimes eleitorais por meio eletrônico.

O desembargador Marcos Cavalcanti de Albuquerque, presidente do TRE-PB para os próximos dias 11, 12 e 13 de julho o Seminário Eleitoral envolvendo todos os juízes e promotores eleitorais do Estado, para tratar de assuntos ligados às Eleições 2012. Marcos Cavalcanti informou que o evento contará com a presença e participação de ministros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE): “Estamos convidando várias autoridades da Capital do país, e já temos algumas confirmações de presenças”, afirmou.

Emissoras de TV e rádio devem estar atentas

A primeira orientação do Calendário das Eleições 2012, enviado aos partidos e disponibilizado na página do TRE, começa por hoje, data a partir da qual as emissoras de rádio e televisão não poderão mais dar tratamento privilegiado a determinados candidatos. Também passa a ser proibida divulgação de

pesquisas de opinião pública que não envolvam os nomes de todos os candidatos legalmente colocados na disputa.

Também há o alerta às agremiações que a propaganda com carros de som ou qualquer equipamento de som móvel ou fixo na sede do partido só será permitida a partir do dia 6 das 8h às 22h. Qual-

quer cidadão pode denunciar em qualquer Cartório Eleitoral possíveis desobediência a essa norma por parte de algum candidato ou partido.

E finalizando as determinações mais importantes dessa primeira semana de campanha, a partir do sábado, dia 7, o calendário da Justiça Eleitoral estabelece

que, até 30 dias depois das eleições, o poder público não poderá exonerar, demitir, contratar ou transferir servidores públicos. O calendário estabelece ainda que, a partir desta semana, a Justiça Eleitoral passa a funcionar normalmente também aos sábados e domingos, até o dia das eleições.

EM JULHO

DOMINGO, 1

1. Data a partir da qual não será veiculada a propaganda partidária gratuita, nem será permitido nenhum tipo de propaganda política paga no rádio e na televisão.

2. É vedado às emissoras de rádio e de televisão:

- transmitir, ainda que sob a forma de entrevista jornalística, imagens de realização de pesquisa ou de qualquer outro tipo de consulta popular de natureza eleitoral em que seja possível identificar o entrevistado ou em que haja manipulação de dados;
- dar tratamento privilegiado a candidato, partido político ou coligação;
- veicular ou divulgar filmes, novelas, minisséries ou qualquer outro programa com alusão ou crítica a candidato ou partido político, mesmo que dissimuladamente, exceto programas jornalísticos ou debates políticos;
- divulgar nome de programa que se refira a candidato escolhido em convenção, ainda quando preexistente, inclusive se coincidente com o nome de candidato ou com a variação nominal por ele adotada.

QUINTA-FEIRA, 5

1. Data a partir da qual permanecerão abertos aos sábados, domingos e feriados os cartórios eleitorais e as secretarias dos tribunais eleitorais, em regime de plantão.

2. Último dia para os tribunais e conselhos de contas tornarem disponível à Justiça Eleitoral relação daqueles que tiveram suas contas relativas ao exercício de cargos ou funções públicas rejeitadas.

3. Data a partir da qual o nome de todos aqueles que tenham solicitado registro de candidatura deverá constar das pesquisas realizadas mediante apresentação da relação de candidatos ao entrevistado.

4. Data a partir da qual, até a proclamação dos eleitos, as intimações das decisões serão publicadas em cartório, certificando-se no edital e nos autos o horário.

SEXTA-FEIRA, 6

1. Data a partir da qual será permitida a propaganda eleitoral.

2. Os partidos ou as coligações podem fazer funcionar, das 8h às 22h, alto-falantes ou amplificadores de som, nas suas sedes ou em veículos e realizar comícios utilizando aparelhagem de sonorização fixa, das 8h às 24h.

3. Será permitida a propaganda eleitoral na Internet, vedada a veiculação de qualquer tipo de propaganda paga.

SÁBADO, 7 (3 meses antes)

1. Data a partir da qual são vedadas aos agentes públicos nomear, contratar ou de qualquer forma admitir, demitir sem justa causa, suprimir ou readaptar vantagens ou por outros meios dificultar ou impedir o exercício funcional e, ainda, ex officio, remover, transferir ou exonerar servidor público, na circunscrição do pleito, até a posse dos eleitos, sob pena de nulidade de pleno direito, ressalvados os casos de nomeação ou exoneração de cargos em comissão e designação ou dispensa de funções de confiança; nomeação dos aprovados em concursos públicos homologados até 7 de julho de 2012; entre outros casos.



DO MINISTÉRIO PÚBLICO

STF definirá poder de investigação

►PGJ defende que investigação obedeça algumas normas e regras definidas

Priscylla Meira
priscyllameira@gmail.com

O Supremo Tribunal Federal (STF) deve decidir, na próxima quarta-feira, sobre a polêmica questão dos limites do poder investigatório do Ministério Público. Com um placar empatado em 4 a 4, a votação foi adiada mais uma vez essa semana, após um pedido de vista do ministro Luiz Fux, que defendeu uma análise mais profunda da Corte.

O procurador-geral de Justiça da Paraíba, Oswaldo Trigueiro do Valle Filho, acredita que a decisão vai beneficiar o Ministério Público e que os ministros votarão pela legalidade de investigações feitas diretamente pela instituição.

"No final do julgamento, a visão do Supremo será a favor de que o MP investigue, apenas obedecendo algumas normas e regras de como essa investigação pode se dar. Isso é salutar, porque essas regras já existem para a Polícia", afirma.

A polêmica gira em torno do artigo 144 da norma constitucional, que atribui à Polícia Federal a apuração das infrações penais contra a ordem política e social ou em detrimento de bens, serviços e interesses da União, exercendo com exclusividade as funções de Polícia Judiciária da União.

O texto da Constituição

de 1988 permitiu que, além da Polícia Judiciária da União e dos Estados (Polícias Cíveis), o MP também possa realizar investigações diretamente, mas o tema vem provocando ainda mais discussões quando a norma é questionada por réus oriundos de inquéritos não dirigidos pela Polícia.

De acordo com o procurador-geral, o grande problema que envolve a polêmica é a ideia de que a atuação do Ministério Público inibe ou apaga o trabalho realizado pela Polícia.

"Uma coisa muito importante que deve ser entendida: o Ministério Público não quer ser Polícia. Existe uma sub-cultura na Polícia que a isola, por achar que há uma forma de o Ministério Público se imiscuir nas investigações, mas isso não existe", defende.

Para Oswaldo Trigueiro, vetar o poder de investigação não é uma preocupação da Polícia, mas uma decisão movida por interesses pessoais.

"A quem não interessa o Ministério Público não investigar? Quem provoca tudo isso são aqueles políticos que desviam a ordem pública e apostam ainda numa fragilidade policial, de indicação de delegados, na própria carreira, na estrutura que em muitos Estados é deficitária, não por culpa dos policiais, mas por culpa dos próprios governos, que não investem. Enfim, eu vejo um equívoco querer retirar da instituição esse poder



FOTOS: Evandro Pereira

Oswaldo Trigueiro acredita que a decisão beneficiará o MP

de investigação", disparou.

Resultados

Essa semana, o Ministério Público deflagrou a Operação Pão e Circo, resultado de um ano de investigação do Grupo de Atuação Especial contra o Crime Organizado (Gaeco), do Ministério Público da Paraíba (MPPB) e da Polícia Federal, com o apoio da Controladoria Geral da União (CGU). 28 pessoas foram presas, entre elas, os prefeitos de

Alhandra, Sapé e Solânea.

As investigações constatarem a participação direta de prefeitos, seus familiares e servidores públicos, além de empresas "fantasmas" constituídas com a finalidade de desviar dinheiro público e fraudar procedimentos de contratação de serviços para a realização de festas de Ano Novo, São João e Carnaval. No total, estima-se que foram desviados R\$ 65 milhões dos cofres públicos.

Procurador de Justiça garante que a relação com a Polícia é amistosa

O procurador-geral de Justiça da Paraíba tenta afastar o discurso de atrito entre o Ministério Público e a Polícia, mas admite que a falta de estrutura atrapalha o trabalho dos policiais e destaca a atuação de promotores em investigações criminais.

"Falar de estrutura, como equipamentos, é uma coisa. Outra coisa é especialização, saber lidar com a corrupção, com os tipos penais dos crimes contra a administração

pública, como você retirar técnicas de entrevista. Isso tudo nós temos e temos bem. Mas, quando a gente começa uma investigação e identifica a necessidade de fazer uma busca a apreensão, de fazer um mandado de prisão, não temos condição de agir só. Essa parte operacional da técnica e tática é da Polícia", relata.

Apesar das vantagens que ele apresenta, Oswaldo Trigueiro defende que o bom

resultado de investigação depende de uma boa relação de trabalho entre MP e Polícia. "A gente funciona muito bem, seja com a Polícia Civil, Polícia Militar e Polícia Federal. Há uma excelente relação. Cria-se um discurso corporativo, mas esse discurso não vem da própria Polícia. Vem de pessoas que são prejudicadas pelo ato de investigação do Ministério Público porque, como destinatários, nós temos uma resposta ainda mais rápida", acusa.

Vantagens e desvantagens

Não precisar respeitar contraditórios, nem obedecer o princípio da ampla defesa. O Ministério Público parece ter algumas vantagens que costumam travar o trabalho da Polícia durante o trabalho de investigação. Mas, para o procurador-geral de Justiça, essas vantagens não podem servir de argumentos para vetar a atuação do órgão.

"A Polícia é técnica e tática e isso nós não temos. Só a Polícia é especializada para fazer esse tipo de abordagem. Nós temos especialização em investigação em determinadas matérias, como crimes contra a administração pública, sonegação fiscal, desvio de verba pública, corrupção. São áreas que a gente investiga bem porque temos know-how para isso", pondera Oswaldo Trigueiro.

Para o procurador, os trâmites burocráticos são os principais entraves para a Polícia. "O MP não precisa daquele trâmite do próprio ambiente policial. Mas, se na parte administrativa da investigação nós temos uma vantagem, de não respeitar contraditórios, de não ter ainda alguns princípios, de ampla defesa e tudo mais, de outro lado, quando a gente inicia o processo, existe uma coisa que é inafastável para defesa: o princípio da presunção da inocência", destaca.



Parceria entre a Polícia Federal e o Ministério Público resultou na prisão de 28 pessoas essa semana

José Euflávio

zeeuflavio@gmail.com

A saia justa do PPS e PT

Não poderia ser diferente: a aliança anunciada entre PT e PPS, em João Pessoa, para as eleições deste ano, causou estremecimento entre filiados dos dois partidos. A deputada Gilma Germano, presidente do PPS no Estado, disse que não iria interferir no posicionamento dos socialistas na Capital, mas cobrou "coerência do partido".

Os petistas contrários à aliança foram mais radicais: disseram que "o PPS é um inimigo do governo Dilma" e cobraram do PT uma posição de distanciamento dos partidos que não são aliados do projeto petista em nível nacional.

De fato, nesse ponto esse agrupamento petista vai com o dedo na ferida: o PPS tem uma posição clara e bem definida de enfrentamento ao governo do PT desde os tempos de Lula. A aliança do PPS no Congresso Nacional, por exemplo, é com o PSDB e DEM, partidos historicamente contrários à lógica petista de fazer política.

Mas não fica só nisso, não. O economista Júlio Rafael, superintendente do Sebrae na Paraíba, e mais uma dezena de petistas andam fazendo uma intrigada pergunta por onde passam: qual o posicionamento do jornalista Nonato Bandeira sobre o caso do 'Mensalão' que começará ser julgado no próximo dia 2 pelo STF, em Brasília?

Nonato foi indicado pelo PPS de João Pessoa como candidato a vice-prefeito na chapa encabeçada pelo deputado estadual Luciano Cartaxo e de quebra ainda jogou nos braços do PT o prefeito Luciano Agra, da Capital, que anunciou apoio a Cartaxo.

Segundo tem dito o presidente nacional do PPS, deputado Roberto Freire, "o 'Mensalão' do PT, na verdade, é uma gang comandada pelo ex-deputado José Dirceu". Freire não esconde essa definição de ninguém e a propala pela grande mídia.

A visão dos petistas é outra bem diferente. Segundo a direção nacional do PT, "o 'Mensalão' é uma criação da grande mídia nacional para derrubar o PT, porque não admite um governo dos trabalhadores no Brasil". Como se observa, são duas visões bem distintas para um mesmo episódio, no caso o 'Mensalão'.

Pois bem, o que os petistas querem do PPS de João Pessoa é uma definição bem clara do que seja o 'Mensalão'. O 'Mensalão' é uma gang chefiada por José Dirceu, como diz Freire, ou é uma criação da mídia nacional para derrubar o governo do PT, como dizem os petistas?

Com a palavra o PPS PT de João Pessoa.

Pontos definidos

O governador Ricardo Coutinho (PSB) parece já ter clara a linha do Guia Eleitoral da jornalista Estelizabel Bezerra, candidata do PSB à Prefeitura de João Pessoa. O Guia deverá focar na rejeição dos dois principais concorrentes – José Maranhão e Cícero Lucena – e trabalhar melhor as qualidades da candidata, até hoje considerada desconhecida por, pelo menos, 35% da população de João Pessoa. Pode ser que não dê certo, mas a linha será essa.

Pão e Circo

A Operação Pão e Circo deixou muitos prefeitos paraibanos de orelha em pé, com a atuação da Polícia Federal, Ministério Público Estadual, Polícia Civil e Controladoria Geral da União. Alguns chegaram a telefonar para agenciadores de bandas para desfazer contratos antes feitos, para evitar problemas futuros. A CGU descobriu que uma mesma banda era contratada numa cidade por R\$ 30 mil e numa outra, há 80 quilômetros de distância, por R\$ 94 mil.

Esse foi um erro grosseiro dos fraudadores do dinheiro público e só poderia dar no que deu.

Guerra à vista

A campanha eleitoral deste ano, em Campina Grande, será das mais agitadas entre os grupos da família Vital e Cunha Lima. O candidato Romero Rodrigues (PSDB) vai usar o discurso de que a cidade está abandonada e precisa ser recuperada. Já Tatiana Medeiros (PMDB) usará o discurso de que a cidade precisa continuar com o mesmo estilo iniciado pelo prefeito Veneziano Vital do Rego. Por fora corre a deputada Daniella Ribeiro (PP), que terá como tática o discurso de dizer que representa o novo, a mudança.

Vai ser uma guerra à altura das tradições campinenses.

E quem não quer?

O senador Cássio Cunha Lima (PSDB) será a pessoa mais assediada dessa campanha de 2012. Os convites não param de chegar para que o senador participe de atividades eleitorais de antigos aliados políticos. Mas o senador já anunciou que não poderá participar de todos os comícios de aliados, mas vai ajudar aos que lhe ajudaram no passado.

Pelo visto, será a estrela desta campanha eleitoral de 2012.



CÂMARA TEM SEMANA CHEIA

Pauta terá MP do reajuste salarial

►Votação tem apenas um tema, mas parlamentares devem se dedicar à CPMI

Na primeira semana de julho, o único item previsto para a pauta do Plenário na Câmara é a Medida Provisória 568/12, que concede reajustes salariais a diversas categorias do Executivo. De acordo com o projeto de lei de conversão do senador Eduardo Braga (PMDB-AM), aprovado em comissão especial, a carga horária dos médicos continuará sendo de 20 horas semanais.

O texto tem provocado protestos desde sua edição, em maio deste ano. Além dos médicos, outras categorias protestaram contra mudanças feitas pela MP, que reproduz o Projeto de Lei 2203/11 (cuja tramitação na Câmara não evoluiu, por falta de acordo). Professores de mais de 50 universidades federais estão em greve há um mês e meio, pedindo aumento maior do que os 4% concedidos.

As maiores mudanças feitas pelo relator no texto beneficiam os médicos, para os quais são criadas tabelas específicas — que passam a ficar desvinculadas das demais carreiras da Previdência, da saúde e do trabalho.

Cerca de 30 carreiras são tratadas de alguma forma pela MP, por meio da criação de gratificações, aumento dos



Foto: Renato Araújo

Na última semana, Plenário da Casa recebeu manifestantes cobrando aprovação de projetos, inclusive o que prevê o voto aberto

valores de outras, aumento de vencimentos básicos, ou por mudanças nas regras para recebimento de gratificações na aposentadoria.

Royalties

Para examinar outros projetos de lei, como o que trata da distribuição

dos royalties do petróleo (PL 2565/11), a pauta das sessões ordinárias, trancada pela MP 568/12, precisa ser liberada. Na última quarta-feira, o Plenário não conseguiu quórum para votar um pedido de regime de urgência para o projeto.

De acordo com o texto

do relator Carlos Zarattini (PT-SP), não haverá mais, como estava previsto na redação do Senado, um limite para municípios receberem recursos do petróleo. A diminuição gradativa dos recursos que estados e municípios produtores recebem é estendida até 2020.

Enfermagem

Outro projeto que poderá ser analisado se a pauta for liberada é o PL 2295/00, do Senado, que fixa em seis horas a jornada de trabalho dos profissionais de enfermagem. A matéria já conta com o regime de urgência.

Documento em defesa do voto aberto está pronto para ser entregue

O coordenador da Frente Parlamentar em Defesa do Voto Aberto, deputado Ivan Valente (Psol-SP), afirmou que será entregue esta semana ao presidente da Câmara, Marco Maia, um abaixo-assinado em favor da votação imediata da proposta que acaba com o voto secreto no Legislativo (PEC 349/01).

O texto foi aprovado em primeiro turno em 2006 e aguarda inclusão na pauta do Plenário para votação em segundo turno.

Pelas regras atuais, deputados votam secretamente em casos como processos de cassação de parlamentares, eleição da Mesa, análise de veto presidencial e escolha de ministros do Tribunal de Contas da União (TCU).

Segundo Ivan Valente, é preciso que a Câmara vote a PEC com rapidez e deixe que o Senado posteriormente discuta questões polêmicas do texto, como os vetos presidenciais ou a eleição da Mesa. Para o deputado, o voto aberto precisa começar a valer já nos processos contra parlamentares envolvidos no caso Cachoeira.

Na última terça-feira, integrantes da Frente Parlamentar em Defesa do Voto Aberto fizeram manifestação em Plenário pela inclusão da PEC 349/01 na pauta de votações.

CONSELHO DE ÉTICA

Comissão analisará quarta-feira relatório sobre a cassação de Demóstenes Torres

A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) reúne-se na quarta-feira, às 10h, quando analisará o parecer do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar pela cassação do senador Demóstenes Torres (sem partido-GO). O relatório do senador Pedro Taques (PDT-MT), entregue na última quinta-feira à CCJ, é pela admissibilidade do parecer. Se aprovado o relatório, o Plenário decidirá, em votação secreta, se Demóstenes perde ou não o mandato.

A representação contra Demóstenes para apuração de comportamento incompatível com o decoro parlamentar partiu do PSOL. O argumento do partido foi de que o senador recebeu vantagens indevidas de Carlinhos Cachoeira, acusado de comandar uma organização criminosa, além de fornecer informações privilegiadas.

De acordo com o Regimento Interno do Senado, são necessárias cinco sessões ordinárias do Plenário do Senado para a apreciação da matéria pela CCJ, prazo que começou a contar na última terça-feira. A entrega do relatório na quinta-feira, explicou Taques, atende ao regimento e permitirá aos envolvidos tempo para conhecer o conteúdo.

"Permite-se, assim, que, com o devido tempo para reflexão, a defesa do representado e os demais membros da CCJ possam conhecer o teor da manifestação", afirma o relator. Se o relatório for aprovado na CCJ, o projeto de resolução pela



Foto: Gerardo Magela/ Senado

Taques entregou o relatório e disse que Conselho de Ética garantiu direito de defesa

cassação do senador poderá ser votado em Plenário a partir do dia 11 de julho, obedecido o prazo de três dias úteis após a leitura para que seja colocado em votação. O esforço é para que tudo seja decidido antes do início do recesso parlamentar, previsto para 17 de julho.

Relatório

Na CCJ, a análise é sobre os aspectos jurídicos, legais e constitucionais do parecer, o que significa que o relator não analisa o mérito. Taques afirma que o parecer do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar, feito pelo senador Humberto Costa (PT-PE), é bem fundamentado. Além disso, argumenta que cabe ao Poder Legislativo definir o que constitui quebra de decoro, motivo pelo qual não cabe interferência externa.

Durante a tramitação no Conselho de Ética, a defesa de Demóstenes questionou a legalidade das provas,

mas o colegiado indeferiu o pedido para a realização de perícia nos áudios. À época, Humberto Costa também afirmou que o processo era político, não havendo o mesmo rito da Justiça com relação às provas.

Taques também considerou que o procedimento constitucional foi devidamente cumprido e que o Conselho de Ética cumpriu os procedimentos relacionados ao contraditório e à ampla defesa. O cerceamento de defesa também havia sido alegado pelos advogados de Demóstenes durante o processo no conselho.

"Em todos os momentos, o Conselho de Ética e Decoro Parlamentar se preocupou em interpretar as normas da forma mais favorável ao representado, nunca negando a palavra a ele ou ao seu procurador, mesmo quando os dispositivos regimentais não previam essa possibilidade de forma expressa", conclui o relator.

CPMI ouve quatro suspeitos de participar do esquema em GO

A CPMI ouve na próxima terça-feira quatro pessoas suspeitas de participar, em Goiás, da organização do contraventor Carlinhos Cachoeira. Segundo a Polícia Federal (PF) e o Ministério Público, o contraventor seria o chefe de um esquema de jogos ilegais e faria tráfico de influência com agentes públicos e privados.

O primeiro a ser ouvido será Joaquim Gomes Thomé Neto, suspeito de ser um dos responsáveis pelas escutas clandestinas que favoreceriam os negócios ilegais do contraventor.

Já Rosely Pantoja da Silva será ouvida pelos parlamentares por ser sócia da Alberto e Pantoja Construções, apontada como uma das empresas de fachada de Cachoeira. Essa construtora foi acusada de ter pago, em parte, os serviços que o jornalista Luiz Carlos Bordonio prestou à campanha eleitoral de Marconi Perillo (PSDB) ao governo de Goiás.

A empresa de fachada também teria recebido mais de R\$ 40 milhões da Delta Construções S.A., a principal empreiteira das obras do PAC, do Governo Federal. A Delta, segundo a PF, faria parte do esquema de Cachoeira.

Detran

A CPMI também vai ouvir o depoimento de Ana Cardoso de Lorenzo, dona da empresa Serpes Pesquisa de Opinião e Mercado, contratada para a campanha do governador goiano, em 2010. A empresa é suspeita de ter recebido dois cheques, no valor R\$ 56 mil, do esquema de Cachoeira, por meio da Alberto & Pantoja.

O último a ser ouvido será Edivaldo Cardoso, ex-presidente do Departamento Estadual de Trânsito (Detran), de Goiás, que aparece em gravações da PF garantindo o repasse de verbas do Governo Estadual para uma das empresas de Cachoeira.

Perillo

O relator da CPMI, deputado Odair Cunha (PT-MG), nega que a próxima reunião do colegiado seja mais uma destinada a investigar o governador Marconi Perillo. "Nós não estamos investigando este ou aquele governador. Nós estamos nos rastros da organização criminosa", disse Cunha. "Todas as pessoas que foram citadas nos áudios, tenham ou não responsabilidade ou não, nós estamos convocando para prestar depoimento à CPMI", acrescentou.

Na quinta-feira, a CPMI realiza reunião administrativa. Poderão ser votados os requerimentos de convocação de Fernando Cavendish, ex-presidente da Delta Construções S.A., e de Luiz Antônio Pagot, ex-diretor do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit). Em entrevistas à imprensa, Pagot acusou o esquema de Cachoeira de ter tramado a sua queda do Dnit.

ONDA DE VIOLÊNCIA

Narcotráfico aterroriza o México

►Felipe Calderón entrega ao vencedor das eleições de hoje um país convulsionado

O presidente do México, Felipe Calderón, que transformou a luta contra o narcotráfico em sua principal bandeira, chega à reta final de um mandato marcado pelas 50 mil vítimas da onda de violência.

Após seis anos no governo, Calderón entregará ao vencedor das eleições de hoje um país convulsionado, “que não está em paz, nem tranqüilo e com regiões que se tornaram ingovernáveis”, disse à Agência Efe o analista Salvador García Soto.

“O balanço final, o saldo para os mexicanos, vai ser negativo” porque o presidente entregará um México com muitos lugares onde “o crime organizado está literalmente governando ou disputando com o Estado os poderes essenciais de segurança, inclusive da cobrança de impostos”, apontou.

Embora tenha prometido em campanha ser o “presidente do emprego”, Calderón lançou uma “guerra” contra o crime organizado com a participação de milhares de soldados e policiais federais cujos resultados foram pobres.

Essa estratégia exacerbou os níveis de violência; foram sendo encontrados cada vez mais corpos esquartejados, assim como fossas clandestinas com todo o tipo de vítimas, incluídos imigrantes centro-americanos inocentes.

Quem entra nessa luta e “não atua bem vai pagar o prejuízo político dos 50 mil ou mais mortos que são atribuídos a este conflito entre

grupos criminosos” e as forças de segurança, declarou à Efe o analista político Carlos Elizondo.

O pesquisador do Centro de Pesquisa e Docência Econômicas (CIDE) destacou que Calderón “não tinha muitas alternativas porque a violência vinha crescendo desde 2005”, mas será recordado “pelos prejuízos do que ele chamou de guerra contra o narcotráfico”.

“O legado final de Calderón vai depender de como terminará este espantoso ciclo de violência que sofreu o México”, indicou, e acrescentou que as violações aos direitos humanos serão “um dos grandes temas que perseguirão o presidente”, que concluirá seu mandato em 1º de dezembro.

“Acho que vão sobrar casos de abusos, de erros, de inocentes afetados pelas forças federais (que participam do combate ao crime organizado), cujo responsável último é o presidente Calderón”, assinalou Elizondo.

“Este é um dos grandes prejuízos pelos quais ele pagará pessoalmente”, assegurou o ex-embaixador perante a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômicos (OCDE), ao lembrar a reivindicação apresentada contra Calderón perante o Tribunal Penal Internacional (TPII).

“Embora não saibamos qual será o leito jurídico” deste processo, apresentado em novembro de 2011 por supostos crimes contra a humanidade cometidos na luta contra o narcotráfico, haverá outros atos jurídicos contra o presidente, insistiu.

Militares são denunciados

Em um relatório de 2011, a Human Rights Watch (HRW) reúne evidências que sugerem a participação de militares em mais de 170 casos de tortura, 39 desapareções e 24 execuções extrajudiciais no atual Governo e duvida da afirmação de Calderón que 90% das mortes vinculadas ao narcotráfico correspondem a delinquentes.

De acordo com dados oficiais publicados em janeiro, 47.515 pessoas morreram em ações atribuídas ao crime organizado organizada de dezembro de 2006 a setembro de 2011, um número que o Movimento pela Paz com Justiça e Dignidade (MPJD) já eleva a 60 mil mortos e a 20 mil desaparecidos.

Esse movimento, que surgiu em maio de 2011 após o assassinato do filho do poeta Javier Sicília por um cartel de drogas, chamou a atenção para as vítimas da violência.

Liderado pela Sicília, o MPJD realizou duas caravanas pelo país e se reuniu em

várias ocasiões com Calderón para pedir uma mudança na estratégia de segurança, assim como justiça, verdade e reparações para as vítimas.

Calderón, cujo nível de aprovação era de 48% em junho do ano passado, disse estar disposto a modificar sua política em aspectos em que seja suscetível de melhoria, mas até agora não realizou mudanças significativas. A cinco meses de concluir sua administração, o presidente defende com unhas e dentes sua estratégia.

Ele admite que provavelmente muitos lembrarão sua gestão pela violência e o crime, mas acredita que a Providência colocará “as pessoas certas no lugar correto”.

Em matéria de economia, o legado positivo será a solidez macroeconômica e um renascimento industrial. Já o negativo, um baixo crescimento que gera exclusão, desigualdade e pobreza, acrescentou Elizondo.



FOTO: Divulgação

Mohammed Mursi afirmou que a revolução vai continuar até que os objetivos sejam conquistados

NOVA GESTÃO

Presidente promete que o Egito será moderno, democrático e civil

O presidente eleito do Egito, Mohammed Mursi, afirmou, na praça Tahrir, no Cairo, que “o Egito será um estado moderno, democrático e civil”. “A revolução deve continuar até que nossos objetivos sejam conquistados”, afirmou Mohammed Mursi, que desafiou os dirigentes militares egípcios: “não temo a ninguém além de Deus”.

Milhares de pessoas foram à praça que se tornou símbolo da revolta contra o ex-presidente Hosni Mubarak, que renunciou em fevereiro de 2011. Mohammed Mursi, o primeiro presidente civil eleito no país, homenageou a praça e se dirigiu ao “mundo livre, aos árabes, aos muçulmanos, ao povo do Egito, irmãos e irmãs, crianças, muçulmanos do Egito,

cristãos do Egito”. A manifestação, na última sexta-feira, foi chamada de “entrega do poder” e organizada pelos militantes favoráveis à democracia e apoiada pela Irmandade Muçulmana.

“Juro por Deus preservar o sistema republicano, respeitar a Constituição e a lei, proteger por completo os interesses do povo e preservar a independência da Nação e a segurança de seu território”, disse Mursi à multidão. “Eu prometo a vocês que não vou abrir mão de nenhum dos poderes dados a mim como presidente”, disse o novo líder do país. “Vocês são a fonte de toda a autoridade e legitimação”, afirmou ele.

Mursi será empossado pelo Alto Tribunal Constitucional no sábado, às 11h da manhã (6h Bra-

sília), quando prestar juramento diante da Assembleia Geral do tribunal. Em seguida, o presidente irá à Universidade do Cairo, onde fará um discurso à Nação. O Conselho Supremo das Forças Armadas (CSFA), que dirige o país desde a renúncia de Mubarak, havia se comprometido a entregar o poder ao novo chefe de Estado até 30 de junho.

A princípio, Mursi deveria ser empossado na Assembleia do Povo, mas o local foi alterado por determinação da “Declaração Constitucional Complementar”, pela qual o Exército recuperou o poder legislativo após dissolver o Parlamento, dominado pela Irmandade Muçulmana, em virtude de decisão judicial contra a fórmula das eleições

PROGRAMA NUCLEAR

Governo iraniano pretende instalar mísseis em navios no Estreito de Ormuz

O Irã tem a expectativa de equipar seus navios no Estreito de Ormuz com mísseis de curto alcance em breve, disse o comandante da Guarda Revolucionária, em mais um aparente alerta ao Ocidente para que não ataque o programa nuclear iraniano.

Pelo Estreito de Ormuz, que dá acesso ao Golfo Pérsico, passa 40% do petróleo transportado por via marítima no mundo. A República Islâmica já ameaçou fechar o estreito em represália se as sanções ocidentais bloquearem as exportações iranianas de petróleo.

A União Europeia planeja impor a partir de hoje um embargo total ao petróleo iraniano, e informou Teerã que outras medidas punitivas podem se seguir

caso o Irã continue desafiando as ordens da ONU para restringir atividades nucleares capazes de levar ao desenvolvimento de armas atômicas.

“Já equipamos nossos navios com mísseis de alcance de 220 km, e esperamos introduzir em breve mísseis com um alcance superior a 300 km”, disse o comandante Ali Fadavi à agência semioficial de notícias Mehr. “Podemos atingir das nossas costas todas as áreas da região do Golfo Pérsico, o Estreito de

Ormuz e o Mar de Omã.”

Em seu ponto mais próximo, o Irã está a apenas 225 km do Bahrein, sede da Quinta Frota naval dos EUA, e a cerca de 1 mil do arqui-inimigo Israel. O míssil iraniano de maior alcance, o Sajjil-2, pode voar por até 2,4 km.

O Irã reafirma seu poderio na região com frequência, particularmente no Estreito de Ormuz, o canal mais importante do mundo para o transporte de petróleo. Mas ulti-

mamente, Teerã tem feito mais questão de ostentar sua força militar, em face das advertências israelenses e norte-americanas, que não descartam uma ação militar contra o Irã caso a diplomacia e as sanções falhem em resolver a questão nuclear. O Irã nega as suspeitas ocidentais de que seu programa nuclear visa o desenvolvimento de armas nucleares, e afirma que a pesquisa serve apenas para gerar eletricidade.

Em janeiro, o país anunciou um teste bem sucedido de dois mísseis que disse ser de longo alcance. Neste mês, a Marinha iraniana anunciou planos de fabricar mais navios de guerra e de aumentar sua presença em águas internacionais, como no Golfo de Aden e no norte do Oceano Índico.

A União Europeia está planejando impor a partir de hoje um embargo total ao petróleo iraniano.

RESISTINDO AO TEMPO

Edmundo descarta aposentadoria

► No Cruzeiro, o objetivo é levar o clube à Primeira Divisão do futebol paraibano

Pedro Alves
Especial para A União

Aos 42 anos, o atacante Edmundo parece ter gás para continuar sua caminhada no esporte que fez parte e foi fundamental em sua vida. Um dos grandes nomes do futebol paraibano, o jogador, que é natural de Itaporanga, saiu cedo de sua cidade natal para brilhar Brasil a fora e longe do país. Em meio a pensamentos de encerrar a sua carreira, sempre surge uma nova oportunidade de permanecer dentro das quatro linhas, o que, felizmente, lhe faz adiar o triste fim.

De volta a Itaporanga, Edmundo é o principal nome do Cruzeiro, principal clube da cidade, que vai disputar a Segunda Divisão do Campeonato Paraibano a partir de hoje. O atleta, que marcou seu nome em dois grandes clubes da Paraíba, o Campinense e o Botafogo-PB, além do Sousa, garante que mesmo após todos esses anos de futebol e, consequentemente, de títulos, a motivação de continuar a almejar sucessos permanece grande.

“Aqui, jogando em casa, na minha cidade, a motivação é muito grande. Talvez se fosse em outro lugar não seria, mas jogar no

time da cidade e com essa projeto que o Cruzeiro tem, tenho a maior vontade de buscar os objetivos e colocar o time novamente na Primeira Divisão do Campeonato Paraibano”, garantiu o centroavante.

Após a grave lesão no joelho último jogo pelo Botafogo-PB pelo Campeonato Paraibano de 2010, quando o “matador” atravessava uma grande fase, sendo o artilheiro do Estadual daquele ano e um dos maiores goleadores do país, a aposentadoria pareceu aproximar-se de uma maneira súbita. Quando voltou, ainda com a camisa do Belo, não tinha mais aquele ritmo e a confiança de outros tempos. Nada que o impedisse de desistir.

No começo desse ano foi apresentado como o principal reforço do Esporte de Patos para o Paraibano. Jogou algumas partidas, mas com os graves problemas financeiros do clube, Edmundo não permaneceu até o final da competição. Agora é o grande nome do Cruzeiro de Itaporanga. Segundo Edmundo, o pensamento em parar existe, mas sempre é barrado por convites de clubes que o fazem seguir no mundo da bola.

“Eu já pensei em parar esse ano, mas aí veio a chance de jogar no Esporte, time em que comecei minha carreira. Depois veio o Cruzeiro com um projeto legal. Eu não sei quando vou parar. Eu penso em encerrar a carreira mas aí surge convites e eu aceito, porque tenho condição de jogar ainda”, frisou.

Carreira vitoriosa teve início em Patos

A carreira de Edmundo começou no Esporte de Patos. Em 1994 foi transferido para o Vila Nova-MG, onde começou verdadeiramente como profissional. Foi uma caminhada vitoriosa. Ao todo, o jogador passou por 19 clubes brasileiros e um time estrangeiro, o Alahli da Líbia. Ergueu diversos troféus e marcou seu nome em grandes clubes do país. Uma das passagens mais memoráveis foi no Cruzeiro, onde venceu a Copa do Brasil de 1996 e o Campeonato Mineiro do mesmo ano.

De lá pra cá, Raimundo Clementino da Silva, nome de batismo do jogador que nasceu em 22 de março de 1970, fez o que mais soube fazer: gols. Passou ainda por Bahia, Paraná, Santa Cruz, Juventude, Sampaio Corrêa e várias outras agremiações. Segundo o atleta não há segredo para o sucesso nem para prosseguir jogando futebol até hoje.

“Não tem segredo. Primeiro agradeço a Deus que me deu tudo isso. Eu também fiz minha parte, sempre me cuidei e tive comprometimento pela profissão. É só isso, sempre tive muito profissionalismo no futebol e me cuidei bastante para seguir jogando o maior tempo possível”, observou.

Além de ter uma carreira que continua até hoje, Edmundo conseguiu um feito que nem sempre é alcançado por aqueles que tiveram uma longa vida como jogador. O atleta jogou sempre em alto nível. Quando voltou ao futebol paraibano, muitos pensaram que o “matador” veio para encerrar a carreira. Ledo engano. Em 2007, o Nacional de Patos abriu as portas para o goleador e não se arrependeu. O jogador levou o time ao inédito título estadual e ainda foi o artilheiro da competição com 18 gols.

Em 2009, Edmundo teve mais uma chance de provar que ainda sabia guardar as bolas nas redes. E ele não decepcionou. Foi o artilheiro do Paraibano com 18 tentos e levou o Sousa ao título do certame. Após o Estadual, o Campinense “carregou” o artilheiro para a “toca da Raposa” para as disputas da Série B do Brasileiro. Foi o artilheiro do clube na competição nacional e chegou ao terceiro lugar na artilharia do Brasil.

Com 40 anos, mas com uma disposição de um jovem, Edmundo foi contratado pelo Botafogo-PB para o Estadual de 2010. Continuou marcando seus muitos gols e chegou ao seu tricampeonato da artilharia da Paraíba, dessa vez com 24 bolas nas redes. Não conseguiu o título pelo Belo, mas virou ídolo. De acordo com o jogador, ter vestido várias camisas na Paraíba e ser respeitado por todos os clubes é maravilhoso.





Corpo de Bombeiros realiza hoje a 8ª Corrida do Fogo

> A prova, que ocorre em Campina Grande, terá percursos de 5 e 10 km

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

O Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba promove hoje, com largada prevista para as 9h, a oitava edição da Corrida do Fogo, sob a coordenação do 2º BBM de Campina Grande. A velocista Ednalva Laureano da Silva (Pretinha) será uma das atrações da prova.

Este ano a corrida terá dois percursos, o tradicional de 10 km e o de 5 km. Todos os que concluírem a prova vão receber medalha de participação.

A corrida terá 18 categorias, sendo 10 no masculino e oito no feminino.

Concorrerão as premiações em dinheiro e troféus somente os primeiros colocados do percurso de 10 km, num total de R\$ 8 mil. Os primeiros colocados do percurso de 5 km vão receber troféus.

SEGURANÇA – O comandante do 2º BBM, major Fábio Santos disse que os corredores terão total segurança durante o percurso, para isso vai contar com o pessoal da STTP, CPTTran, batedores da ROTAM, o Moto Resgate dos Bombeiros, duas ambulâncias (uma na frente e a outra que acompanhará o último retardatário) e cinco viaturas da Polícia Militar. Duas tendas do Exército Brasileiro serão montadas na frente do quartel. Os corredores contarão com quatro pontos de distribuição



FOTOS: Divulgação

A exemplo do ano passado, a prova deverá contar com um número superior a mil corredores inscritos

de água; com sessão de massagem, aquecimento e uma equipe de enfermagem para aferição da pressão arterial.

Está prevista a inauguração do Paredão de Escalada do quartel (o primeiro montado em instituição pública do Estado).

De acordo com o major Fábio Santos, 100 bombeiros estarão envolvidos no trabalho de segurança da Corrida do Fogo. Ele espera a participação de aproximadamente dois mil corredores. Foram confirmadas, no entanto, as inscrições de corredores dos Estados do

Nordeste e de cidades do Centro Oeste como Brasília.

O evento faz parte do calendário nacional de corridas de rua. Estão confirmados dois ônibus de João Pessoa, um de Patos e de cidades vizinhas com atletas para participarem da competição.

Caio Bonfim conquista marca na Marcha Atlética e representa o Brasil em Londres

Caio Bonfim alcançou, na última sexta-feira, o índice da prova de 20 km da marcha atlética e garantiu sua presença nos Jogos Olímpicos de Londres 2012, a partir do dia 28 deste mês. Com 1h21min36s, ele superou a marca exigida pela IAAF (Federação Internacional de Atletismo, na sigla em inglês) e garantiu o primeiro representante do país na prova em Londres.

“Foi muito incrível. Não foi nem nos 45 do segundo tempo, foi na prorrogação mesmo”, disse Caio Bonfim, sorridente, animado e esperançoso em conquistar uma medalha olímpica. “Estou tentando o índice desde abril. Vinha sempre batendo na trave. Conseguir agora, na última oportunidade, foi incrível”, disse Caio.

O índice da prova era de 1h21min59s. Além de atingir a marca que buscava, Caio Bonfim quebrou o recorde do Troféu Brasil para provas de marcha atlética disputadas em rua. Aos 21 anos, ele tentou ser

jogador de futebol no início da carreira, mas foi para a marcha atlética por influência da mãe, que competia na prova. Com a vaga garantida nas Olimpíadas de Londres deste ano, ele comemora o fato de poder adquirir experiência já em 2012.

“Meu auge deve ser nos Jogos do Rio, em 2016, mas queria muito participar de Londres para ganhar experiência e elevar minha carreira a um nível mais alto. Eu estou muito feliz”, disse Caio Bonfim.



Caio Bonfim é mais um brasileiro a conquistar vaga para Londres

Na condição de atleta iniciante em Olimpíadas, Caio tem chances claras de estar presente no pódio desta modalidade. O atleta tem sempre se desempe-

nhado nesta atividade, sendo, atualmente, o número 1 do país. Com o atleta Caio, o Brasil soma 246 atletas classificados em 27 modalidades.

Edônio Alves

edonio@uol.com.br

A dialética do jogo

Amargando um severo interstício sem futebol em João Pessoa para curtir, tenho me virado pela televisão mesmo, acompanhando os jogos do Campeonato Brasileiro, pela copa do Brasil e, agora, pela Eurocopa. Nessas três competições diferentes entre si em termos conceituais e geográficos, tenho percebido uma tendência no jogo de futebol atual que em tudo imita os movimentos do jogo maior da existência de tudo: a presença do paradoxo como algo fundante de tudo que se movimenta. E a vida, como sabemos, é movimento puro.

Antes de explicar melhor o que está acima enunciado, quero lembrar que neste domingo começa a segunda divisão do futebol paraibano com os clubes de menor expressão disputando duas vagas na primeira divisão do ano que vem. Faço esse lembrete para dizer que vou observar as partidas desse torneio para testar, aqui, in loco, a validade da observação que passo a explicitar em termos mais práticos, digamos assim.

Todo torcedor sabe, desde certo tempo, que é da Espanha que sopra um vento novo em matéria de estilo de se jogar futebol. Tal estilo, que foi vitorioso na última Copa do Mundo, na África do Sul, acaba de se credenciar para disputar mais um título de vulto: o campeonato europeu de seleções, uma espécie de copa do mundo sem Brasil e Argentina. Falou a seleção espanhola que, neste domingo disputa a taça continental com a Itália.

O estilo espanhol atual consiste na ideia central de que a posse de bola é o fundamento principal do jogo de futebol, para o bem ou para o mal. Isto é, para poder se marcar o gol, objetivo maior do jogo, e para poder evitá-lo. Com isso, os espanhóis desenvolveram com refinamento a técnica de ficar tocando a bola de pé em pé até que um companheiro de time se infiltre na defesa adversária e a receba em condições de arrematá-la inapelavelmente para o gol.

Ora, essa é uma ação global do jogo que traz em si mesma a sua contrarreação. E é aqui que entra a força da dialética e a sua expressão por meio do paradoxo tal qual foi enunciado lá em cima.

Eu estive observando alguns jogos da Eurocopa e da Taça Libertadores da América e pude comprovar, na prática, o quanto os técnicos de futebol estão desenvolvendo uma concepção de jogo que se afirma por negar a posse de bola. Vejamos o Corinthians de Tite, na Libertadores. Desde o jogo contra o Santos, pelas semifinais, e mesmo contra o Boca Juniors, na primeira partida da final, que o time joga com duas linhas de quatro homens obstinados em impedir a posse de bola do adversário.

Vejamos a Eurocopa, na sua fase conclusiva. A seleção portuguesa fez a mesma coisa contra a própria Espanha e impediu, até chegar à disputa por pênaltis, que os espanhóis ostentassem aquela achapante estatística de domínio quase que absoluto da posse de bola durante seus jogos. A Itália fez o mesmo contra a poderosa Alemanha e saiu vitoriosa do confronto em que a concentração de jogadores no encalço permanente do adversário deu o tom do que me parece uma nova tendência estilística do futebol moderno.

É a vitória da ausência sobre a presença; do não ter sobre o ter; da reação sobre a ação; do nada sobre o tudo. Se a vida é movimento puro e se nela a cada ação corresponde uma reação; a cada poder corresponde um contra-poder; essa nova ideia de mostrar, no futebol, que o jogo também se joga sem a bola, equivale à noção maior de que também na vida, paradoxo puro, o que é, pode não ser absolutamente nada enquanto o que não é, pode categoricamente vir a ser tudo.

SEGUNDA DIVISÃO

Dois jogos abrem a disputa hoje

Pedro Alves
Especial para A UNIÃO

Começa hoje o Campeonato Paraibano da Segunda Divisão. Para a estreia da edição deste ano, dois jogos estão marcados pela primeira rodada do certame que vai até o dia 9 de setembro, quando serão oficializados os clubes que em 2013 estarão disputando a elite do futebol da Paraíba. No Teixeira, jogam Santa Cruz e Miramar e no Zezão atuam Cruzeiro e Atlético.

O torneio oferece duas vagas para a Primeira Divisão do Campeonato Paraibano do próximo ano, que serão do campeão e do vice. Ao todo, sete equipes, que estão divididas em duas chaves, vão em busca dessas vagas.

O chamado Grupo Litoral conta com a Desportiva Guarabira, o Santa Cruz de Santa Rita, o Miramar de Cabedelo e o Sport de Campina Grande. Já o Grupo Sertão é composto por Cruzeiro de Itaporanga, Atlético de Cajazeiras e a Desportiva Picuiense de Picuí.

A Segunda Divisão do Campeonato Paraibano começou a ser disputada com esse nome a partir do ano de 1998, quando na ocasião Serrano levou a taça. O atual campeão da Segundona é o Paraíba de Cajazeiras, que subiu em 2011 para a Primeira Divisão e este ano conseguiu se manter na elite.

A fórmula de disputa dessa edição é simples e é baseada apenas na disputa por pontos corridos. Dividi-

do em dois grupos, as equipes se enfrentam dentro das chaves em jogos de ida e volta. Ao final dessa fase, os dois times melhores pontuados de cada grupo avançam para a fase final. Na fase final, quatro clubes jogam novamente em partidas de ida e volta e os dois melhores colocados no fim das rodadas estão garantidos no Estadual da Primeira Divisão do ano que vem.

Vários nomes conhecidos do futebol paraibano e que já fizeram história nos grandes clubes do Estado estarão em ação a partir de hoje. O Miramar de Cabedelo, por exemplo, aposta em muitos jogadores da base, mas terá no elenco a experiência do meia Miltinho, campeão paraibano por Treze e Botafogo-PB. Além dele, Flavinho ex-Belo e Campinense também está no grupo.

O Cruzeiro de Itaporanga vem com um grande investimento e terá dentro de campo nomes, que esse ano, disputaram a Primeira Divisão, como o zagueiro Rogério, ex-Botafogo-PB, e os atacantes Delany, que vestiu a camisa do Nacional e Esporte de Patos, e Edmundo, que marcou época em diversos times do Brasil. O Santa Cruz conseguiu trazer um dos melhores goleiros do Estadual desse ano, Anderson, que atuou pelo Sousa. Além dele, outra peça importante vem do banco de reservas. Com contrato com o Botafogo-PB, Neto Maradona está emprestado a Cobra Coral e também é uma das atrações do certame.



Jogadores do Miramar durante treinamento físico no início da semana. A equipe estreia diante do Santa Cruz no Estádio Teixeira

CAMPEONATO BRASILEIRO

Sousa recebe o Itabaiana de Sergipe no Marizão em busca da primeira vitória

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

O Sousa faz o primeiro jogo do Campeonato Brasileiro da Série D em seus domínios, hoje, às 16h, contra o Itabaiana/SE, no Estádio Marizão, pela segunda rodada do grupo A4. Será o confronto do vice-campeão paraibano, diante do campeão estadual de Sergipe, que fará sua estreia na competição na Cidade Sorriso. O time sertanejo vem de um empate (1 a 1), contra o Feirense/BA, no último domingo, no Estádio Pedro Amorim, no Senhor do Bonfim/BA. A grande novidade do Dinossauro pode ser o aproveitamento do atacante Vitinho durante a partida, já que ainda não se encontra 100% na forma física e técnica.

Quem deve ficar de fora é o zagueiro Ricardo Oliveira, que se

recupera de uma contusão no púbis. Dentro de campo a mudança fica por conta do esquema tático que o treinador Suélio Lacerda deve utilizar, deixando de lado o 3-6-1 para optar pelo 4-4-2, deixando a equipe mais ofensiva. O comandante alviverde gostou do rendimento da equipe no segundo tempo contra os baianos, principalmente com as entradas de Xinho e Esquerdinha, no meio de campo, além de Lima no ataque, ao lado de Cleiton Cearense, autor do gol de empate.

Com a obrigação de vencer e obter os primeiros três pontos, Suélio deve abrir mão do esquema mais cauteloso e colocar uma equipe mais ofensiva pra cima dos sergipanos. “A obrigação de ganhar é nossa, afinal, temos que fazer o dever de casa numa competição difícil e acirrada. A

formação que coloquei na etapa complementar nos agradou pelo rendimento do grupo em busca o gol”, frisou.

Já o Itabaiana/SE manteve a base que conquistou o título estadual e contratou alguns reforços para a disputa nacional. As novidades ficam por conta do meia Paulo Santos, 31 anos, que estava no União Barbarense de São Paulo, além do atacante Brasão, que vem do Brasiense/DF.

Para a estreia na Série D o treinador Laelson Lopes, velho conhecido da torcida paraibana, com passagens pelo Treze (2005 e 2006) e Botafogo (2008 e 2009), deve manter a base que obteve o título sergipano. A arbitragem será pernambucana, com Emerson Luiz Sobral (árbitro), e Jossemmar Diniz Moutinho e José Wanderlei da Silva (assistentes).

Santa Cruz encara o Miramar no Teixeira

A primeira rodada, que acontece hoje, marca duas partidas que abrem a competição. Em Santa Rita, o Santa Cruz encara o Miramar de Cabedelo pelo Grupo Litoral. O confronto está marcado para as 16h. Para o presidente do clube cabedellense, Carlos Lira, o Miramar vem forte. “Trabalhamos muito visando a estreia e nosso segredo é esse, falar pouco e trabalhar muito. Acho que ainda falta umas duas contratações que em breve serão confirmadas para reforçar a equipe”, frisou Lira.

O único jogo do Grupo Sertão será logo de cara um dos mais esperados da competição. Campeão estadual em 2002 e dono de ótimas campanhas na Primeira Divisão, o Atlético de Cajazeiras entra no torneio como um dos favoritos ao título e ao acesso. Do outro lado, o Cruzeiro de Itaporanga fez aquele que parece ser o maior investimento para conseguir uma vaga na elite do ano que vem. O jogo será em Itaporanga e está marcado para as 15h15.

Para o vice-presidente do Trovão Azul, Essuélmo Moraes o momento é do clube é propício para a volta do clube à primeirona. “Cajazeiras está em festa com a volta do Atlético. A expectativa é grande na cidade para que o clube possa voltar ao seu lugar. Será um grande jogo

contra o Cruzeiro”, comentou o dirigente.

O presidente do Cruzeiro, Nosman Barreiro não poupou elogios ao time e contou que esse projeto que vem sendo feito é a longo prazo e que é de suma importância o acesso.

Uma terceira partida que seria realizada hoje foi transferida para a próxima quarta-feira. É que o estádio Sílvio Porto ainda depende da aprovação do laudo do Corpo de Bombeiros para realizar jogos.

A Desportiva Guarabira, que já venceu a competição no ano de 2009, vai lutar para retornar a primeira divisão depois de ser rebaixada em 2010.

“Se eu disser que estamos na competição apenas para participar é mentira minha. Queremos sim vencer e voltar para a Primeira Divisão. Os outros clubes estão fazendo bons times, mas temos condições de subir”, observou.

Já o técnico do Sport Clube Campina, Betão Silva, que será o adversário da Desportiva, no dia 4, lamentou o adiamento da partida, mas ressaltou que seu time está pronto para jogar. “A expectativa é grande. Não espero outra coisa a não ser essa molecada desempenhar um bom futebol. Pelo menos vontade, garra e determinação eles vão ter quando enfrentar a Desportiva..



O atacante Vitinho é uma das opções do técnico Suélio Lacerda para o jogo diante dos sergipanos pela segunda rodada



Thiago Ribeiro - @intermeuorgulho
Ronaldo elege Damião como ‘9’ em 2014, mas pede atenção a Romarinho, do Corinthians

FOTO: Divulgação

EUROCOPA

Itália e Espanha decidem o título hoje na Ucrânia

►Espanhóis são os atuais campeões e entram em campo como favoritos

Espanha e Itália decidem hoje no Olympic Stadium Kiev, às 15h45 (horário de Brasília), na Ucrânia, o título da Eurocopa 2012. A Uefa já definiu o árbitro da final da Eurocopa deste ano. O português Pedro Proença será o encarregado por dirigir o jogo. A seleção campeã da Euro se classifica para a Copa das Confederações que acontecerá no Brasil em 2013. E esta será a última edição da Eurocopa com 16 países na disputa, já que na França em 2016 haverá 24 seleções.

A Espanha chega à final com status de favorita, mas passou um sufoco para eliminar Portugal e somente nos pênaltis, ao contrário da Itália que surpreendeu o mundo ao vencer a Alemanha por 2 a 1.

O atacante Mario Balotelli foi o jogador mais decisivo entre todas as seleções nas semifinais da Eurocopa

2012. Com dois belos gols na vitória de 2 a 1 sobre a Alemanha, o camisa 9 levou à Itália a final da competição contra a Espanha. E o craque já prometeu acabar com os espanhóis hoje, quando acontece a decisão.

“Espero fazer quatro gols, não apenas dois. Foi o dia mais bonito da minha vida, mas espero que na decisão seja melhor. Espero ganhar da Espanha, não importa se jogar bem ou mal. Se eu marcar será espetacular. Mas se ganharmos e eu não marcar, também será espetacular disse”.

Para o ítalo-brasileiro Thiago Motta que contribuiu para a vitória sobre a Alemanha na semifinal da Eurocopa, os espanhóis, atuais campeões europeus e mundiais, têm o favoritismo para o bicampeonato.

“A Espanha vem demonstrando o melhor futebol até agora. Não de agora, há quatro anos. É um time que ganhou tudo, há quatro anos vem ganhando e não seria correto eu dizer que não há favorito. Eles demonstra-

ram isso dentro de campo. Temos que ter humildade de reconhecer e ter força para entrar domingo com vontade de demonstrar que o time é capaz”, analisou Thiago Motta no treino de ontem pela manhã.

“Ir à final é importante para mim como para todos os demais”, disse Motta em seu primeiro grande torneio a serviço da seleção italiana. Para ele, nunca faltou fé no elenco da tetracampeã mundial, em que pese problemas extracampo e uma derrota por 3 a 0 para a Rússia em amistoso.

“Desde o início sabíamos que era possível, que tínhamos um grupo capaz de chegar. Mas ainda não ganharmos nada. Vamos ver se amanhã (hoje) conseguimos completar esse torneio com alegria e com a felicidade de ser campeão”, observou.

Já o técnico Vicente del Bosque concedeu entrevista coletiva em que se mostrou empolgado com a chance que a seleção tem de ser a primeira a vencer duas edições de uma competição continental



O atacante Balotelli tem sido decisivo para a Itália na Eurocopa e sonha fazer gols na Espanha hoje

e a Copa do Mundo na sequência e relacionou o futebol à política, principalmente à crise pelo qual a Espanha passa.

“Estamos aqui representando nosso país. Estamos no futebol há muito tempo e

nos sentimos orgulhosos do que está acontecendo. Tomara que possamos conseguir o que ninguém conseguiu (os três títulos em sequência), isso seria muito bom para todos, para o futebol espanhol e

inclusive também para nosso país. São sintomas da evolução que vem acontecendo no esporte espanhol e tomara que seja transferido para a sociedade”, comentou o treinador.

CAMPEONATO BRASILEIRO

Flamengo tenta espantar a crise contra o Atlético-GO

Num ambiente de muita turbulência, o Flamengo enfrenta o Atlético de Goiás hoje às 18h30 no Estádio Engenheiro buscando a reabilitação, já que no domingo passado perdeu de 2 a 0 para o Grêmio. Problemas políticos em função das próximas eleições, reforços que não chegam e mudança no comando técnico tem agitado o clube nos últimos dias e só uma vitória em casa pode amenizar os tantos prblemas. O Flamengo ocupa a nona posição com nove pontos, sendo uma derrota, duas vitórias e três empates.

O goleiro Paulo Victor, titular que barrou Felipe, confirmou que há jogadores insatisfeitos no elenco rubro-negro, embora reconheça que isso é normal, principalmente para que não vem sendo titular.

“Claro que tem. Insatisfeito vai ter em qualquer lugar. Ninguém gosta de ficar no banco. Se eu estivesse no banco, também estaria insatisfeito. No futebol, você nunca agrada 100% do grupo. Sempre tem quem esteja insatisfeito” afirmou o goleiro, que recentemente reconheceu não ser um dos melhores amigos do reserva Felipe.

Ele assegura que a tranquilidade só virá com as vitórias e uma melhor



Jogadores do Flamengo trabalham a parte física, mas não conseguem esconder o clima de insatisfação dentro do elenco rubro-negro

posição do time na tabela de classificação, daí considerar importante uma vitória sobre o Atlético.

O técnico Hélio dos Anjos vê evolução no time. Apenas duas mudanças serão feitas, Pituca retorna de suspensão na vaga de Marino, que foi expulso no último jogo. A lateralização significativa está no

ataque. Recuperado de lesão na panturrilha, Felipe entra na vaga de Marcão. O atacante já tinha se colocado à disposição para enfrentar o Tricolor Carioca, mas Hélio dos Anjos optou por não escalá-lo. Quem segue fora é Fernando Bob, que não enfrentou o Fluminense por razões contratuais - ele está emprestado pelo time

do Rio de Janeiro. Bob perde a vaga para Ernandes, que foi titular no último domingo e fez um belo gol. Joilson segue no meio-campo. Ele voltou ao setor depois que Marcos entrou na lateral direita.

A provável escalação do Dragão para enfrentar o Flamengo tem Márcio; Marcos, Gilson, Gabriel e Eron; Pituca,

Joilson, Ernandes e Bida. Wesley e Felipe. O ataque do Atlético-GO é o pior da Série A. O time goiano balançou as redes apenas duas vezes. A última vez em que um atacante de ofício da equipe fez gol foi no dia 28 de abril, na semifinal do Campeonato Goiano, quando o próprio Felipe marcou contra o Crac-GO.

Jô espera brilhar no jogo diante do Grêmio

A volta a Porto Alegre tende a ser tranquila para Jô. Afinal, o adversário será o Grêmio, no Estádio Olímpico, às 18h30, arquirrival de seu ex-clube, o Internacional, de onde saiu pela porta de trás. Além disso, a maioria dos holofotes estará sobre Ronaldinho Gaúcho, protagonista por onde passa. Ainda mais hoje, já que enfrenta o time que o revelou e que preteriu na volta ao Brasil.

Sem se preocupar com as questões extracampo, Jô quer que o Galo tenha tranquilidade e inteligência para somar pontos fora de casa. Para isso, ele quer ver o time com postura semelhante à que apresentou diante do São Paulo, apesar da derrota.

O jogador elogia o rival, mas acredita ser possível voltar do Sul com os três pontos. Outros jogos estão previstos para hoje pelo Campeonato Brasileiro da Série A: Coritiba x Sport Recife, Portuguesa x Santos e Palmeiras x Figueirense, além de Flamengo x Atlético-GO.

FOTO: Vipcomm

Jornal de Hontem

Quando pieguice é sinônimo de paixão

PAGINA 28



Curiosidade

Índios que viveram na PB vieram da Sibéria

PAGINA 26



Del-Rey em ruínas

FOTOS: Ortilo Antônio

Primeiro engenho construído na PB

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Estamos numa época conturbada, em que a Paraíba vive seu primeiro ano de fundação (1586). A fim de melhorar a defesa da Capitania, o capitão-mor João Tavares funda o engenho Del-Rey, que desempenharia duplamente o papel de fortim e, principalmente, o de engenho, para que fossem aproveitadas as áreas férteis de massapê da Várzea, apropriadas ao plantio da cana-de-açúcar.

Recém-conquistada, a Paraíba logo se tornou Capitania Real, por dois motivos: seus donatários Ayres da Cunha e João de Barros nunca pisaram essas terras, seja por medo de investir nelas, fosse por causa do gentio, que não poupava ataques aos colonos que aqui se estabeleciam. Doze anos antes, preocupado com a defesa geral da colônia, o Cardeal D. Sebastião, rei de Portugal, mandara desmembrar Itamaracá da Paraíba e converter esta última em Capitania, forçado pela tragédia de Tracunhém, nas cercanias de Goiana (PE), onde índios potiguaras, aliados a franceses, mataram mais de 600 pessoas, em represália ao rapto de uma cunhã, filha do poderoso cacique Iniguaçu.

Diga-se que o papel do fortim como Engenho visava, antes de tudo, reforçar a economia açucareira da Capitania de Pernambuco, enviando para lá mais açúcar, a mercadoria ultramarina mais cara do mundo, com ampla aceitação na Europa. E que a função do engenho como fortim tinha por objetivo fornecer apoio à aldeia do líder tabajara Guiragibe, encarregada de garantir esta parte da capitania, contra os ataques de franceses e potiguaras. Guiragibe, também conhecido como Assento de Pássaro, era sobrinho de Piragibe, o Braço de Peixe.

Não bastassem as confusões geradas na Capitania Real da Parahyba, em julho de 1586 chega por essas bandas o capitão espanhol Francisco Morales, acompanhado de 50 soldados. Entre outras incumbências, Morales deveria recolher e levar de volta para a Espanha os patrícos deixados na terra por Castejon, no final de 1584. Côxo, malcriado e estúpido em demasia, Morales logo se desentendeu com João Tavares, apossou-se do Forte e passou a comandar tudo. Não era o Brasil, agora, terra de Espanha? Então, portugueses como João Tavares, não teriam voz de mando diante de um oficial espanhol.

A presença de Morales na Paraíba provocou revoltas, nas aldeias tabajaras, navios franceses recomeçavam suas bases piratas em Baía da Traição e, animados com os desentendimentos internos, os potiguaras voltaram às trepolias e mataram 80 pessoas, durante um ataque à aldeia

de Assento de Pássaro, no Tibiri. Depois de tudo isto passado, Martin Leitão foi ao Tibiri, duas léguas a Oeste da atual João Pessoa, ativar as obras do forte, que se destinava à defesa do Engenho de Açúcar Del – Rey.

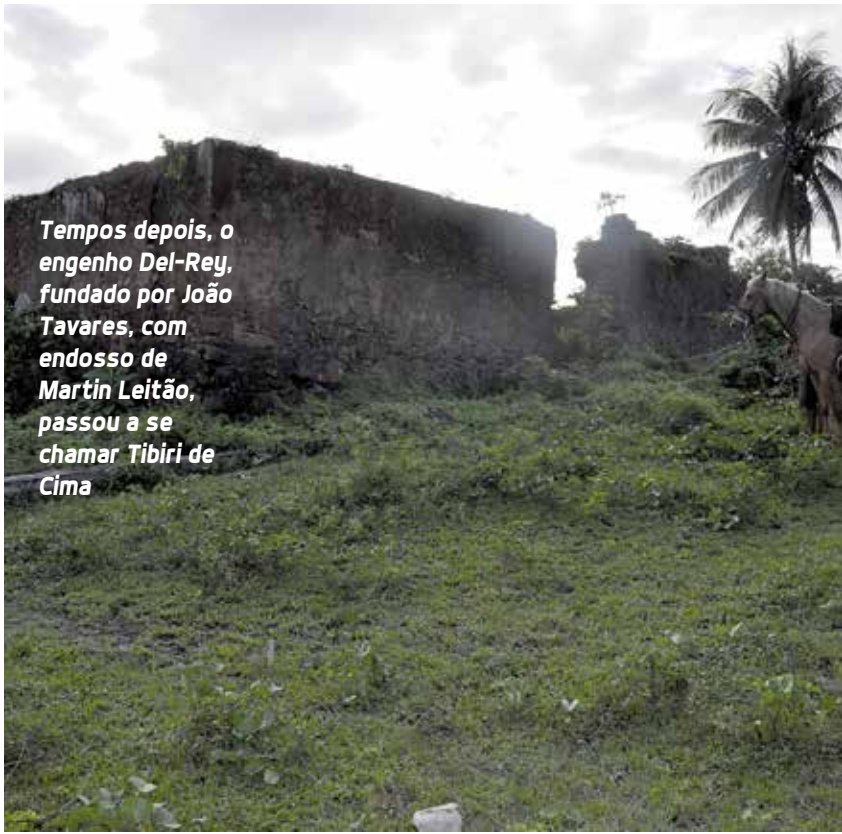
Estimulados pela presença de estratégica autoridade na área do engenho, alguns moradores estabeleceram-se na Várzea do Paraíba com roçados de mantimentos e plantações de cana. Diogo Correa Nunes deu início à construção de outro engenho mais adiante, mas, segundo Horácio de Almeida, “o nome dele não aparece entre os escassos sesmeiros da época, catalogados por João de Lyra Tavares”. Já havia 50 moradores casados e outros tantos solteiros, fixados na terra, de acordo com os apontamentos do padre Jerônimo Machado.

Enquanto isso, o ouvidor geral Martin Leitão era acometido por uma maleita, que o colocou de cama por vários meses. Ao ser considerado são, foi destituído do cargo acorrentado e conduzido preso para Portugal, acusado de haver favorecido os jesuítas contra o governador Manoel Teles Barreto. Leitão ainda teve os seus bens confiscados. Tempos depois, o engenho Del-Rey, fundado por João Tavares, com endosso de Martin Leitão, passou a se chamar Tibiri de Cima.

Sua fundação vingou. No tempo da dominação holandesa acabou confiscado e vendido a Jorge Homem Pinto, cujos herdeiros o mantiveram até 1681. Com a expulsão dos holandeses tornou-se propriedade de João Fernandes Vieira, governador da Paraíba. Em 1697 passou às mãos de D. Luzia de Andrade, viúva do Capitão João de Freitas Corrêa, que o vendeu ao capitão José Cardoso Moreno. Atualmente pertence aos herdeiros do desembargador Sindulfo Caledônio Calefange de Assunção Santiago.



O papel do fortim como Engenho era, antes de tudo, reforçar a economia açucareira da Capitania de Pernambuco



Tempos depois, o engenho Del-Rey, fundado por João Tavares, com endosso de Martin Leitão, passou a se chamar Tibiri de Cima



Ataque Francês

Entre o final de junho e o início de julho de 1596 os tempos novamente se agitam na Paraíba. Além da inquietação dos índios, que investiam contra qualquer feitoria portuguesa, houve a discórdia entre governantes lusos e os franciscanos. A situação foi piorada quando o governador Feliciano Coelho acabou ferido em combates na Cupaoba e ficou aleijado de uma perna.

A Paraíba já quase entrava em seu segundo ano de conquista, quando outra ameaça surgiu no horizonte: eram navios franceses. Capristano de Abreu diz que havia mais de 50 navios de guerra na barra do Potengi, aguardando o resultado do ataque. Este número desce para sete, citado numa carta de Feliciano Coelho para Filipe I interceptada e impressa em versão inglesa pela Principal Navigations, de Hakluyt e reproduzida em francês, por Gaffarel.

Horácio de Almeida diz que dos 13 navios que investiram contra a fortaleza de Cabedelo desembarcaram 350 soldados. O combate foi travado por terra e por mar. A fortaleza tinha apenas 20 defensores e só dispunha de cinco peças de artilharia. Mesmo sendo maioria, numa proporção de mais de 20 atacantes para cada um dos defensores, os franceses recuaram para o Rio Grande do Norte, onde os aguardava o resto da esquadra.

A perda mais sensível do lado dos defensores foi a morte do comandante, substituído imediatamente por Antônio Gonçalves Manaia. O chefe da esquadra francesa também pagou este ataque com a vida. Catorze companheiros do francês, também morreram. Riffaut, o comandante geral da esquadra atacante, preparava novo cerco, no Rio Grande do Norte, quando soube que Feliciano Coelho marchava a seu encontro. Não houve mais combates.



“Pouca sinceridade é uma coisa perigosa, e muita sinceridade é absolutamente fatal”.
Oscar Wilde

Índios da Sibéria na Paraíba

FOTOS: Marcos Russo

Tarairiús seriam originários da Rússia

Hilton Gouvêa

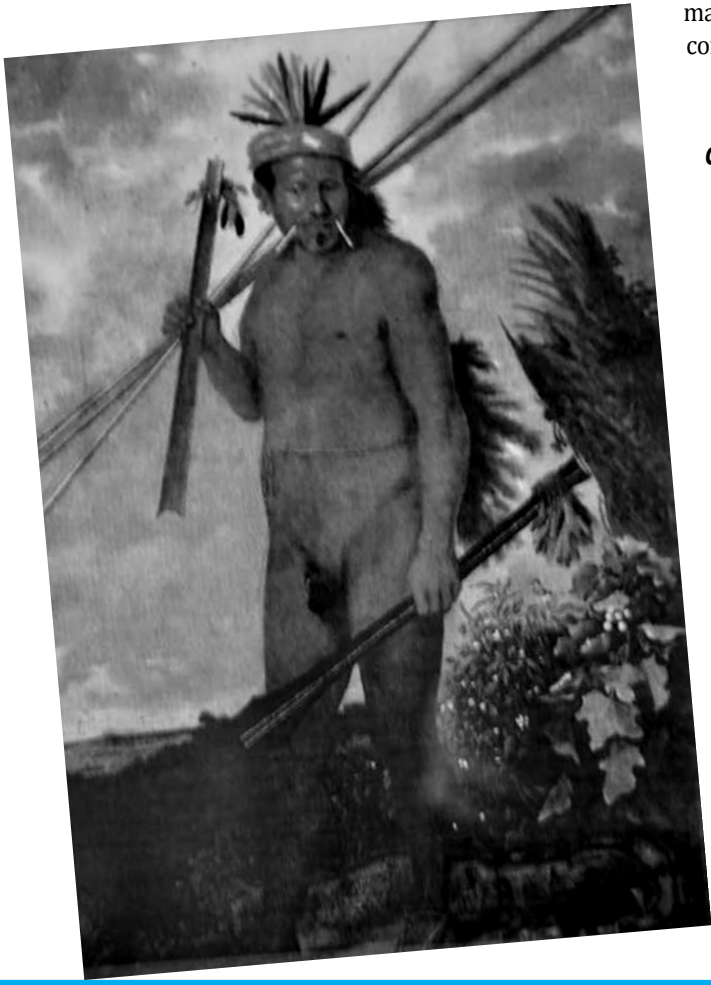
hiltongouvea@bol.com.br

Os misteriosos índios brancos que ocuparam parte do Sertão da Paraíba, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Ceará, seriam originários da Sibéria, a grande região gelada da Rússia, que se estende do Norte do Casaquistão até a fronteira da China com a Mongólia. Quem afirma isto, defendendo tese, é o pesquisador da UEPB em Guarabira, Sérgio Gomes. Ele chegou a esta conclusão após ler exaustivamente os livros de Câmara Cascudo, Nilton Maciel, Elias Herckman (governador da Paraíba no período holandês de 1636 a 1639) e Juvandi de Souza (professor de Arqueologia da UEPB).

Sérgio diz que, entre outras coisas, ficou impressionado com o que afirma o pesquisador Maciel, sobre a língua falada pelos Tarairiús, que era proveniente da família linguo-

-cultural dos Láguidos, uma etnia de cultura paleolítica primária, que teria chegado à América nas duas primeiras levas migratórias de povos vindos da Ásia. O estudioso sustenta que a migração dos Tarairiús para o Nordeste do Brasil ocorreu entre 20 mil e 28 mil anos atrás, no que se refere à primeira leva. “A segunda corrente migratória teria acontecido entre 15 mil e 20 mil anos atrás”, explica.

“Sei que estou assumindo uma atitude temerária, ao afirmar isso. “Mas, deixo claro, que minha tese é tão válida quanto às outras emitidas por estudiosos de renome que, de uma forma ou de outra, tentam justificar o povoamento da América, através das correntes migratórias”. Sérgio argumentou que as características físicas dos tarairiús são parecidas com os yukaghires e kamachadales, habitantes primitivos da Sibéria. Esses dois povos foram expulsos pelos cossacos, um povo de cultura superior, que dispunha de melhores armas e táticas de combate.



Características físicas dos tarairiús são parecidas com os yukaghires e kamachadales, habitantes primitivos da Sibéria



Praticavam o endocanibalismo

Os tarairiús possuíam o costume de queimar os cadáveres de seus entes queridos e distribuir a cinza com os familiares. Da cinza dos mortos era feito um licor. Essa bebida era servida para toda a tribo e familiares. Ainda hoje, em algumas regiões do Norte e Sul do Brasil, bebe-se licor ou cachaça durante os velórios, daí a expressão “beber o defunto”. “Esse costume era cultivado pelos yukhaghires, antigos habitantes da Sibéria”.

Para elaborar sua tese, Sérgio já percorreu bibliotecas do Rio Grande do Norte, Paraíba e Ceará, lendo obras de autores de renome, que tiveram a preocupação de estudar os tarairiús e saber diferenciá-los do ramal antropológico dos cariris, levando em conta a língua, cor da pele, altura, hábitos e costumes, bastante diferenciados entre esses dois povos. Os tarairiús ocupavam uma área de terras que ia dos contrafortes da Borborema, na Paraíba, aos sertões do Rio Grande do Norte e do Ceará. Os Tarairiús formavam uma nação de aproximadamente 100 mil indivíduos, divididos em diversas tribos, com várias denominações. Mas, na verdade, pertenciam ao tronco familiar tarairiús.

Suas principais tribos, segundo Sérgio e os pesquisadores lidos por ele, eram formadas pelos índios: ariús, pegas, janduis, panatis, sucurús, icós cavalcantis, canindês e trairis. Todos eles eram Tarairiús. Algumas dessas tribos levou Irineu Joffily a cometer um grande erro. Ele colocou, os tarairiús, em seus estudos, como cariris. Todos os historiadores paraibanos, até anos atrás, seguiam essas pegadas. Horácio de Almeida cita, em História da Paraíba I, que “os tarairiús pertenciam à nação cariri”, um equívoco que permanece até hoje, em muitos livros de história da Paraíba.

Os tarairiús fizeram aliança com os holandeses, para combater os portugueses. Depois que os holandeses se retiraram, em 1654, uma guerra de extermínio iniciada no Nordeste do Brasil acabou com os redutos desta nação aborígene nas regiões da Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará. A guerra foi movida pelos colonos portugueses criadores de gado, que foram expulso no Litoral, devindo a área que deviria ser preservada para a plantação de cana-de-açúcar. A princípio, a ocupação foi pacífica: os colonos arrendavam as terras aos índios, mas, com o passar do tempo, nos idos de 1680, o número de colonos tinha aumentado mais de 100%.

Como não bastasse os bandeirantes também estavam servindo a esses colonos como força militar. Então não deu outra: a guerra entre índios e colonos foi inevitável. Os tarairiús se organizaram no movimento denominado “Confederação dos Cariris”, na realidade uma revolta liderada pelos tarairiús, que tencionavam unir todas as tribos nesta luta, inclusive os cariris. Nesta época do século XVII, os tabajaras, aliados dos portugueses, já haviam se miscigenado e grande parte retornado às suas terras baianas. E os potiguaras foram subjugados pelas armas.

Jacob Rabi descreve os tarairiús como arredios, velozes, altos e robustos. Tinham grande destreza com cavalos e assustavam seus inimigos com gritos estridentes e olhares de fúria e coragem, mesmo não sendo superiores em armas de fogo. Suas armas, os famosos dardos impregnados de veneno vegetal e de cobra, matavam o inimigo, mesmo com pequeno ferimento. O que também os diferenciava dos índios paraibanos eram as lanças de guerra e caça que usavam. Potiguaras e tabajaras só usavam arcos e flechas.

Serviram aos holandeses

Os tarairiús evitavam contatos com os brancos, mas aceitaram a convivência com o judeu-holandês Jacob Rabi a quem ofereceram quatro virgens para servi-lo, inclusive a bela Dominga. Esta se tornou guia e esposa de Rabi, até ele aprender, totalmente, a língua tarairiú. Jacob Rabi era ganancioso e cruel: ordenou o massacre dos proprietários do engenho Cunhaú, na Fronteira da Paraíba com o Rio Grande do Norte, em 16 de junho de 1645. Durante uma missa realizada no engenho Cunhaú, Rabi mandou seus comandados tarairiús e cariris matar cerca de 90 pessoas, inclusive um padre nonagenário. Dias depois, Rabi comandou mais duas chacinas: a do Rio Uruaçu e a da casa do fazendeiro João Lostão de Navarro. Rabi ordenou os índios tarairiús a, além de matar os colonos, também a praticar atos de crueldade e humilhação, cortando-lhes os pênis e, em seguida enfiá-los nas bocas das vítimas.

Numa dessas chacinas morreu o sogro do influente holandês, o major Garstman, governador batavo do Rio Grande do Norte. Por esta razão, Garstman autorizou o arcabuzamento de Rabi. Já morto, o cadáver do judeu foi perfurado por sabres. Ele desceu à sepultura, completamente nu. Garstman justificou: “um homem de índole perversa como Rabi deveria ser enterrado sem nada a cobrir-lhe o corpo, para não impedir a alimentação dos vermes”. A morte de Rabi irritou os tarairiús, janduhy, um dos chefões indígenas, exigiu que a Companhia das Índias Ocidentais entregasse Gartman aos tarairiús para ser justificado.

O comando holandês destituiu Garstman do posto, prendeu-o e enviou-o para a Holanda. Os tarairiús romperam a aliança com os holandeses, pois queriam Garstman para matá-lo. Foi neste ambiente de lutas cruéis que baixou o pintor holandês Albert Heckout. Ele retratou “a dança dos tarairiús” e, entre outras coisas que provam os costumes

desse povo, uma mulher desta nação, vestida com uma pequena piquiçuá, tendo às costas um cesto de fibra, onde são vistas uma perna e uma cabeça humanas.

Seu modo de vida - Povo guerreiro e nômade, os tarairiús diferenciavam de algumas nações ou tribos que ocupavam a Paraíba no período colonial. Sobre essas tribos muitos historiadores e pesquisadores paraibanos fizeram pouca menção. E quando o fizeram confundiram com os cariris, que era outra nação que praticamente ocupava o mesmo território. Tudo que se tem escrito sobre os tarairiús deve-se aos holandeses que ocuparam o território paraibano durante 2 anos, no século XVII. Havia muita diferença entre os tarairiús e outros povos que, na mesma época, ocupavam o interior da Paraíba. Uma delas: possuíam um rígido controle da natalidade e a mulher que tivesse mais de um filho era transformada em cativa da tribo. A mulher que atingisse a idade de casar e não tivesse adquirido um parceiro, era levada, pela família, para chefe da tribo, que se encarregava de deflorá-la.

Outro costume consistia em a mulher consumir a própria placenta, logo após o parto. As mulheres usavam calçados, feitos com a casca da árvore caraguatá, para proteger os pés; suas redes, fiadas com algodão, eram fortes e cabiam quatro pessoas. confeccionavam grandes cestos de fibras de carnaúba, para transportar os filhos e alimentos. Sua dança era muito parecida com o nosso xaxado. Sérgio assegura que o xaxado, a nossa atual dança folclórica, pode ter se originado na dança dos tarairiús. Essa dança foi popularizada por Lampião e seu bando, na década de 20.

Texto e ilustração extraídos da ala tarairiús, do museu municipal de Monteiro - PB

Top of Mind

Tem jornalista na Paraíba que defende José Dirceu, admitindo que o escândalo do mensalão é invenção da imprensa. É não, neném!

Entre Aspas

“Só existem duas maneiras de fazer carreira em jornalismo. Construindo uma boa reputação ou destruindo uma”.
(Tom Wolfe, jornalista e escritor)



Cesta Página

Pérolas d'além mar

- Brasileiro gosta de tirar onda com os portugueses. É como carioca faz com paulista, argentino com brasileiro e até pessoense com campinense. Mas no caso dos portugueses, eles às vezes são bons motivos para as chacotas.
- Vejam estas frases, todas publicadas no Diário de Notícias, um dos mais prestigiados de Lisboa. A coletânea foi feita pelo jornalista Edson Athayde.
- 1 - Parece que ela foi morta pelo seu assassino.
 - 2 - A polícia e a justiça são as duas mãos de um mesmo braço.
 - 3 - O acidente foi no tristemente célebre Rectângulo das Bermudas.
 - 4 - Quatro hectares de trigo foram queimados. A princípio, trata-se de um incêndio.
 - 5 - O velho reformado, antes de apertar o pescoço da sua mulher até a morte, suicidou-se
 - 6 - No corredor do hospital psiquiátrico, os doentes corriam como loucos.
 - 7 - Ela contraiu a doença na época em que ainda estava viva.
 - 8 - A conferência sobre a prisão-de-ventre foi seguida de um farto almoço.
 - 9 - O aumento do desemprego foi de 0% em novembro.
 - 10 - O cabrito montês ficou morto na estrada durante alguns instantes.
 - 11 - À chegada da polícia, o cadáver encontrava-se rigorosamente imóvel.
 - 12 - As circunstâncias da morte do chefe de iluminação permanecem obscuras.
 - 13 - O presidente de honra é um septuagenário de 81 anos.
 - 14 - Depois de algum tempo, a água corrente foi instalada no cemitério, para satisfação dos habitantes.
 - 15 - Esta nova terapia traz esperanças a todos aqueles que morrem de cancro a cada ano.
 - 16 - Ha muitos redatores que, para quem veio do nada, são muito fiéis às suas origens.
 - 17 - Os nossos leitores nos desculparão por este erro indisculpável.
 - 18 - Apesar de a meteorologia estar em greve, o tempo esfriou ontem intensamente.

Fala aí, ó...

O direito ao silêncio

Na terça-feira desta semana, mais depoentes da CPI do Cachoeira entraram mudos e saíram calados. Invocaram o direito constitucional de não produzir provas contra si mesmos. Isso vem se repetindo tanto que a CPI, em termos de audiência, só dá traço.

O leitor Reidmar Melo de Andrade, que deve ser estudante de Direito, enviou para a coluna, por e-mail, o seguinte comentário:

Tem repercutido muito a questão relacionada à concessão de habeas corpus preventivo pelo Supremo Tribunal Federal (STF) para aqueles intimados a comparecer a Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs), criadas para a investigação de supostas irregularidades no atual Governo, de forma a evitar ordem

de prisão diante da recusa a responder determinadas perguntas ou a assinar termo de compromisso.

Em outras palavras, o direito ao silêncio é prerrogativa constitucional atribuída aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País, independentemente de estarem sendo submetidos à prisão, respondendo a processos ou a qualquer sorte de acusação.

Conclui-se, portanto, que a inclusão do direito ao silêncio em nossa CF representa importante conquista, voltada a combater desmandos muitas vezes praticados por autoridades que não têm pudor de utilizar métodos questionáveis para a apuração de fatos, prática comum em períodos ditatoriais, mas que não se compatibiliza com um Estado Democrático de Direito.

Estilo

É preciso ler o mundo

Ver bem é ver o que os outros não veem. A máxima é atribuída ao escritor José Américo de Almeida que, além desta, cunhou outras expressões que ficaram famosas na Paraíba e fora dela.

Trata-se de uma sentença que cai como luva quando se recomenda aos jornalistas que, antes mesmo de saber escrever, devem ter em mente que a primeira obrigação é aprender a ler.

É isso faz sentido. Em certo aspecto o profissional de imprensa é, antes de tudo, um profissional da leitura. E ler, neste caso, significa mais do que simplesmente o manuseio de textos impressos. Tem a ver com a capacidade de ler o mundo, observar os conhecimentos, estar em estado de alerta permanente.

Observar bem um acontecimento pressupõe que já se tem um conhecimento anterior, uma visão geral do mundo e dos movimentos da sociedade. É preciso ter a capacidade de analisar os fatos, interpretá-los, compreendê-los e assim transformá-los em notícias e reportagens.

É por isso que o jornalista precisa ter uma boa cultura geral, ser inquieto, ser jornalista 24 horas por dia.

Os fatos e os acontecimentos não dormem. Jornalista, portanto, tem de estar sempre de prontidão, observando e lendo esse mundão que não para.

Outra característica essencial do jornalista é a curiosidade. Não se pode ficar alheio aos acontecimentos, esperando que outros venham trazer a notícia na hora que quiserem. O bom repórter está em permanente inquietação, querendo saber das coisas – não de qualquer coisa, mas daquelas que, na sua avaliação, podem virar notícia de interesse geral.

Só pra concluir, resta dizer que “ler”, no sentido em que se está falando, tem tudo a ver com ouvir. Não lembro agora qual foi o editor de jornal – pode ter sido Paulo Francis ou Elio Gaspari – que disse o seguinte:

- Para uma boa cobertura, uma boa entrevista, prefiro o repórter burro. Os “inteligentes” fazem poucas perguntas, acham que já sabem tudo. Os que chamamos de burros são os mais eficientes. Como humildemente reconhecem que não sabem nada, perguntam tudo.

Eis aí um bom ensinamento.

OLÁ, LEITOR!

A idade das palavras

Que as palavras têm sua geografia, disso ninguém duvida. As “chetas” do Rio Grande do Sul (Barbaridade, tchê!) são quase exclusivamente de lá, no máximo chegando a Estados vizinhos. São como as “puias” do nosso interior, que ficam circulando por ali mesmo, podendo quando muito se abancar em João Pessoa, onde fazem o maior sucesso.

Mas além da geografia, as palavras têm idade. Garotas que a gente vê na rua, e com quem se sonha poder ficar por uma noite, já foram chamadas de raparigas, brotos, minas, gatas, moçoilas – tudo dependendo da época em que eram cortejadas. Foram expressões que o tempo levou como certamente há de levar a formosura e a jovialidade deste “avião” que acaba de passar ao lado do leitor.

A discussão sobre a idade, a geografia e até a classe social das palavras não teria a menor importância se o mundo não tivesse convencido que o sucesso ou insucesso do

cidadão depende também do vocabulário que utiliza.

Pois não tenha dúvidas: ao conhecer alguém e entabular com ele o primeiro papo, é justamente pelo vocabulário que você vai ser avaliado. E como essa via é de mão dupla, é também pela linguagem dele que você vai avaliar seu interlocutor.

Não é por outro motivo que os analfabetos e os de pouca instrução já começam perdendo o jogo quando precisam entrar no mercado de trabalho. Naquela primeira e torturante entrevista com o futuro empregador, você vai ter que vencer a guerra com as palavras. Às vezes, não importa nem que saiba fazer o serviço. Importante mesmo é exibir esse equipamento chamado palavra.

É, meu caro, há momentos assim, em que o seu futuro depende única e exclusivamente desta forma de expressão do pensamento.

Qual foi o aluno, por exemplo, que não já reclamou do professor,

reclamando que ele domina a matéria mas não sabe ensinar? Quem, politicamente incorreto, não já zombou do amigo, dizendo que não existe mulher impossível, mas, sim, mal cantada?

É injusto avaliar-se uma pessoa pelo uso que faz das palavras? Frequentemente é. Mas lembre-se que justiça não é moeda de muita voga nesse mundo de altíssima competição. Os critérios são outros, meu camarada. Injustos ou não, são outros.

Tiro por mim: tivesse eu um jeito menos enfadonho de expressar pensamentos, você acha que lhe teria cansado para dizer coisa tão óbvia?

(Redigi este artigo em1997. Foi publicado no dia 19 de abril daquele ano. Como a mais recente edição da revista Língua Portuguesa, que está nas bancas trata do tema, em manchete, com o mesmo título, achei por bem republicá-lo).

Não é exagero dizer que entre os esportes prediletos dos jornalistas está a briga com os colegas. Mas engana-se quem pensa que isso é coisa recente. No livro “Insultos Impressos – A guerra dos jornalistas na Independência”, a historiadora Isabel Lustosa mostra que os “duelos” verbais de hoje são fichinhas comparados com os ataques entre liberais e monarquistas. Li há uns cinco anos e recomendo aos leitores. Acho que vão gostar.



MEMÓRIAS IMPRESSAS

O bigode do editor

Quando me chamaram para ser editor geral de A União, em abril de 1975, eu tinha 24 anos, pouca experiência e cara de menino. Já era redator do Correio da Paraíba e me vali do colega Frutuoso Chaves, que também era redator e conhecia A União por dentro, para saber como era a equipe do jornal.

Pelo que ele me falou, deduzi que eram uns senhores, todos jornalistas famosos e com nenhum interesse de se submeter ao comando de um novato vindo lá de Campina Grande.

Foi aí que deixei criar o meu primeiro bigode. Pensei que me escondendo atrás dele – como diria Drummond – teria autoridade suficiente para enfrentar a turma.

Nada disso se mostrou necessário. A Redação só tinha gente boa: Antônio Feitosa, José Coelho Lemos, Benedito Maia, Hélio Zenaide, Werneck Barreto e outros que a pouca memória não deixa lembrar.

Mantive o bigode durante algum tempo, mas aí o receio não era da Redação. Tinha mais a ver com as responsabilidades que estava assumindo. Afinal, dirigir um jornal oficial nos tempos da ditadura, com olhares fiscalizadores por toda parte, era um sufoco.

Nada, porém, que se comparasse ao fato de estar, ainda menino, ocupando um cargo de importância histórica. A editoria de A União (ou secretaria de redação, como era chamada no passado)

tinha um peso que vinha de longe.

Na definição do ministro José Américo de Almeida, A União foi a primeira universidade da Paraíba. Em 1930, o jornal foi testemunha e personagem da história. E isso significava muito. Pesava muito.

Mas como vocês percebem, deu tudo certo e eu sobrevivi. Já não tenho bigodes atrás dos quais possa me esconder e, melhor ainda, não tenho motivo nenhum para neles me esconder.

Daquele tempo, o que ficou foi uma boa e suave saudade. Eu ainda estava em construção. E de alguma forma acabei encontrando tempo para dar modesta contribuição ao jornalismo paraibano. Foi bom.

BOI DE PIRANHA

Uma desumanidade, se cabe essa palavra para assunto vacum. Extrema covardia com o pobre boi, sempre vítima de morte dolorosa – no matadouro com uma paulada na cabeça ou sob a lâmina do afiado cutelo. Até chegar à mesa na forma de bife, o boi sofre.

O chamado boi de piranha é caso típico. Animal mais fraco do rebanho, quando a boiada precisa atravessar um rio cheio de piranhas, o boiadeiro põe o infeliz à frente de todos. Enquanto as terríveis piranhas se ocupam dele e o devoram em poucos minutos, até o osso, os outros atravessam o rio sem dificuldade.

Simbolicamente, a expressão designa a pessoa escolhida ou que se prontifica a algum sacrifício para salvar a pele de seus companheiros. Atitude que, se voluntária, pode ser tolice e que, quando obrigatória, revela o mau caráter de quem o impõe. Ai do boi boi, ai do boi gente.

Como vai o Português?

Lá vem o boi de piranha

Viver é ter curiosidade, já dizia o mestre Burle Marx. Para satisfazer a curiosidade de seus leitores com explicações etimológicas, mas também humoradas, o jornalista Márcio Cotrim mantém, em vários jornais brasileiros e na revista Língua Portuguesa, uma coluna semanal intitulada “O Berço da Palavra”, que já virou livro. São dois volumes intitulados “O Pulo do Gato”.

Na época em que dirige a redação de O Norte, entre 1995 a 1998, publicamos semanalmente a sua coluna, que é, ao mesmo tempo, instrutiva e divertida. Para quem gosta do assunto, seu livro pode ser adquirido por menos de trinta reais.

Nesta transcrição, que é só uma canja, Cotrim fala de como surgiu a expressão expressão “boi de piranha”.

Rodapé

A partir de agora, quando começa pra valer a campanha eleitoral pelas prefeituras, o grande desafio da imprensa na Paraíba é não subir nos palanques.

A influência da mídia nas eleições municipais deve se limitar à boa e desapaixonada informação que precisa repassar ao público. O resto é campanha.

Quando pieguice é sinônimo de paixão

Está uma bonequinha A União, tá não? Viçosa, arejada, cheia de bossa... E falando pelos cotovelos. Muita gente bacana se incorporando ao projeto gráfico-editorial, robustecendo o debate e remexendo o cenário cultural paraibano. Lapidando os diálogos.

O leitor mais atento, porém, deve ter observado que o jornal tem evitado a palavra 'mudança' para anunciar ou comentar as alterações gráficas e editoriais implementadas desde fevereiro de 2011 e que entraram numa segunda etapa na semana passada. Preferimos o termo 'atualização', pela similaridade com os atos produzidos. Mudar significaria modificar o que vinha sendo feito. Não foi o caso. Ajustar seria mais correto. Atualizar, portanto. Adequar o conceito definido às necessidades e abordagens contemporâneas. Usar a própria história para escrever uma próxima. Sem perder os elos, evitando grandes tropeços. A União não vem de agora, mas é de hoje. Sempre foi assim.

Parece meio confuso, mas o 'Jornal de Hontem' mostra a obra e cata o sal. A melhor maneira de definir a atualização do momento é buscar as de outros instantes. Diferentes em formatos e conteúdos, a predominância em todas as 'mudanças' experimentadas pelo jornal nesses 119 anos de circulação, tiveram como fio condutor o espírito da audácia. Embora 'envelhecidos', foram modernos e ousados em seus dias. Seguimos a mesma marcha, dentro do inexorável desgaste promovido pelos dias de vida. O 'Hoje' também envelhecerá e será chamado de 'Ontem'.

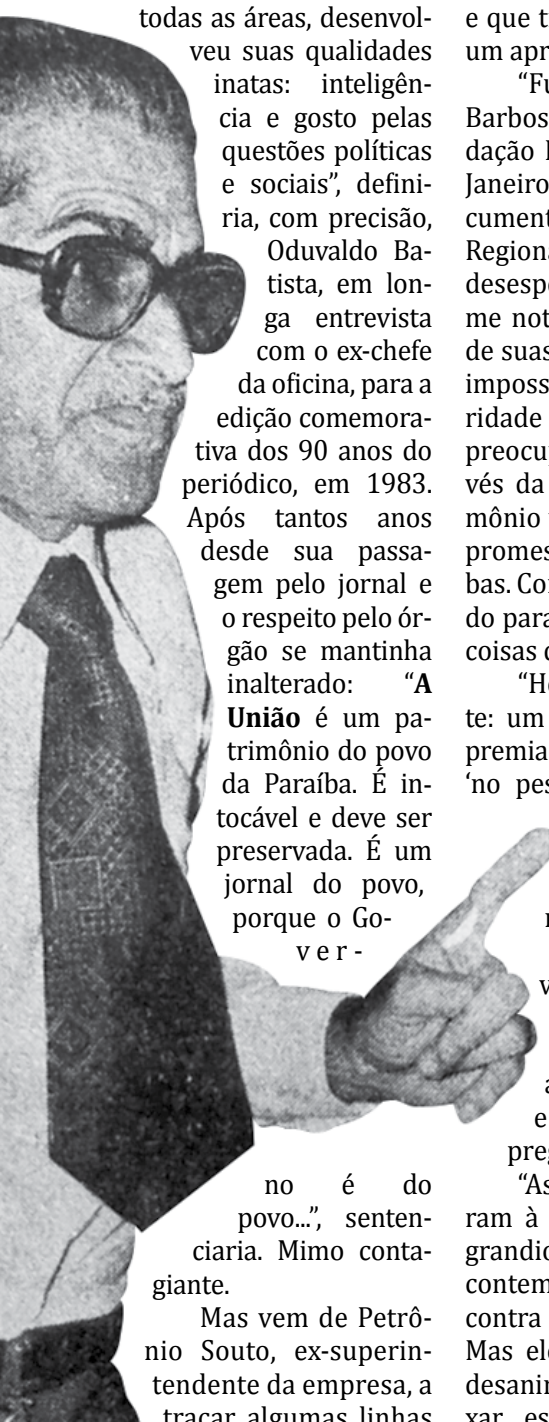
Abstrair dos aspectos técnicos

cos e seus efeitos práticos, cuja avaliação cabe, na maior parte, aos leitores e leitoras do matutino – cúmplices das etapas –, o fator emocional é item obrigatório nessa recorrente alquimia. Paixão, melhor dizendo. A "Vehinha", com todos seus pecados e virtudes, ganha contornos humanos e estabelece laços 'sanguíneos' com os que tiveram e têm o prazer de sua convivência. Açoda a pieguice adormecida em cada um.

“Até os erros tinham, no fundo, um ‘quê’ de amor por aquilo ali”



Exemplos? Vamos lá. João Cabral Batista, (foto) um dos vereadores com mais mandatos na história do parlamento pessoense, tendo sido alçado à condição de vice-prefeito na metade da década de 1980 (foi ele, na interinidade da Chefia do Executivo, que plantou a maior parte dos coqueiros da Praia do Cabo Branco), trabalhou como operário nas oficinas d'A União entre 1936 e 1956. Vinte anos imprimindo mudanças. "A sua faina diária com as letras, lendo e copiando notícias, artigos, reportagens, entrevistas de todas as áreas, desenvolveu suas qualidades inatas: inteligência e gosto pelas questões políticas e sociais", definiu, com precisão, Oduvaldo Batista, em longa entrevista com o ex-chefe da oficina, para a edição comemorativa dos 90 anos do periódico, em 1983. Após tantos anos desde sua passagem pelo jornal e o respeito pelo órgão se mantinha inalterado: "A União é um patrimônio do povo da Paraíba. É intocável e deve ser preservada. É um jornal do povo, porque o Governo é do



no é do povo...", sentenciaria. Mimo contagiante. Mas vem de Petrólio Souto, ex-superintendente da empresa, a traçar algumas linhas

que, mudando uma coisinha ou outra, se encaixaria perfeitamente nas sensações que percorrem as veias dos que dirigem e executam a tarefa de repaginá-la diariamente. Em artigo publicado na mesma edição, em 2 de fevereiro de 1983 ("Jornal & Vida"), o "Galego" resume um pouco a história de cada um que teve a oportunidade de conduzi-la ao futuro de cada dia. Há trinta anos, já falava por mim. Com a mesma pieguice que hoje reivindico:

"Sou muito piegas quando falo de A União. Sentia-me ali como depositário de um legado muito caro, o que havia de mais vibrante na História da Paraíba. Tanto é assim que minha principal preocupação – um paradoxo para alguém às voltas com dificuldades financeiras – era reconstituir e restaurar o seu arquivo. Cheguei ao extremo da paranóia de colocar as coleções mais antigas diante da minha vista, no gabinete de trabalho. Frequentemente, nos momentos de maior angústia e desespero em sua direção, folheava exemplares de 1904, 1908, aquelas coleções dos anos mais significativos da História da humanidade ou as que diziam respeito aos grandes fatos da Paraíba. Curiosidades, anúncios até. Esse trabalho funcionava como uma espécie de lenitivo e ao mesmo tempo me encorajava para defendê-la daquelas pessoas que a desprezavam e que tinham para com 'a velhinha' um apreço apenas retórico.

"Fui à Fundação Casa de Rui Barbosa, à Biblioteca Nacional, Fundação Roberto Marinho, no Rio de Janeiro; apelei para o Núcleo de Documentação e Informação Histórica Regional da UFPB, numa tentativa desesperada de, pelo menos, se não me notabilizasse como o saneador de suas finanças (o que seria quase impossível), passasse para a posteridade como o diretor que mais se preocupou com a sua história, através da preservação daquele patrimônio valioso. Nada. Obtive muitas promessas, mas... cadê verbas? Verbas. Como sempre, a crise só servindo para aumentar o desprezo pelas coisas da cultura.

"Houve um episódio interessante: um funcionário humilde, talvez premiado pela necessidade, vendeu 'no peso' coleções inteiras. Fiquei possesso. Joguei-o no olho da rua, apesar da sua condição de homem pobre e muito necessitado mesmo.

"– Mas, logo com os arquivos dos meus amores... Assim não dá, meu amigo. Rua.

"Duplo sofrimento: pelo arquivo mutilado mais ainda, e pelo pai de família desempregado.



lutei muito, movido por um sentimento de sincero e profundo amor pelo Jornal. Até os erros (que não foram poucos em meio a uma situação de completa debilidade da organização, portanto, muito propícia a equívocos de toda ordem). Até os erros tinham, no fundo, um 'quê' de amor por aquilo ali. Tudo objetivava, em princípio, preservar os interesses da Empresa, em favor da grande maioria dos seus integrantes.

"Sim, ia esquecendo: houve alegrias, também. Foi quando recebi de Sérgio de Castro Pinto a comunicação oficial da Associação Paulista de Críticos de Artes, que escolheu o 'Correio das Artes' como o melhor suplemento literário do país em 1981. No caminho, Ademar perguntou se eu estava bem. Respondi, escondendo a emoção: 'Foi um cisco no olho...'

"Deixei um pouco da minha vida n'A União. Por isso sou piegas. Tenho saudade da convivência da turma boa da Casa e vivo triste com a situação de penúria econômica-financeira em que ela se encontra.

"Valei-me, dr. Wilson! Salve A União!".

Endossos, observações, críticas, sugestões e elogios, advindos em decorrência dos ajustes promovidos pel'A União, só não são mais extensos que os agradecimentos da equipe do jornal, dos diretores aos gazeteiros, conscientes da necessidade de um permanente 'fidibeque', na busca por aperfeiçoamentos de uma plataforma informativa em contínuo estado de bombardeamento, promovido pela instantaneidade da notícia da era digital. Esta-

mos nos reencontrando.

Mas a mensagem que melhor traduziu essa repaginação foi a do escritor Políbio Alves, ressaltando "alegrias e orgulho" pelos resultados. Vem dele, simbolizando todos os leitores, o sentido intrínseco da atualização: "(...) Exatamente pela possibilidade de, agora, o leitor usufruir do prazer de um bom texto jornalístico".

O prazer é nosso, poeta!

Com a proximidade da campanha eleitoral e a proibição do uso de outdoor's na propaganda eleitoral, já há algum tempo, desperta a atenção o anúncio publicado pela empresa "Divulgadora", no início de 1983 (reproduzido nesta página), destacando os méritos de sua mídia nos resultados eleitorais de 1982, cuja vitória de Wilson Braga para o Governo do Estado levava o bordão "prá valer". O desenho é de Carlos Roberto Farias.

Numa inevitável analogia, em quanto tempo o Twitter virará peça histórica?

Não dá para saber exatamente quem é 'cara' ou 'coroa' nesta "moda" de papel em que vêm sendo cunhadas as colunas "Deu no Jornal" e "Jornal de Hontem". Dependerá do olhar de cada um. O que sei é que estou em boa companhia e ambos com a 'língua' coçando para contar o que sabem das entranhas do jornalismo, cada qual ao seu estilo e tempo.

Seja como for, o pragmatismo do encarte sugere que o leitor separe e colecionasse as colunas... Ou descarte da memória.

Para Fábica Dantas e Márcio Roberto Ferreira.

Piadas

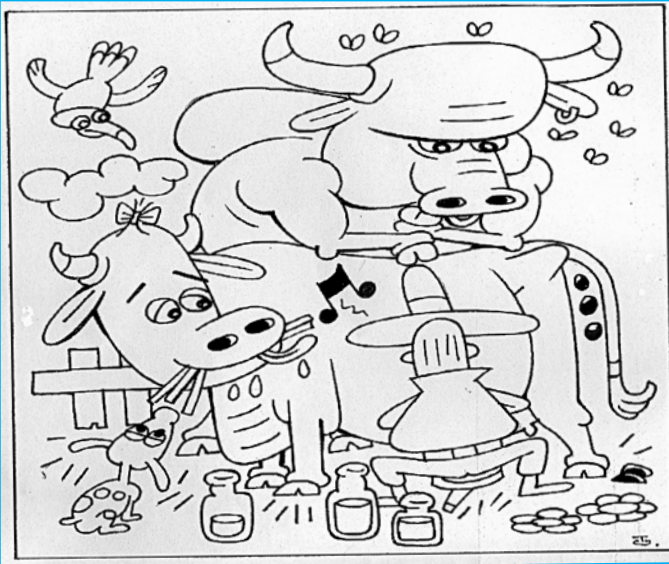
Segredo de viver muito... velhinho.

O mineirin foi ao médico e, depois de uma série de exames, ouve o diagnóstico:
-Sr. Chico, o senhor está em ótima forma para um homem de 50 anos – diz o doutor.
-Uai!?! Quem falô pro sinhô que eu tenho 50?
-Está aqui na ficha, está errado? Quantos anos você tem?
-Na semana passada eu fiz 65...
-Nossa! Impressionante! E com quantos anos tinha seu pai quando faleceu?
-Meu pai tá vivo, sô!
-Puxa! Me desculpe! Quantos anos ele tem?
-Oitenta e seis, quase oitenta e sete... e “namora” todo dia!
-86? Faz sexo todo dia!?! Realmente impressionante! E seu avô, morreu com que idade?
-Quem foi que disse que o vô morreu? Tão querendo matar minha família inteira, sô!?
-Não morreu!?! Quantos anos ele tem?
-Ele tá com cento e quatro anos, mas num tá muito bem, só “namora” umas treis vez por semana...
-Que maravilha, parece que sua família descobriu o segredo da longevidade... Mas, e seu bisavô? Morreu de que?
-Uai, tô falando, sô, tão querendo matar minha família! Ele tá vivim! Tem 122 e vai casá dinovo semana qui vem!
-O senhor deve estar brincando comigo! – fala o médico desconfiado. Para que um velho de 122 vai casar?
-Sabe, dotô, ele não queria casar não, mas o pai da moça exigiu,... dispôs que ele engravidou ela...

Dois compadres

Dois compadres se encontram depois de mais vinte anos que não se viam.
-Ô cumpade, quantempo sô! Tudo bão concê?
-Bão sô, i concê?
-Bão tamém!
-E a patroa e os minino? Mi conta sô!
-Pois é, o mais vêi dá um trabaio... Ele é desses tar de homissexuar... Quando disimbes-ta a dá, num para mai... mai dá, dá, dá.... mai dá o diintêro!
-Nó cumpade, que disgosto!
-E o pior é que o do meio foi infuenciado por ele!
Resurtado, dá tomém!
-E quando junta os dois intão... mai dão, dão, dão... dão o diintêro!
-Eita cumpade, que trem isquisito!!!
-E o seu fio mai novo? Nun vai dizê que ele tomém foi infuenciado...
-Pra não deixá infuenciá o caçula, mandei ele pra casa da vô em Belzonte...
-Intonces, esse iscapô?
-Bão! Virô CRUZEIRENSE né, E só dá quando bebe...
-Menos mar né cumpade!
-É...Mai bebe, bebe, bebe...bebe o di tirim!!!

JOGO DOS 9 ERROS



saro, Estерco
Cinturão, Capim na boca da vaca, Cerca, Pé do banco, Rabo do pás-
Leite da garrafa (menor), Pata esquerda do touro, Nota musical,

CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2012
Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Machado de Assis

Considerado o maior escritor brasileiro, Joaquim Maria Machado de ASSIS nasceu em 21 de junho de 1839, no Rio de Janeiro. Pouco se sabe de sua infância e adolescência HUMILDE, mas consta que perdeu a mãe e uma irmã muito cedo, ficando sob os cuidados da madrastra, Maria Inês.
Aos 16 anos, **MACHADO** publica seu primeiro trabalho, “Ela”, na Marmota Fluminense, em 1855. Depois de trabalhar em tipografias, ele conhece vários INTELCTUAIS da época, avivando ainda mais seu interesse pela LITERATURA. Durante os 35 anos de CASAMENTO com Carolina Augusta Xavier de Novais, a atividade do ESCRITOR foi bastante intensa. Quatro anos após a morte de sua esposa, o romancista falece em 29 de setembro de 1908.
O legado do autor inclui ROMANCES, contos, crônicas, ensaios, poesias e peças teatrais. Entretanto, na literatura machadiana, o romance e o CONTO são os grandes DESTAQUES. Dentre os romances mais conhecidos, destacam-se: “MEMÓRIAS Póstumas de Brás CUBAS” (1881), “QUINCAS Borba” (1891) e “Dom CASMURRO” (1899). Alguns de seus contos imperdíveis: “MISSA do Galo”, “A CAUSA secreta” e “O ALIENISTA”.

T E S C R I T O R M M R Q B D C L A U Y E E
N V Z E O D P Ô P I U U O Y Ô F I C U B A S
J D C R I O T N E M A S A C Q N T K E M G S
Q E K T N Ô U Z K Q D I V T C N E L Z F P A
O M Y D T X B S F U M Ô H D G C R B C S M T
C A G Y E E R Y M I S S A G J Y A W E J R S
S C T A L F O B D N M S C Ô Ç Ç T A B D U I
U H B V E U M B S C I G A J U H U Y Q C T N
X A Ô R C T A E C A S M U R R O R V T O ã E
E D Q W T F N V C S U T S E W Ô A I R N T I
L O V O U U C D R G P X A X I O Y L Ô T V L
V H Ç X A U E Â N I S E U A Q T S E D O A A
F A S S I S S N J Z M J M E M O R I A S Z P
Ç D L V S T D H U M I L D E J H Y C X X W V



Palavras Cruzadas

Tirinhas

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL 2012

Que pode ser utilizado	▼	A obesidade, segundo a Medicina Cenário de "A Grande Família" (TV)	▼	Corte bovino próprio para ensopados	Burguesia e proletariado Gamar; encantar-se (gir.) Isso, em espanhol	▼
▶		▼			▼	
Inteligência Artificial (abrev.)	▶	Teste que detecta o HIV Gordura líquida	▶			
▶		▼		De + os Ser vivo rico em iodo (pl.)	▶	
Alvo da pirataria na Informática		Conjunto dos seres vivos de uma região	Expressão do rosto; aparência (fig.)	▶		Capital e maior cidade da Ucrânia
▶		▼				▼
Justin (?), cantor de "SexyBack"	▶		Cor cinza-azulada Ave negra insetívora	▶		
A função de Sancho Pança (Lit.)		Esgotar a paciência de (bras.)	▶		Autores (abrev.) Toma conta de (fig.)	
Aparatoso (?) Reeves, astro de "Matrix"	▶	▼			▼	
▶				Norte (abrev.) Alumínio (símbolo)	▶	Golfo de (?): banha o sul do lêmén
Golpe moral profundo (fig.)		Antiga embarcação de casco redondo	Time do coração de Guga (fut.)	▶		▼
▶		▼				
Quatro, em inglês				Fiel "Agnus (?)", oração católica	▶	
▶			São divididos na separação de um casal	▶		

BANCO 3/dei — eso, 4/four — kiév, 5/biota.

Maria



Henrique Magalhães

Zé Meiotão



Tônio

Horóscopo



Áries

Pactos e alianças em primeiro plano - respeito por elas é essencial pra manutenção de boas relações com as pessoas que são mesmo importantes na sua vida presente. Esta é a mensagem urgente de Saturno diretamente para você.



Câncer

Um ciclo chega ao final, para você ver como o tempo regula tudo. Encaixes e acomodações pautadas pela necessidade são bem aceitas hoje.. Família é tema relevante, dá o que pensar e refletir. Ligações poderosas em ação.



Libra

Lua e Saturno no seu signo inspiram pensamentos graves e certo desanimo ou depressão. Olh encerrar seus erros e limitações, mas você tem um monte de ganhos e vitórias a serem lembradas e evocadas! Fim de um ciclo, amadurecimento.



Capricórnio

Lua e Saturno culminam no céu particular do capricorniano, pondo um final possível a toda uma época. Importante manter o moral alto, mostrar sua habilidade e seu desejo de paz e harmonia gerais. Relevância profissional.



Touro

Tudo tem um limite, taurino! Você tem mais é que dizer não a um empregado folgado, que não respeita o contrato. Tarefas chatas precisam ser finalizadas, mas não perca muito tempo com elas. Somente o necessário cabe na sua agenda.



Leão

Clima astral bom pra você retomar um estudo relegado ao esquecimento, ter uma conversa cuidadosa e responsável com um vizinho, primo ou irmão de fé. Viagens precisam ser bem elaboradas e organizadas. Pense antes de falar.



Escorpião

Mais um dia em que você tem de mostrar sua capacidade de renuncia. Ficar a margem não é nada, em comparação com a justiça feita a seus queridos, ou seu bem-estar. Perdoar é difícil, mas essencial. Cuide bem da sua saúde.



Aquário

Fé ou falta dela é o tema de hoje - e você terá munição abundante para defender ou atacar uma das duas opções. Viagens e problemas com a lei em destaque. Vênus e Mercúrio trazem pessoas amorosas e compreensivas.



Gêmeos

Amores possíveis: tema desta 5ª feira colorida com os tons sóbrios que Lua e Saturno enviam até você. Vênus, em bom aspecto com seu re-gente Mercúrio, fornece as condições para um dialogo amável. Seja realista com seus filhos.



Virgem

Um dia pra você rever seus valores, virginiano! Os afetos antigos pesam na balança, os compromissos antigos também, especialmente se envolvem gastos e dinheiro. Vênus e Mercúrio favorecem as relações afetivas.



Sagitário

O cenário astral continua oscilante, anuncia altos e baixos, mas ao menos o clima emocional coletivo estará mais estável hoje. Um amigo pode precisar de sua atenção e carinho. Relações de compromisso futuro prosperam.



Peixes

Dia de segurar a carteira e pensar duas vezes antes de torrar seu dinheiro por caprichos passageiros. Finalmente, boas notícias de um dinheiro a ser recebido, pode ter a ver com heranças ou advindo de impostos federais.

● Sobre a Antártida, você sabia que...

Dizer Antártida ou Antártica está correto? Na Antártida não há bactérias e em razão disto, alimentos podem ser consumidos após anos sem uso, não existe também o mofo, nem latas enferrujam e nem alimentos apodrecem.

● Os blocos de gelo flutuantes (icebergs) são formados por água doce. É em razão disto que os mescos fluuam, pois a água doce é mais leve que a água salgada do mar; A parte visível dos icebergs sobre as águas representam em média apenas 10% do seu total. 90% estão sob as águas;

● Só existem duas estações: verão com 6 meses de sol e inverno com 6 meses de escuridão. A temperatura média no verão é de 0° C e no inverno de – 20° C, chegando a máxima à – 70° C. As reservas de carvão ali existentes podem suprir todas as necessidades do nosso planeta por alguns séculos.

Saudável salmão

FOTOS: Divulgação



Peixe tem alto teor de gordura saudável

O salmão é um grande peixe da família Salmonidae, que também inclui as trutas. Peculiar aos mares e rios europeus, é muito procurado pela sua apreciadíssima carne rosada, muito saborosa, e criado em aquacultura, especialmente a espécie *Salmo salar*.

O salmão do Oceano Atlântico volta do mar à água doce para se reproduzir, quase sempre ao mesmo rio em que nasceu. À medida que se aproxima a época da procriação, a cabeça do macho muda de forma, alongando e curvando a mandíbula inferior em forma de gancho e a carne ganha uma coloração esbranquiçada. Enquanto o salmão do Oceano Pacífico morre após a reprodução, o do Atlântico se reproduz mais de uma vez.

A cor vermelha do salmão é devido a um pigmento chamado astaxantina. O salmão é basicamente um peixe branco. O pigmento vermelho é feito através das algas e dos organismos unicelulares, que são ingeridos pelos camarões do mar; o

pigmento é armazenado no músculo do camarão ou na casca. Quando os camarões são comidos pelo salmão, estes também acumulam o pigmento nos seus tecidos adiposos. Como a dieta do salmão é muito variada, o salmão natural toma uma enorme variedade de cores, desde branco ou um cor-de-rosa suave a um vermelho vivo.

Permanece na água doce nos dois ou três primeiros anos de vida antes de ir para o mar. Suporta temperaturas baixas em água doce ou salgada. O salmão adulto é alimento de focas, ursos, tubarões, baleias e seres humanos.

Como fonte alimentar para os humanos, destaca-se por ter alto teor de ômega 3, gordura saudável e benéfica especialmente para o sistema cardiovascular. O salmão é muito conhecido como o peixe do sashimi, pela sua grande finalidade de alimentar os seres humanos sendo servido cru, com wasabi e shoyu. Os japoneses são seus maiores apreciadores, embora a cultura tenha se espalhado muito.

Confira a receita

Salmão com brócolis

1 posta de filé de salmão de 220g
sal a gosto
pimenta do reino branca moída na hora

Modo de preparo

Grelhar com o mínimo de óleo

Para o molho de laranja

5 laranjas bahia (suco coado)
30 g de manteiga
sal

Modo de preparo

Leve ao fogo o suco de laranja e deixe ferver até reduzir em 1/3 o suco. Acrescente a manteiga e continue mexendo até emulsificar. Finalize com sal.

Para o brócolis

5 “bouquets” de brócolis ramoso
5 tomates cereja cortados em 4
2 dentes de alho amassados
1 colher de sopa de azeite extra virgem

1 colher de sopa de óleo de canola
sal e pimenta do reino

Modo de preparo

Em uma frigideira, colocar o óleo e o azeite, juntamente com o alho amassado. Deixe dourar e acrescente o brócolis, mexendo sempre. Quando estiver “al dente”, temperar com o sal e moer pimenta. Acrescente os tomates cortados e deixe que eles comecem a murchar.

Para as batatas

2 unidades de batatas “Asterix” assadas
2 colheres de sopa de manteiga com sal

Modo de preparo:

corte as batatas, já assadas, em fatias grossas e deixe dourar na frigideira com a manteiga.

Montagem

Disponer as batatas em fatias no fundo do prato, o brócolis ao centro e por cima do brócolis, dispor o salmão, com o molho de laranja por cima.

Coluna do vinho

Uma sagrada trilogia

Em nossas últimas andanças por Mendoza e Canellones; mantivemos um velho hábito de após o desayuno, passar uma vista nos jornais locais, notadamente no que se oferece de notícias sobre seus vinhos, onde regularmente encontramos uma coluna específica e opinativa, o que constitui uma boa forma de inteirarmo-nos dos fatos mais recentes sobre a vitivinicultura local, inclusive o preço de mercado no varejo, baseado nos anúncios das suas enotecas e também de alguns supermercados, que ali também são grandes vendedores de vinhos ao consumidor final.

Desta vez, fomos premiados ao encontrar um artigo da experiente periodista Elisabeth Checa, especializada em vinhos, gastronomia, viagens e “buena vida”; com passagens pelos jornais La Nacion e Âmbito Financiero, além das revistas Cuisine & Vins e a do Teatro Colón. Dirige e conduz há cerca de sete anos o programa televisivo “El Club del Buen Beber” com ampla difusão regional. Em sua opinião retirada de contactos com os sommeliers internacionais presentes no último Seminário-Degustación; referindo-se aos vinhos argentinos, especialmente os emblemáti-

cos Malbec e Torrontés; quase unanimemente alertaram sobre as efêmeras modas do vinho, exemplificando a Austrália e o seu Shiraz. Todos eles bastante habituados no contato com consumidores, realçaram os cortes que podem realizar-se com a diversidade encontrada naquele país, sempre incluindo Malbec que é a marca da argentinidade.

Na opinião de Checa, os cortes são muito bem-vindos e a inclusão do Malbec no MIX, sempre vai realçar a identidade dos vinhos argentinos; destacando por outro lado, que muita gente já está um pouco saturada do fundamentalismo dos partidários dos Varietais, sendo muito oportuno que se retorne aos cortes. Por alguma razão, o experiente Donald Hess, em sua nova bodega de Cafayate (Amalaya) só elabora cortes tintos, tendo a Malbec como base. A Familia Zuccardi, (mais conhecida entre nós pela marca Santa Júlia) usa Tempranillo e Malbec na elaboração do seu top Zeta. Um dos grandes vinhos argentinos, criado em seu momento por Ânagel Mendoza e Michel Rolland (o Iscay da Trapiche) foi um corte em partes iguais de Malbec com Merlot, que se

converteu no Blend-Clássico argentino, usado pelas bodegas tradicionais e modernas, em alguns casos adicionando-se Cabernet-Sauvignon que a esperta jornalista batizou de Sagrada Trilogia Nacional.

Certamente, provamos vários vinhos nesse tour-enológico, onde foi possível observar conversando com experts nas bodegas Trapiche e Navarro Correas em Mendoza, além da Boutique Bouzas em Canellones, sem esquecer à aula particular recebida do maestro Angel Mendoza em Lulunta, enquanto provávamos seus vinhos especiais, notadamente o seu Pura Sangre onde a Malbec expressa todas as suas virtudes, tratada com o carinho que um pai estremado dispensa ao filho mais querido. De um modo geral o que foi possível ver pelos onze membros da Delegação do Clube do Vinho-PB, que visitou a região é que, cada vez mais, as bodegas platinas tratam de desenvolver o conceito de unicidade e diferenciação dos seus vinhos que respondem à qualidade e a identidade de um terroir ou um terruño como chamam nuestros hermanos.

Onipresente desde os fins da década de 1970, surgiu à moda dos Varietais imposta pelos norte-americanos, para que os consumidores pudessem reconhecer as diferentes variedades. No nosso ponto de vista pessoal; considerando que naquela época éramos meros iniciantes;

aquela prática foi uma bela e eficiente forma de distinguir os diferentes aromas e sabores de cada variedade; obrigando a maioria dos noviços, a aprender a usar sua sensibilidade sensorial. Há quem diga que correu muito vinho por debaixo da ponte da história. O discurso do vinho se fechou e se fez impossível com a aparição da tecnologia, os enólogos e sommeliers, além de um sem número de “iluminados” como é comum em novas seitas miraculosas que estão trocando curas por dinheiro em templos espalhados por várias esquinas em todo o mundo.

Aqui, em nossa velha aldeia, o vinho chegou a ser cultuado criando-se seitas, cultos, cursos, títulos e diplomas onde se falava muito de grandes marcas que, ninguém sabia onde comprar, enquanto se provava vinhos morangueiros ou Varietais elaborados com misturas de cepas viníferas e comuns. Nesse tempo, os vinhos rosados dominaram nosso mercado, que bebiam uma mistura de tintos com brancos, que perderam a vez e foram suplantados pelos alemães da garrafa azul, de triste memória, em que os rótulos afirmavam serem Riesling Qualitätswein procedentes dos vales do Reno e do Mosel, com dulçor de certa forma intenso, proporcionado pela chaptalização com açúcar de cana ou beterraba, que ninguém precisava identificar.

Joel Falconi